

J.K. ROWLING & STEVE KLOVES

ANIMAIS FANTÁSTICOS

OS SEGREDOS DE DUMBLEDORE

O ROTEIRO COMPLETO

Com extras dos bastidores e comentários de
DAVID YATES, DAVID HEYMAN, JUDE LAW,
EDDIE REDMAYNE, COLLEEN ATWOOD E MAIS



ANIMAIS FANTÁSTICOS

D^{OS} SEGREDOS DE DUMBLEDORE

O ROTEIRO COMPLETO

Roteiro de

J.K. ROWLING & STEVE KLOVES

Baseado em um roteiro de

J.K. ROWLING

Prefácio por

DAVID YATES

Com extras dos bastidores e comentários de

DAVID HEYMAN, JUDE LAW, EDDIE REDMAYNE,
COLLEEN ATWOOD E MAIS

Tradução de

FLORA PINHEIRO

Pottermore

PUBLISHING



PREFÁCIO

Mergulhar de novo no mundo mágico de J.K. Rowling com *Os segredos de Dumbledore* foi empolgante do ponto de vista criativo e um desafio de logística, já que a produção começou junto com a pandemia global, e, por grande parte dela, nossa base de trabalho foi nos Leavesden Studios em Hertfordshire, Inglaterra. Foi aqui que Stuart Craig e sua incrível equipe do departamento de arte, frustrada pelas várias restrições de viagem por causa da COVID-19, criaram versões mágicas de Berlim, Butão e China nos bastidores. Também reconstruímos alguns dos cenários mais memoráveis das histórias e dos filmes anteriores do Mundo Bruxo, incluindo o Cabeça de Javali, a Sala Precisa e a própria Hogwarts.

O roteiro de Jo e Steve se move habilmente entre o antigo e o novo, equilibrando uma história política oportuna com charme e emoção. No centro da história, um dos personagens mais presentes e cativantes de Jo, Alvo Dumbledore, lida com perigos atuais e arrependimentos passados, enquanto Newt Scamander lidera uma missão para impedir a chegada de Grindelwald ao poder.

Durante muitos meses, enquanto o mundo entrava em uma estranha hibernação, trabalhamos para traduzir as palavras de Jo e Steve para a tela.

Em *Os segredos de Dumbledore*, tempos perigosos podem favorecer homens perigosos, mas a persistência e a coragem de Dumbledore, Newt e os aliados que reúnem para enfrentar o bruxo mais letal do último século prometem que, no fim, a luz e o amor ainda podem prevalecer, por mais desafiadoras que sejam as probabilidades.

– DAVID YATES
21 DE MARÇO DE 2022



1 INT. CARRO DE TREM – DIA

HOMENS e MULHERES estão sentados em silêncio à luz bruxuleante. A CÂMERA DESLIZA devagar, revelando um HOMEM de pé, segurando a alça de apoio, balançando de leve com os movimentos do trem. Seu rosto está escondido para nós, mas seu CHAPÉU, em um ângulo ligeiramente sensual, é um pouco familiar.

2 EXT. ESTAÇÃO – MOMENTOS DEPOIS – DIA

O trem para. As portas se abrem. Os homens e as mulheres saem, incluindo o homem de chapéu.

3 EXT. PICCADILLY CIRCUS – MOMENTOS DEPOIS – DIA

O homem de chapéu sai para a luz e se separa de seus companheiros de viagem. Ele olha em volta rapidamente, e segue.

4 INT. CAFÉ – DIA

Cheio. Barulhento. Uma GARÇONETE de cabelo ESCURO CHANEL surge, nós a acompanhamos, andando com ela, deslizando com graça pela multidão até uma mesa perto dos fundos, onde ela pousa uma xícara de uma bebida quente diante do homem de chapéu: DUMBLEDORE.



ESBOÇO DO FIGURINO DE ALVO DUMBLEDORE

DUMBLEDORE

Obrigado.

GARÇONETE

Aceita mais alguma coisa?

DUMBLEDORE

Não. Ainda não, estou esperando.

(testa franzida)

Estou esperando alguém.

A garçonete assente e se afasta. Dumbledore a observa partir, então mexe um torrão de açúcar no chá, inclina a cabeça para trás e fecha os olhos. Nós nos FIXAMOS nele assim, semblante sereno por um longo tempo, até que... uma LUZ cai sobre o rosto de Dumbledore.

Dumbledore abre os olhos, analisa o homem parado ao lado da mesa: GRINDELWALD.

GRINDELWALD

Você vem sempre aqui?

DUMBLEDORE

Quase não vou a lugar algum.

Por um momento, Grindelwald o estuda, depois se senta no banco diante dele.

GRINDELWALD

Deixa eu ver.

Dumbledore olha para ele, então lentamente mostra a mão e revela: o PACTO DE SANGUE. Enquanto o segura, sua corrente desliza devagar entre os dedos de Dumbledore, como se estivesse viva.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Às vezes, ainda o sinto no pescoço, eu o usei por muitos anos. Como é tê-lo no seu pescoço?

DUMBLEDORE

Podemos libertar um ao outro dele.

Grindelwald o ignora, olhando em volta.

GRINDELWALD

Adoram conversar, não é mesmo, nossos amigos trouxas. Mas temos que admitir: eles sabem fazer chá.

DUMBLEDORE

O que você está fazendo é loucura...

GRINDELWALD

É o que dissemos que faríamos.

DUMBLEDORE

Eu era jovem. Eu estava...

GRINDELWALD

... comprometido. Comigo. Conosco.

DUMBLEDORE

Não. Eu concordei porque...

GRINDELWALD

Porque...?

DUMBLEDORE

Porque eu estava apaixonado por você.

Eles se encaram, então Dumbledore desvia o olhar de novo.

GRINDELWALD

Sim. Mas não foi por isso que concordou. Foi você quem disse que podíamos remodelar o mundo, que era nosso direito de nascença.

*Grindelwald se recosta, os olhos semicerrados.
RESPIRA FUNDO.*

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Consegue sentir esse cheiro? Esse fedor? Vai mesmo dar as costas aos seus iguais por esses animais?

Os olhos de Dumbledore encontram o olhar duro de Grindelwald.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Com ou sem você, vou incendiar o mundo deles, Alvo. Você não pode fazer nada para me impedir. Aproveite seu chá.

Quando Grindelwald sai, um RUÍDO BAIXO tem início. Dumbledore olha para sua xícara, observa-a VIBRAR de leve na superfície dura da mesa. Quando o chá TREMULA, ele parece se perder nele.

Nós vamos para as chamas, nos mantemos nelas por algum tempo, até entrarmos na...

5 INT. SALA DE DUMBLEDORE – HOGWARTS – MANHÃ

Encontramos Dumbledore parado na janela, olhos fechados. Enquanto levamos o foco para ele devagar, seus olhos se abrem e voltamos ao presente.

Ele segura o pacto de sangue, a corrente enrolada no pulso.



Quando eram jovens, Dumbledore e Grindelwald arquitetaram um plano para dominar o mundo bruxo, o plano que Grindelwald agora está tentando colocar em prática. Mas Dumbledore é um homem mudado. Ele percebe os erros que cometeu e está tentando ao máximo corrigi-los. Acho que isto é muito significativo: todos nós erramos em nossas vidas e, não importa quem somos, temos que assumir esses erros, aprender com eles e seguir em frente.

— DAVID HEYMAN
(*Produtor*)

6 EXT. LAGO – MONTANHAS TIANZI – MESMO PERÍODO – NOITE

Uma vasta e bela paisagem. Sob a lua baixa, pilares de calcário erguem-se majestosamente da água à sombra de uma MONTANHA... o Olho do Anjo.

NEWT rema pelo lago.

7 EXT. MONTANHAS TIANZI – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

Pés desembarcam com delicadeza, deixando o barco flutuando para trás, e revelamos NEWT SCAMANDER.

Lagos e afluentes ficam para trás quando ele começa a subir pela floresta de bambu.

O grito distante de um animal ecoa evocativamente pela paisagem. Newt escuta por um momento. PICKETT, em cima do ombro de Newt, também escuta.

NEWT
(sussurra)
Ela está pronta.



ESBOÇOS DO FIGURINO DE NEWT SCAMANDER





Finalmente temos a chance de ver Newt em seu estado mais feliz e satisfeito, que é rastreando criaturas selvagens. E neste caso é uma criatura muito bonita e extraordinária chamada Qilin, que tem um status mítico no mundo bruxo. Uma das coisas que sempre amei em Newt é esse tipo de descompasso entre sua fisicalidade e o leve constrangimento social combinado com sua destreza e habilidade com a natureza. Então foi emocionante quando li o roteiro pela primeira vez e vi esse momento quase Indiana Jones no início do filme, porque é Newt na sua versão mais descontraída.

— EDDIE REDMAYNE
(*Newt Scamander*)

8 EXT. VALE – MONTANHAS TIANZI – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

Newt caminha rapidamente, mas com cautela, em direção à entrada de uma grande caverna semelhante a uma catedral. Quando se aproxima, algo se move lá dentro, semioculto pelas sombras.

9 EXT. VALE – MONTANHAS TIANZI – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

Com ternura, Newt estende a mão para acariciar o dorso do animal enquanto a criatura rola, e vemos que é uma QILIN: parte dragão, parte cavalo, poderosa, mas com certa doçura. A respiração é rápida, a pele está mudando de cor e contorcendo-se, há insetos, pedaços de mata e poeira grudados nela.

Ela solta outro grito.

UMA LUZ DOURADA começa a inundar o chão abaixo dela. Newt sorri, hipnotizado. Devagar, deslizando por baixo da mãe, surge uma FILHOTE QILIN, linda e frágil, os olhos piscando sem ver. FAREJANDO curiosamente, ela BALE baixinho, o corpo minúsculo pulsando com uma LUZ DOURADA, que ilumina brevemente os rostos de Newt e Pickett enquanto eles a observam.

Newt dá um passo para trás, observa enquanto a mãe Qilin lambe a cria conforme ela treme e cambaleia.



ESBOÇO DA FILHOTE QILIN

NEWT

(ao ver o olhar de Pickett)

Lindo.

(uma pausa)

Certo, vocês duas. Agora a parte complicada.

Newt se abaixa para pegar sua maleta, abrindo-a delicadamente. Vemos uma foto de TINA presa do lado de dentro da tampa.

Vultos se aproximam através da vegetação rasteira, sacando suas varinhas...

... ACÓLITOS ROSIER e CARROW se aproximam, olhos famintos na bebê Qilin.

Com um VUSH, Rosier e Carrow erguem as varinhas, disparando FEITIÇOS, esfolando as ancas da mãe Qilin. Ela cambaleia, BALINDO na noite, e então – suas pernas a traindo – cai.

NO ATAQUE:

Newt lança um feitiço defensivo, fazendo florescer um escudo, mas é tarde demais.

Ele olha para trás e vê uma FIGURA SOMBRIA surgir entre os outros Acólitos: CREDENCE, parecendo mais velho, mais seguro, enquanto ataca o escudo de Newt com sua varinha.

Newt aponta a varinha para sua maleta.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Accio!

A maleta voa até sua mão.

Credence rompe o escudo enquanto Newt se lança sobre a beira do vale, descendo uma encosta traiçoeira conforme pula, cambaleia e tropeça na vegetação rasteira.

Um BUM de um feitiço vindo de trás estilhaça o BAMBU ao redor dele, fazendo a maleta cair de sua mão.

Mais adiante, vemos a filhote Qilin parada na vegetação rasteira, assustada e frágil.

Newt aperta o passo, OLHA E VÊ...

... pernas crescendo da MALETA enquanto ela saltita encosta abaixo, a conduzindo de volta para Newt.

Carrow se lança em direção a Newt, as mãos estendidas para a bebê Qilin. Newt contra-ataca, fazendo-a voar para trás.

BUM! Outro FEITIÇO assobia por cima da cabeça de Newt assim que ele se abaixa e passa o braço em volta da filhote Qilin, pegando-a, e neste momento mais um feitiço O ATINGE e o derruba do TERRENO ALTO PARA BAIXO.

DE BAIXO, o corpo de Newt mergulha na água em redemoinho.

A cabeça de Pickett emerge na superfície revolta, e ele nada assimetricamente até a margem, PREOCUPADO com o corpo inconsciente de Newt que flutua até parar na margem oposta.

PLANO ABERTO...

... para revelar que estamos na base de uma série de belas cachoeiras em cascata que descem do Olho do Anjo.

Por um momento, Newt fica deitado em transe, piscando para o céu. Finalmente, ele levanta a cabeça.

PONTO DE VISTA DE NEWT

... ZABINI segura um saco enquanto Rosier estende a mão e recolhe a filhote Qilin, enfiando-a no saco violentamente. VUSH! Em um instante, somem.

Newt se levanta.

CORTAMOS PARA:

... Newt cambaleando de volta para o vale, um braço em volta da mala. Ele chega ao ponto mais fundo. A mãe Qilin jaz na sombra, imóvel. Newt cai sobre o corpo inerte do animal. Seu peito arfa de dor.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Eu sinto muito.

Newt olha para cima, mirando o céu vazio. Suas pálpebras ficam pesadas... o sono chama... seu peito sobe com mais firmeza... quando:

Uma luz SE ESPALHA SUAVEMENTE por seu rosto.

Seus olhos se abrem. A terra abaixo dele está BRILHANDO.

Virando-se, ele observa a mãe Qilin, olhando enquanto a pele ao redor do olho dela TREME e...

... um BALIDO BAIXINHO quebra o silêncio. Conforme a LUZ em suas costas FICA MAIS FORTE, Newt se vira e observa enquanto...

... um SEGUNDO FILHOTE QILIN surge. Ao se soltar, ele espia ao redor, incerto, e depois encontra os olhos de Newt. Ele sorri antes de o filhote cambalear para seus braços. Newt volta-se para a mãe... então para.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Gêmeos. Você teve gêmeos...

Enquanto ele observa, uma LÁGRIMA escorre do olho dela, a PUPILA DILATANDO. Newt fica decepcionado. Ele rola para junto do corpo sem vida da mãe.

Devagar, Pickett enfia a cabeça para fora do bolso de Newt, olhando para a bebê Qilin com admiração.

Newt acena com a cabeça para a maleta e Pickett pula, parando acima de uma das travas, olhando para trás em busca de orientação.

Ainda agarrado à Qilin, Newt solta um dos fechos enquanto Pickett abre o outro.

TEDDY coloca a cabeça para fora, vendo Newt e depois olhando para a filhote Qilin.

Das profundezas, no fundo da maleta, seguimos os membros compridos de uma SERPE enquanto esta sobe em direção ao céu, passando pela foto de TINA GOLDSTEIN, e então por Teddy, antes de emergir PARA CIMA E PARA FORA da maleta até o Olho do Anjo.

O corpo da Serpe começa a se expandir mágica e belamente diante de nós. Com suas últimas forças, Newt pega a Qilin, puxando-a para dentro de seu casaco. Tremendo, a criatura balebaixinho em seus braços.

A cauda da Serpe envolve Newt, e ele e a bebê Qilin são erguidos delicadamente no ar.

A Serpe sobe alto no céu, as grandes asas majestosas se abrindo com graça enquanto carrega Newt e a filhote Qilin sobre

as vastas cachoeiras em direção ao horizonte, que brilha suavemente com a primeira luz do dia.

O TÍTULO APARECE:

OS SEGREDOS DE DUMBLEDORE



Comparado a Harry Potter ou muitos outros heróis do mundo bruxo, Newt não está consagrado como o maior ou mais poderoso bruxo, mas tem a própria habilidade única com a magia. Então, nesta batalha com Credence, em vez de apenas feitiços de duelo, Newt usa coisas mais orgânicas, conjurando redemoinhos ou escudos de folhas, por exemplo. Sua magia não é, talvez, a mais impressionante, mas parece inerente ao seu personagem.



— EDDIE REDMAYNE
(*Newt Scamander*)

10 EXT. ENTRADA DO CASTELO/PÁTIO – NURMENGARD – MANHÃ

Nós DESLIZAMOS, observando Grindelwald deixar o castelo enquanto os Acólitos aparatam do outro lado do pátio.

Credence se separa dos demais.

Os olhos de Grindelwald estão fixos na sacola na mão de Credence. Rosier fica por perto – silenciosa, vigilante. Grindelwald dá um passo à frente.

GRINDELWALD

Deixem-nos.

Os Acólitos se retiram sem dizer sequer uma palavra. Um ou dois olham para trás, cientes de que Credence agora é o favorito. Sozinho com Credence, Grindelwald acena para a sacola.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Mostre-me.

Grindelwald pega a Qilin e encara seus olhos úmidos. CORIZA escorre de seu nariz trêmulo.

CREDENCE

Os outros. Dizem que é especial.

GRINDELWALD

Ah, é mais do que especial. Está vendo os olhos? Esses olhos enxergam tudo. Quando um Qilin nasce, um líder justo surgirá para mudar nosso mundo para sempre. Seu nascimento traz mudança, Credence, em tudo.

Credence olha para a Qilin com curiosidade.

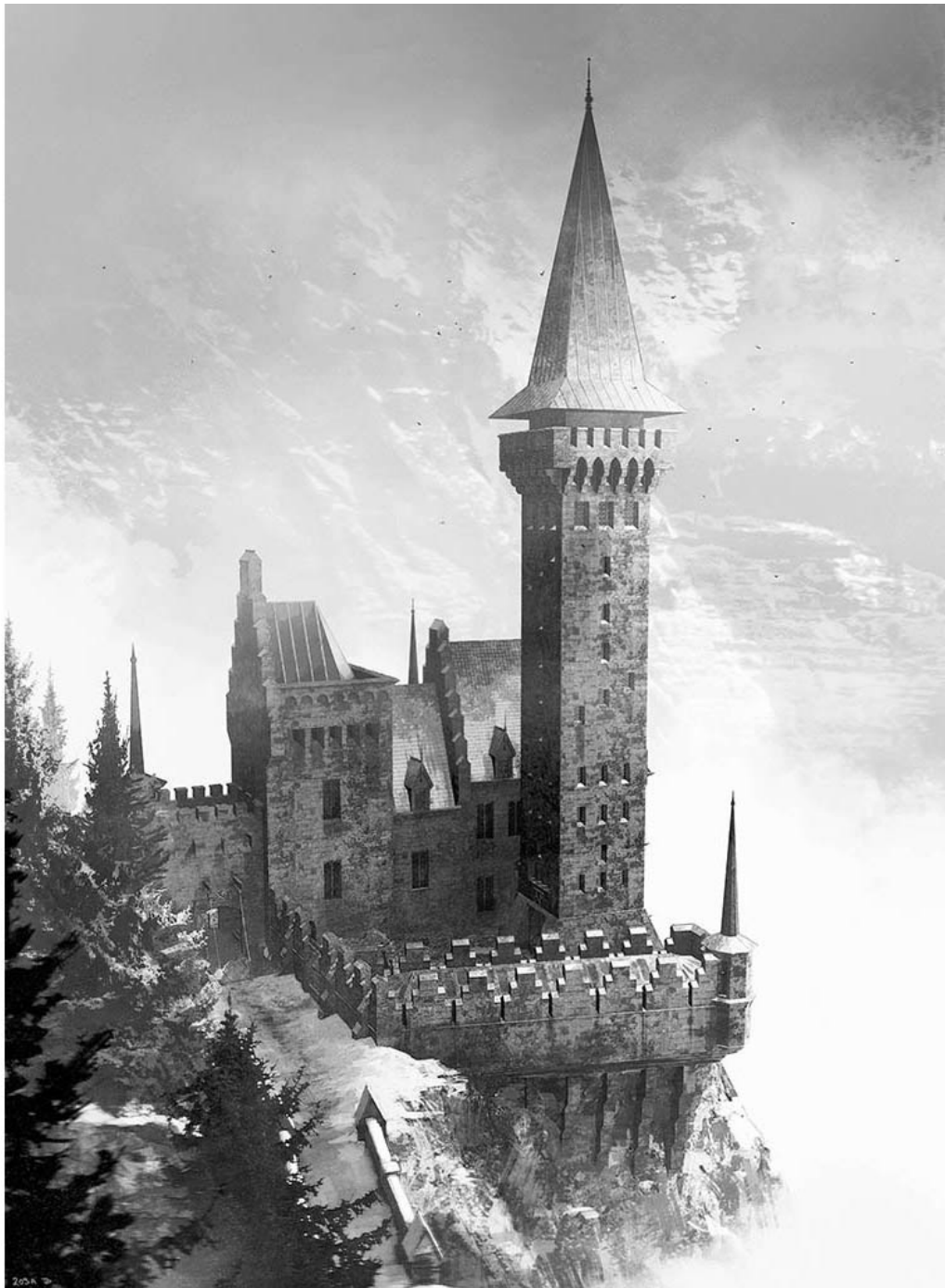
GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Você agiu bem.

Grindelwald pousa a mão na bochecha de Credence. Ele cobre a mão de Grindelwald com a sua, timidamente, como se não estivesse acostumado com um toque tão íntimo.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Vá. Descanse.



CASTELO DE NURMENGARD

11 INT. SALA DE ESTAR – MESMO PERÍODO – MANHÃ

QUEENIE observa Credence desaparecer de vista, então volta sua atenção para Grindelwald, que abaixa a Qilin com delicadeza até o chão de pedra, olhando-a com fascínio evidente.

Estendendo a mão, ele a ajuda a erguer-se gentilmente, firmando-a, então se põe de pé e para na frente dela. Por um momento, nada. Então, devagar, a Qilin levanta a cabeça, o olhar cansado encontrando o olhar de expectativa de Grindelwald. Os dois ficam assim por um longo momento. Então...

... a cabeça do animal cai. O rosto de Grindelwald endurece. Ele pega a Qilin e a embala em seus braços. Ele enfia a mão no casaco, algo BRILHA brevemente enquanto ele a retira. O braço de Grindelwald se levanta e...

... sangue respinga no chão, a lâmina brilhante na mão de Grindelwald ficando vermelha. Queenie perde o fôlego – quase não se ouve sua respiração.

Uma VISÃO aparece na poça de sangue: DUAS FIGURAS, vistas do alto, ANDANDO na neve.

CORTAMOS PARA:



HOGSMEADE

12 EXT. HOGSMEADE – DIA

Newt e TESEU caminham pela neve, passando por CARTAZES de GRINDELWALD: “VOCÊ VIU ESTE BRUXO?”

TESEU

Imagino que você não vai querer me dizer do que se trata, não é?

NEWT

Ele só pediu que nos encontrássemos. E que eu trouxesse você.

TESEU

Certo.

Teseu estuda Newt enquanto os dois adentram HOGSMEADE.

13 INT. CABEÇA DE JAVALI – MOMENTOS DEPOIS – DIA

O proprietário barbado (ABERFORTH DUMBLEDORE) esfrega um pano sujo no ESPELHO atrás do bar, seu olhar desconfiado mudando quando vê Newt e Teseu, no REFLEXO, entrando. Enquanto olham para o ambiente emporcalhado, ele continua a limpar.

ABERFORTH

Vieram se encontrar com meu irmão, imagino.

Newt dá um passo à frente.

NEWT

Estamos aqui para ver Alvo Dumbledore.

Aberforth os olha mais uma vez pelo espelho, então se vira.

ABERFORTH

Ele é o meu irmão.

NEWT

Ah. Perdão, hã... ótimo. Eu sou Newt Scamander e este é...

Quando Newt estende a mão enfaixada, Aberforth se vira.

ABERFORTH

Subindo as escadas. Primeira porta à esquerda.

Newt fica parado com a mão estendida por mais um momento, então assente e se vira para Teseu, que ergue as sobrancelhas.



O CABEÇA DE JAVALI

DUMBLEDORE

Newt lhe disse por que você está aqui?

TESEU

Era para ter dito?

Dumbledore observa Teseu, registrando o leve desafio na voz.

DUMBLEDORE

Na verdade, não.

Os olhos de Teseu procuram os de Newt, que tem dificuldade em retribuir o olhar.

NEWT

Há algo que nós... que Dumbledore... gostaria de falar com você. Uma proposta.

Teseu observa o irmão, então Dumbledore.

TESEU

Tudo bem.

Dumbledore, tendo atravessado o quarto, pega de uma mesa a corrente com o PACTO DE SANGUE e a balança à luz da lareira.

DUMBLEDORE

Você sabe o que é isso, claro.

TESEU

Newt estava com ele em Paris. Não tenho muita experiência com essas coisas, mas parece ser um pacto de sangue.

DUMBLEDORE

Correto.

TESEU

E de quem é o sangue aí dentro?

DUMBLEDORE

Meu.

(uma pausa)

E de Grindelwald.

TESEU

Suponho que seja por isso que você não pode fazer nada contra ele.

DUMBLEDORE

Isso. Nem ele contra mim.

Teseu confirma que entende, olhando para o pacto, observando enquanto as gotas de sangue circulam como se fossem pesos em um relógio.

TESEU

Posso perguntar o que deu em você para fazer uma coisa dessas?

DUMBLEDORE

Amor. Arrogância. Ingenuidade. Pode escolher. Nós éramos jovens. Íamos transformar o mundo. Isso era uma garantia de que de fato o faríamos. Mesmo que um de nós mudasse de ideia.

TESEU

E o que aconteceria se você lutasse com ele?

Newt olha para Dumbledore com expectativa, mas ele permanece mudo, encarando o pacto.

DUMBLEDORE

É realmente muito bonito, você tem que admitir. Se eu sequer pensasse em desafiá-lo...

O pacto de sangue reluz em vermelho e voa livre, ricocheteando na parede e no chão. Quando Dumbledore saca a varinha, mirando, a corrente do pacto ainda presa a seu braço se contrai, enterrando-se fundo em sua carne.

Enquanto Newt e Teseu assistem, Dumbledore começa a se aproximar do pacto onde ele gruda na parede, e um sorriso estranho surge em seu rosto, como se estivesse dominado por ele.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Ele sabe, entende...

Dumbledore olha, em transe. A corrente faz com que as veias de sua mão dilatam, inchando horivelmente. Com uma careta, ele deixa que a varinha caia dos dedos.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Ele sente a traição em meu coração...

O olhar de Newt se desloca para as GOTAS de SANGUE dentro do pacto, agora circulando mais freneticamente.

... Dumbledore continua a encarar o pacto enquanto este treme mais violentamente na parede, e a corrente serpenteia devagar por sua garganta, envolvendo seu pescoço...

NEWT

Alvo...

... apertando mais, e mais ainda...

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Alvo...

... seus olhos se reviram...

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Alvo!

O pacto de sangue despenca para o chão, indo em seguida para a mão de Dumbledore, a corrente desliza de seu pescoço e se prende de novo ao pacto, seu hospedeiro. Aos poucos, a corrente se afrouxa e o peito de Dumbledore se enche de ar, como se tivesse acabado de se lembrar de respirar. Ele abre a mão. Na sua palma, o pacto treme por um instante, então fica imóvel.

DUMBLEDORE

E isso seria o mínimo. É a magia de um jovem, mas, como podem ver, é poderosa. Não pode ser desfeita.

TESEU

Então essa tal proposta. Presumo que o Qilin tenha algo a ver com isso, não?

Os olhos de Dumbledore se viram para Newt.

NEWT

Ele prometeu que não vai contar a ninguém.

Dumbledore se volta para Teseu, respondendo sua pergunta.

DUMBLEDORE

Se quisermos derrotá-lo, o Qilin é só uma parte. O mundo como o conhecemos está desmoronando. Gerardo está destruindo tudo com ódio, intolerância. Coisas que parecem inimagináveis hoje parecerão inevitáveis amanhã se não o detivermos. Se concordarem em fazer o que peço, terão que confiar

em mim. Mesmo quando todos os seus instintos disserem o contrário.

Teseu olha para Newt. Finalmente, ele encara Dumbledore mais uma vez.

TESEU
Pode falar.



Dumbledore sempre foi um enigma. Ele tem essa faísca, essa espécie de qualidade lúdica enquanto lida com situações extremamente sérias. Mas também há uma espécie de elo meio pai/filho, mestre/aprendiz entre Dumbledore e Newt. Nos filmes anteriores, Dumbledore mandava Newt fazer seu trabalho sujo. Neste filme, ele próprio está começando a participar da ação.



— EDDIE REDMAYNE
(*Newt Scamander*)



É um momento interessante na vida de Dumbledore: o homem que todos nós aprendemos a amar nos filmes de Harry Potter ainda não está totalmente formado, então temos a chance de ver um Alvo passando por grandes decisões e situações emocionais e transformadoras, que o tornarão o muito amado e sábio diretor, Alvo Dumbledore, dali a alguns anos. Então nós o vemos confrontando seu passado, confrontando velhos amigos, velhos inimigos e também a si mesmo.



— JUDE LAW
(*Alvo Dumbledore*)

15 INT. QUARTO DE CREDENCE – NURMENGARD – DIA

O rosto de Credence entra em quadro. Ele encontra os próprios olhos no espelho, então ergue a mão. Enquanto a observa, uma mosca rasteja por seu braço. Ele observa, paralisado, então seus olhos mudam.

Queenie está na porta.

CREDENCE

Ele mandou você? Para me espionar?



ESBOÇO DO FIGURINO DE QUEENIE GOLDSTEIN

QUEENIE

Não. Mas ele me pergunta. O que você está pensando. O que está sentindo.

CREDENCE

E os outros? Ele também pergunta o que estão pensando e sentindo?

QUEENIE

Sim. Mas principalmente sobre você.

CREDENCE

E você conta?

Ela começa a responder, então hesita. Credence se vira, olhando diretamente para Queenie pela primeira vez.

CREDENCE (CONTINUAÇÃO)

Você conta?

Ele sorri, mas há algo de aflitivo no sorriso.

CREDENCE (CONTINUAÇÃO)

Quem está lendo a mente de quem agora?

(sorriso sumindo)

Diga-me o que você está vendo.

Ela o observa, então:

QUEENIE

Você é um Dumbledore. É uma família importante – você sabe disso porque ele lhe contou. Ele também lhe disse que eles o abandonaram, que você era um segredo sujo. Ele disse que Dumbledore também o abandonou e que sabe como você se sente. E por

esse motivo... por esse motivo, ele lhe pediu para matá-lo.

O sorriso de Credence se desfez.

CREDENCE

Quero que você saia agora, Queenie.

Ela concorda, faz menção de sair. Então, na porta, para.

QUEENIE

Eu não conto. Não sempre. Não tudo.

Ela se retira, fechando a porta silenciosamente. Credence se levanta, imóvel por um momento, então o espelho chama sua atenção. Devagar, como se desenhadas por uma mão invisível, as LETRAS começam a se MATERIALIZAR na SUPERFÍCIE do vidro.

... ME PERDOE...

Credence não parece surpreso. Dando um passo à frente, ele levanta a mão... e limpa o espelho.

16 EXT. PADARIA KOWALSKI – LOWER EAST SIDE – AO AMANHECER

Uma veneziana de metal amassada BALANÇA para cima, revelando a figura triste e solitária de JACOB KOWALSKI parada do lado de fora no frio. Ele lança um olhar sombrio para dentro.

17 INT. PADARIA KOWALSKI – CONTINUAÇÃO – AO AMANHECER

A porta do forno se abre para mostrar Jacob verificando se a chama ainda está acesa.

Ele pega uma ESCOVA DE CERDAS e, caminhando até a janela da frente, começa a varrer as migalhas da véspera, afugentando uma ou outra BARATA.

18 INT. FUNDOS – PADARIA KOWALSKI – MOMENTOS DEPOIS – AO AMANHECER

CLOSE UP – BOLO DE CASAMENTO

Uma cobertura de glacê branco. Um ALTAR feito de fios de açúcar caramelizado. E dois BONEQUINHOS: uma NOIVA, parada diante do altar. O NOIVO, deitado de bruços na cobertura.

Jacob pega o noivo delicadamente e o coloca ao lado da noiva quando – TRIIIM! – o SINO da loja soa. Ele deita o noivo de volta na cobertura.

19 INT. PADARIA KOWALSKI – MOMENTOS DEPOIS – AO AMANHECER

Jacob surge, avental no ombro, e para.

JACOB

Ei, ainda estamos fechados...

UMA MULHER está olhando para as vitrines de doces.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Queenie.

A mulher se vira, sorri. Queenie.

QUEENIE

Oi, docinho.

Jacob se aproxima.

QUEENIE (CONTINUAÇÃO)

Docinho, olhe a sua padaria, parece uma cidade fantasma.

JACOB

Sim, bem, eu... Eu... senti sua falta.



ESBOÇO DO FIGURINO DE JACOB KOWALSKI

KOWALSKI BAKERY

WE MAKE
BREAD, PASTRIES, CAKES
AND
FANCY CONFECTIONS.

PIERNIK ~ PACZKIS
FAWORKI AKA ~ CHRUST
FROM **2¢** EACH, OR **4** FOR **6¢**.

BABKA ~ MAKOWIEC
SERNIK ~ BY THE SLICE.

BREADS FROM 5¢ A LOAF.

INCLUDING
OBWARZANEK KRAKOWSK
CHALLAH ~ ANGIELKA
AND
SLASK BREADS.

CARDÁPIO DA PADARIA KOWALSKI COM PREÇOS

Nº 0022



KOWALSKI BAKERY

443 RIVINGTON STREET. N.Y.

BREAD, PASTRIES, CAKES
AND FANCY CONFECTIONS.

WE DELIVER ~ ASK IN STORE.

M. _____

DATE _____ 192 _____

SALESMAN _____

SIGNED _____

THANK YOU FOR YOUR CUSTOM.

RECIBO DA PADARIA KOWALSKI

Os olhos de Jacob ficam cheios d'água.

QUEENIE

Ah, querido. Venha aqui... Venha aqui.

Ela o envolve em seus braços. Ele fecha os olhos.

QUEENIE (CONTINUAÇÃO)

Vai ficar tudo bem. Vai ficar tudo bem...

NOVO ÂNGULO – JACOB ABRAÇADO A SI MESMO NA LOJA VAZIA

Ele abre os olhos. Olha para os braços vazios. Suspira. Pela janela suja da frente, vê uma jovem de aparência tímida (LALLY HICKS) sentada no ponto do ônibus do outro lado da rua.

20 EXT. PONTO DE ÔNIBUS – LOWER EAST SIDE – CONTINUAÇÃO – AO AMANHECER

Lally começa a ler. A curta distância, vemos TRÊS TRABALHADORES se aproximando.

Um dos homens se separa dos outros.

TRABALHADOR 1

Oi, querida. O que a traz ao centro?

Lally continua a ler seu livro.

LALLY

Espero que você não tenha passado o dia todo pensando em como me assustar.

O homem se surpreende um pouco com Lally, que continua absorta no livro em seu colo.

TRABALHADOR 1

Ah, você quer um susto? É isso que você quer?

O trabalhador aguarda com expectativa enquanto Lally o estuda seriamente. Então:

LALLY

Sabe o que é, você simplesmente não é ameaçador o suficiente.

TRABALHADOR 1

Acho que sou bastante ameaçador. Não sou ameaçador?

Ele vira para seus dois colegas, que parecem indecisos.

LALLY

Talvez se você sacudisse os braços. Você sabe, como um louco. Aí talvez parecesse mais ameaçador.

Enquanto o trabalhador continua a gesticular descontroladamente, Lally se inclina de leve para a esquerda, espiando o outro lado da rua.

LALLY (CONTINUAÇÃO)

Muito bem, um pouco mais.

21 INT. PADARIA KOWALSKI – CONTINUAÇÃO – AO AMANHECER

Jacob aperta os olhos, observando o trabalhador perto de Lally começar a agitar os braços.

22 EXT. PONTO DE ÔNIBUS – LOWER EAST SIDE – CONTINUAÇÃO – AO AMANHECER

LALLY

Isso aí. Continue, continue. Perfeito. Três, dois, um...

JACOB (O.S.)

Ei!

Jacob sai da padaria em uma nuvem de farinha, BATENDO uma COLHER DE METAL em uma FRIGIDEIRA enquanto atravessa a rua. Os três trabalhadores se afastam de Lally e vão na direção de Jacob.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Já chega. Deem o fora daqui...

TRABALHADOR 1

O que está pensando, padeiro?

JACOB

Ai. Vocês deveriam ter vergonha.

Lally observa com cuidado conforme os três homens se aproximam de Jacob, sem jamais tirar os olhos deles.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Quer saber? Pode dar o primeiro soco, vá em frente...

TRABALHADOR 1

Tem certeza?

BANG!

Trabalhador 1 cai. Jacob fica imóvel. Segundos depois, a FRIGIDEIRA cai ruidosamente no chão quando Jacob a solta.

O primeiro trabalhador se senta e esfrega o pescoço.

TRABALHADOR 1

É a última vez que ajudo essa mulher... Lally!

Lally aponta a varinha para seu cabelo chanel desajeitado e – rapidamente – um cabelo brilhante se espalha, os óculos desaparecem, e seu vestido sem graça com gola dura se transforma em calças elegantes e uma blusa delicada e esvoaçante.

LALLY

Foi mal, Frank. Às vezes me esqueço da minha força.
Agora é comigo. Obrigada!

TRABALHADOR 3

De nada.

TRABALHADOR 2

Até mais tarde, Lally...

LALLY

Tchau, Stanley, vamos jogar baralho um dia desses.

TRABALHADOR 2

Tudo bem.

LALLY

Esse é meu primo Stanley. Ele é bruxo.

Na mesma hora, Jacob pega a frigideira e começa a recuar, balançando a cabeça.

JACOB

Não!

LALLY

Por favor, é cedo, não me dê trabalho.

JACOB

Eu disse que queria ficar de fora. E eu quero mesmo.

LALLY

Escute, Sr. Kowalski...

Jacob entra na padaria.

JACOB

Meu terapeuta disse que bruxos não existem. Que desperdício de dinheiro!

Lally aparece magicamente em frente a ele dentro da padaria, comendo um bolo de canela.

LALLY

Você sabe que sou bruxa, não sabe?

JACOB

Sei. Veja bem. Você parece uma bruxa muito legal, mas não sabe o que eu passei com sua gente. Então poderia, por favor, sair da minha vida?

Jacob aponta para a porta e indica a saída para Lally. Ela continua a falar e ele sai da loja, ainda segurando a frigideira. Lally o acompanha.

LALLY

(em um fôlego só)

Há pouco mais de um ano, na esperança de obter um empréstimo para pequenos negócios, você passou pelas portas do Steen National Bank – a cerca de seis quarteirões daqui – e conheceu um certo Newt Scamander, o mais importante – embora seja o único – magizoologista do mundo, e então você descobriu um mundo até então totalmente desconhecido, você conheceu e se apaixonou por uma bruxa chamada Queenie Goldstein, foi oblivido e teve suas memórias apagadas, só que o efeito não durou e, como resultado, você voltou a ter contato com a Srta.

Goldstein, que – após sua recusa em se casar com ela – decidiu se juntar a Gerardo Grindelwald e seu exército sombrio de seguidores, que representam a maior ameaça ao seu mundo e ao nosso em quatro séculos. Como me saí?

Jacob se senta e só fica olhando.

JACOB

É. Está bom. Tirando a parte da Queenie ir para o exército sombrio. Quer dizer, sim, ela é doidinha, mas seu coração é maior do que essa ilha maluca inteira, sabe, e ela é muito inteligente, ela é literalmente capaz de ler mentes, como se chama mesmo...

LALLY

Uma legilimente.

JACOB

Isso...

Jacob suspira, se levanta, e começa a andar na direção da padaria. Depois de um instante, ele se vira para encarar Lally.

JACOB

Veja bem. Está vendo esta frigideira?

(segurando a frigideira)

Sou eu. Eu sou a frigideira. Estou todo machucado. Tem um monte igual por aí. Sou só um zé-ninguém. Não sei que ideias malucas você tem aí na cabeça, moça, mas tenho certeza de que podem arrumar alguém muito melhor do que eu. Tchau.

Jacob se vira, começa a mancar devagar em direção às luzes fracas da padaria.

LALLY

Acho que não podemos, Sr. Kowalski.

Ele para, mas não se vira.

LALLY (CONTINUAÇÃO)

Você poderia ter se escondido debaixo do balcão, mas não fez isso. Poderia ter olhado para o outro lado, mas não o fez. Na verdade, estava disposto a correr perigo para salvar uma completa estranha. Parece-me que você é exatamente o tipo de sujeito comum de que o mundo precisa agora. Você só não sabe disso ainda, é por isso que eu tinha que mostrar.

(uma pausa)

Precisamos de você, Sr. Kowalski.

Jacob olha para o bolo de casamento dentro da padaria e toma sua decisão. Ele se vira para Lally.

JACOB

Tudo bem. Me chame de Jacob.

LALLY

Me chame de Lally.

JACOB

Lally. Tenho que fechar a padaria.

Lally acena com a varinha. A porta se fecha, as luzes se apagam e as persianas se fecham. As roupas de Jacob se transformam.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Obrigado.

LALLY

Muito melhor, Jacob.

Lally deixa o livro escorregar e, com a capa batendo, ele flutua suavemente no ar, onde as páginas começam a virar.

Quando ela estende a mão, as páginas avançam cada vez mais rapidamente, então explodem da lombada, dispersando-se no ar como um caleidoscópio de borboletas.

LALLY (CONTINUAÇÃO)

Acho que você sabe como isso funciona, Jacob.

Quando suas mãos se tocam, o ciclone de páginas desce, engolfando-os e – SWUUSH! – eles DESAPARECEM. Segundos depois, as páginas flutuam de volta para a lombada do livro.

Segundos após isso... tudo o que resta são algumas páginas perdidas que flutuam para o chão.

23 EXT. ZONA RURAL ALEMÃ – DIA

O TREM atravessa a zona rural de Brandemburgo. O foco é no VAGÃO que está no final do trem.

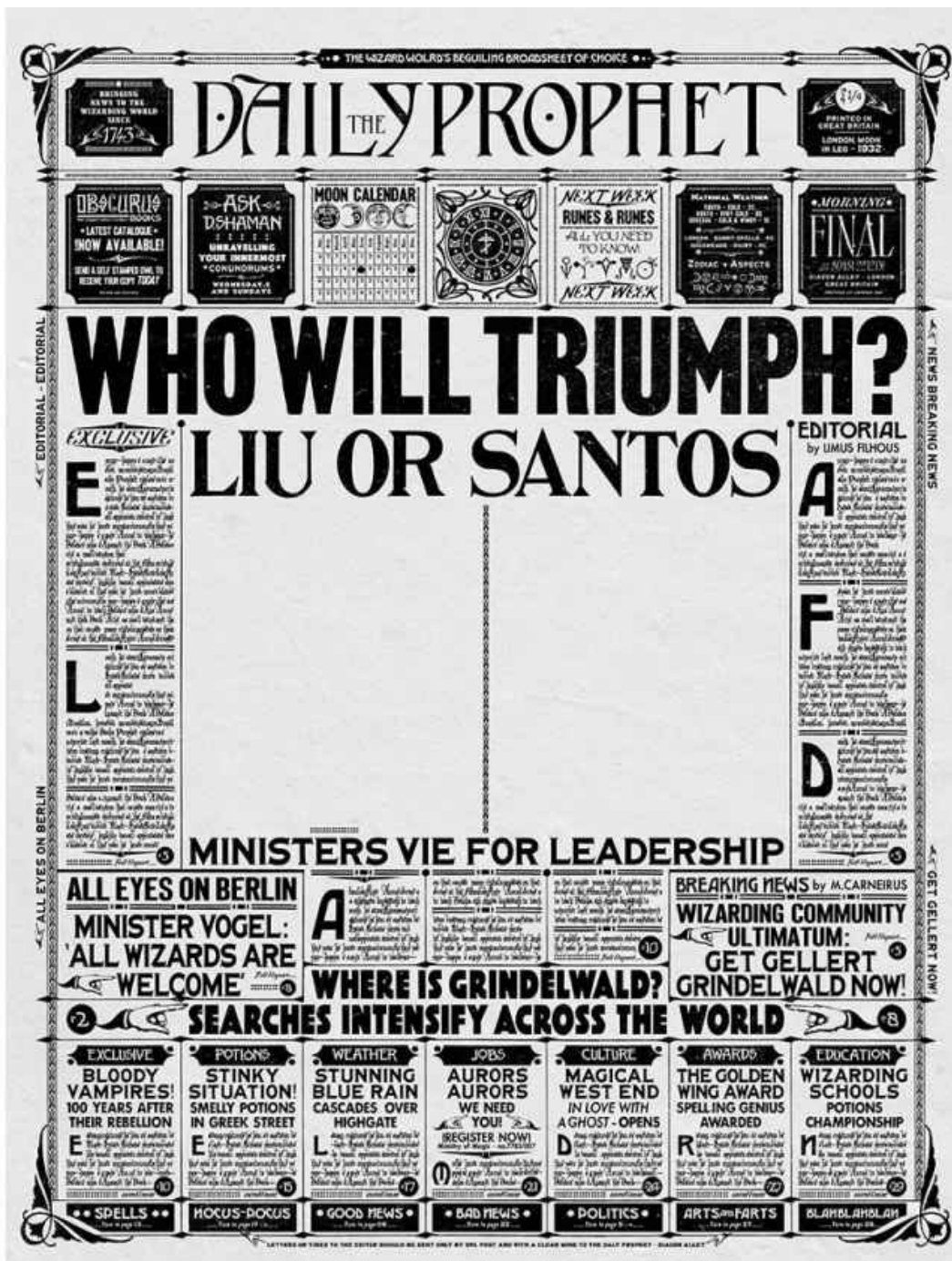
24 INT. VAGÃO DE TREM MÁGICO – DIA

YUSUF KAMA está de pé junto à janela observando o campo nevado passar. Newt e Teseu estão perto de um FOGO RUIDOSO, uma cópia do Profeta Diário na mão de Teseu. Na página, vemos:

ELEIÇÃO ESPECIAL

Quem triunfará? Liu ou Santos?

Logo abaixo, duas FOTOGRAFIAS mostram os CANDIDATOS: LIU TAO e VICÊNCIA SANTOS.



DESIGN PRELIMINAR PARA O PROFETA DIÁRIO, COM ESPAÇO PARA FOTOGRAFIAS ANIMADAS DE LIU E SANTOS



INTERIOR DO TREM



Nós obviamente já conhecemos o Expresso de Hogwarts dos filmes de Harry Potter, e sempre o consideramos um trem de verdade que não é visível apenas para os trouxas. A diferença aqui é que eles estão em um vagão atrelado a um trem trouxa, então tivemos que nos afastar do conceito de um trem invisível. Quando vemos o trem parar na estação de Berlim e a câmera viaja de fora para dentro, o belo vagão é revelado dentro de um velho carro de bagagem no fim da locomotiva. Portanto, ele está magicamente escondido em vez de invisível, e isso pareceu mais interessante para o universo deste filme.



— CHRISTIAN MANZ
(*Efeitos visuais*)

Na última página do jornal há um pôster de “PROCURADO” de Grindelwald.

NEWT

O que andam dizendo no Ministério? Liu ou Santos?

TESEU

Oficialmente, o Ministério não toma posição.
Extraoficialmente? Os inteligentes apostam em Santos. Mas *qualquer* um seria melhor que Vogel.

KAMA

Qualquer um?

O olhar de Kama pousa em Grindelwald. Teseu repara.

TESEU

Eu não acredito que ele esteja concorrendo, Kama.
Sem falar que é um fugitivo.

KAMA

Tem alguma diferença?

Neste momento, o FOGO SE AGITA, ficando ligeiramente VERDE, e Jacob tropeça na lareira. Ele ainda segura a frigideira.



LOGOMARCA DA EMPRESA DE TREM



Uma oportunidade de mergulhar no estilo Art Déco foi o trem mágico que transporta nossos heróis de Londres a Berlim. Os painéis esculpidos das lareiras são baseados em algumas decorações de parede bem Art Déco. Em seguida, pegamos elementos desses painéis e criamos o logotipo da companhia ferroviária bruxa. Depois que criamos a insígnia – e isso vale para todas as insígnias do mundo bruxo, dos Ministérios da Magia, do *Profeta Diário* e assim por diante –, podemos aplicá-la em diferentes mídias. Por exemplo, criamos uma revista de bordo e passagens para o trem, nas quais podemos não dar um close, mas que ajudam a preencher esse universo com todas as peças relevantes.



— MIRAPHORA MINA
(*Designer*)



DESIGN DE PAINEL EM BAIXO-RELEVO NO INTERIOR DO TREM

JACOB

Girando. Sempre girando.

NEWT

Jacob! Bem-vindo! Grande homem! Eu tinha certeza absoluta de que a professora Hicks iria convencê-lo!

JACOB

Você me conhece, amigo. Não posso deixar passar uma boa chave de portal.

Nesse momento, a grade da lareira estala de novo e, segundos depois, Lally sai do fogo com facilidade, o livro em mãos.

LALLY

Sr. Scamander.

NEWT

Professora Hicks.

LALLY/NEWT

Finalmente.

NEWT

(para os outros)

A professora Hicks...

(interrompendo-se)

... e eu nos correspondemos há muitos anos, mas nunca nos encontramos. Seu livro *Lançamento de Feitiços Avançados* é imperdível.

LALLY

Newt é muito gentil. *Animais Fantásticos* é leitura obrigatória para todos os meus alunos do quinto ano.

NEWT

Agora, bem, deixe-me fazer as apresentações. Esta é
Bunty Broadacre, minha assistente indispensável nos
últimos sete anos...

BUNTY

Oito...

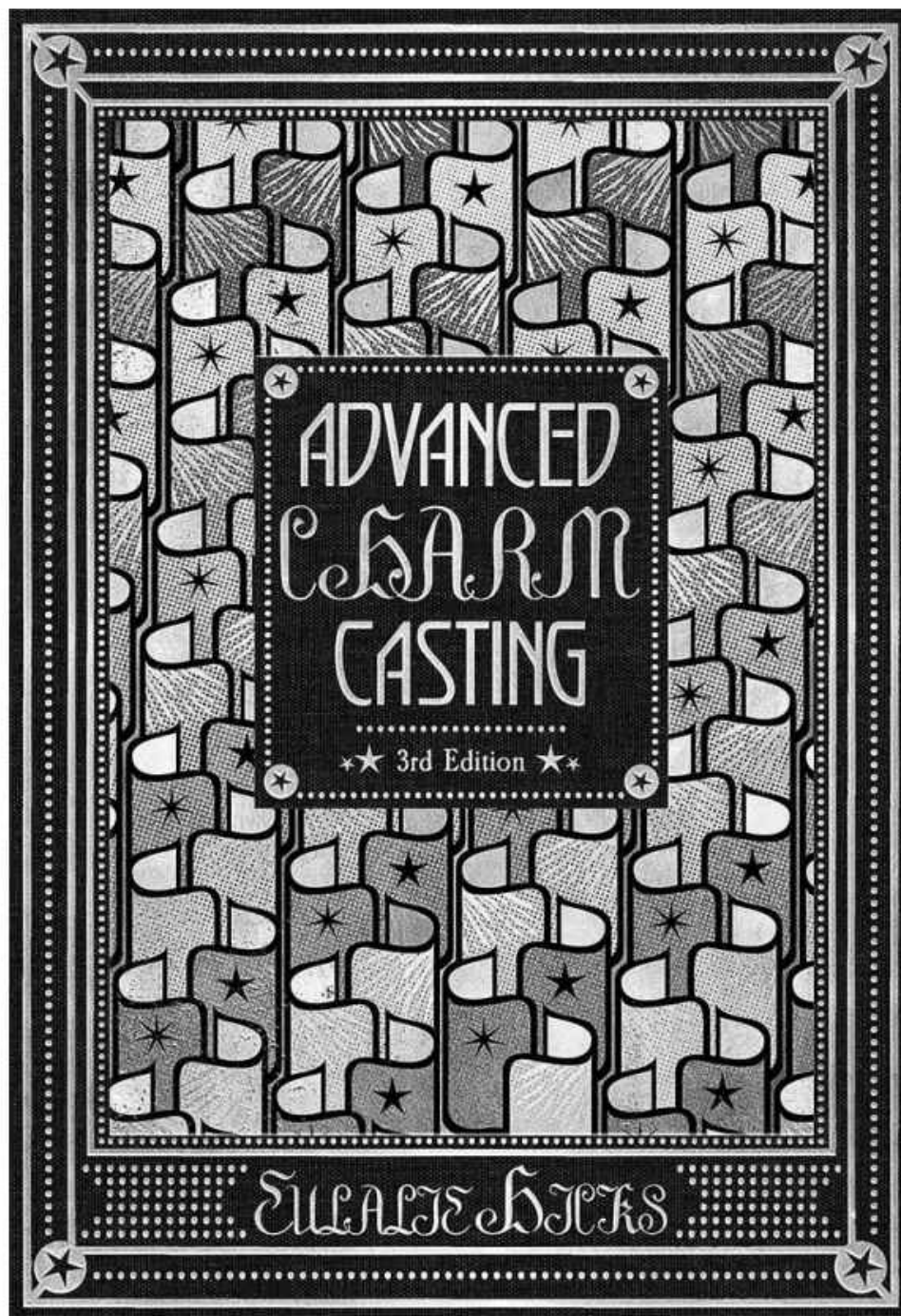
Dois Pelúcios adolescentes sentam-se nos ombros de Bunty.

BUNTY (CONTINUAÇÃO)

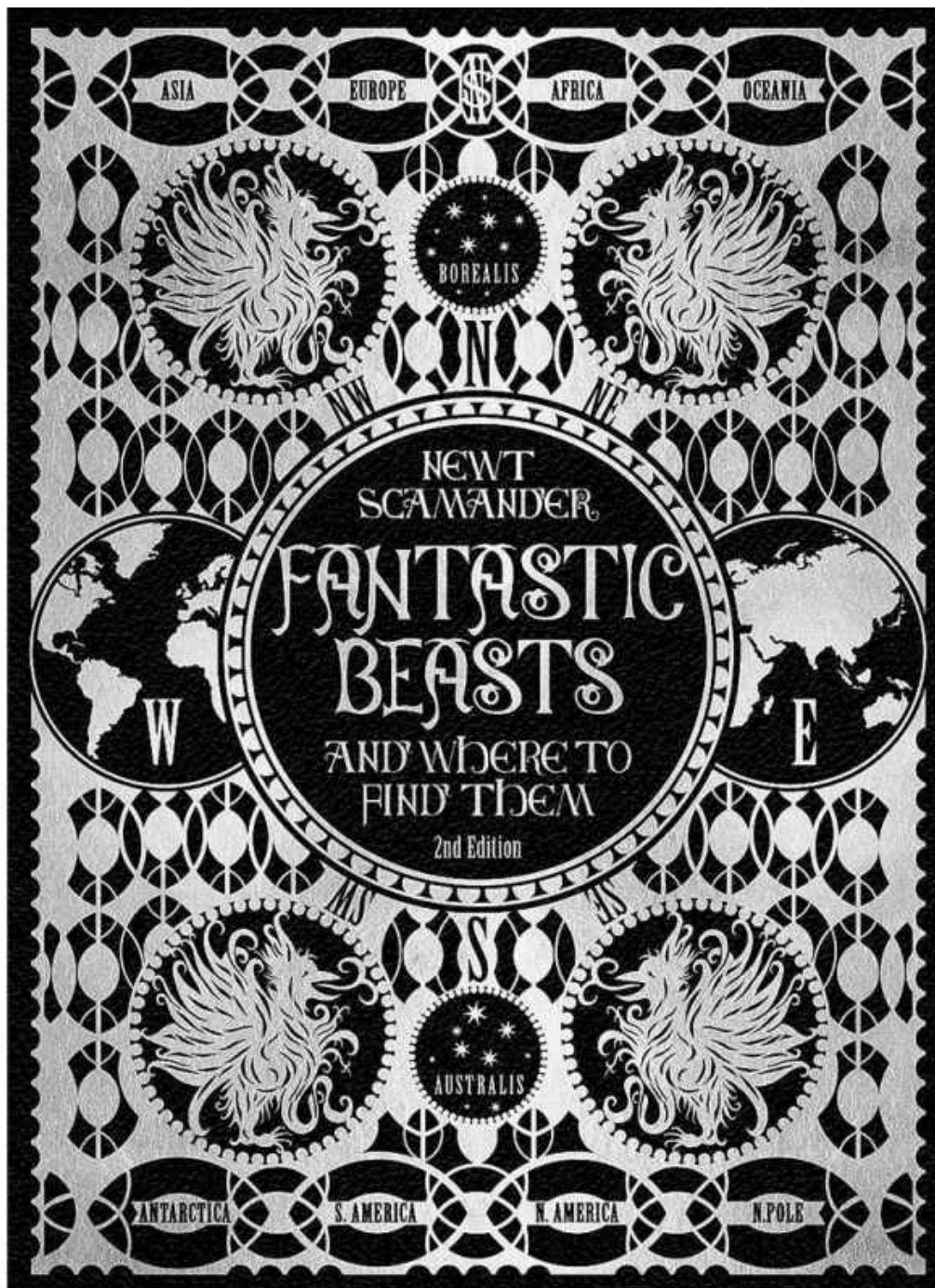
... anos e cento e sessenta e quatro dias.

NEWT

Como podem ver: indispensável. E este é...



DESIGN DE CAPA PARA LANÇAMENTO DE FEITIÇOS AVANÇADOS, DE EULALIE HICKS



DESIGN DE CAPA PARA *ANIMAIS FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM*, DE NEWT SCAMANDER

KAMA

Yusuf Kama. Prazer.

NEWT

E você obviamente já conheceu Jacob...

Teseu PIGARREIA. Newt o olha, inexpressivo. Teseu ergue as sobrancelhas.

TESEU

Newt.

NEWT

Ah, sim. Desculpe. Este é meu irmão, Teseu. Ele trabalha para o Ministério.

TESEU

Na verdade, sou chefe da Seção Britânica de Aurores.

LALLY

Ah. Bem, vou conferir se o registro da minha varinha está atualizado.

Lally sorri.

TESEU

Sim. Embora, tecnicamente falando, isso não seja responsabilidade minha...

Newt se vira de repente e caminha para a parte de trás do vagão. Os outros seguem.

NEWT

Tudo bem, então. Imagino que todos estejam se perguntando por que estão aqui.

Todos concordam.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

E, antecipando-se a isso, Dumbledore pediu que eu repassasse uma mensagem: Grindelwald tem a capacidade de ver fragmentos do futuro. Então devemos presumir que ele será capaz de antecipar o que faremos antes de fazermos. Assim, para termos qualquer esperança de derrotá-lo e salvar nosso mundo... e salvar o seu mundo, Jacob... nossa melhor chance é confundi-lo.

Quando Newt termina, ele é cumprimentado com... silêncio.

JACOB

Com licença? Me desculpe, mas como você confunde um cara que pode ver o futuro?

KAMA

Contravição.

NEWT

Exatamente. O melhor plano é não ter um plano.

LALLY

Ou ter muitos planos sobrepostos.

NEWT

E, então, confusão.

JACOB

Está funcionando comigo agora.

NEWT

Aliás, Dumbledore pediu que eu lhe desse algo, Jacob.

Os outros ficam parados enquanto Newt saca da manga do casaco – um pouco como um mágico amador – uma VARINHA.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

É colubrina. É um pouco rara...

JACOB

Você está de brincadeira? Essa coisa é de verdade?

NEWT

Sim, bem, não tem um núcleo, então quase... mas sim.

JACOB

Quase de verdade?

NEWT

O importante é que você vai precisar dela aonde vamos.

Jacob pega a varinha, olhando-a com admiração. Newt começa a vasculhar os bolsos.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Tem uma coisa para você também, eu acho, Teseu...

Mais uma vez, os outros aguardam em expectativa. Newt – como um mágico de verdade desta vez – tenta tirar alguma coisa de dentro de seu casaco, mas algo a puxa de volta. NEWT luta por um momento, dá um puxão mais forte, falando com um bolso interno...

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Teddy, por favor, solte. Teddy, por favor, solte. Teddy.
Você vai se comportar. Esta é para Teseu...

Com um puxão decisivo, Teddy ricocheteia pelo vagão, sendo apanhado por Jacob. Um pedaço de tecido cai no chão.

Jacob e Teddy se encaram.

Newt se abaixa para pegar o tecido. É uma GRAVATA VERMELHA BRILHANTE estampada com uma FÊNIX DOURADA. Ele se levanta e a entrega a Teseu, que a pega e vira.

TESEU

Bem, claro, agora tudo faz sentido.

NEWT

Lally, Lally, acredito que lhe deram algo para ler...

LALLY

Sabe o que dizem: um livro pode fazer você viajar pelo mundo. Tudo o que precisa fazer é abri-lo.

JACOB

(botando Teddy no chão)
Ela não está brincando.

NEWT

Bunty. Isso é para você. Disseram que apenas você pode ver.

Newt pega um pequeno QUADRADO de PAPEL dobrado e o entrega a Bunty. Ao abri-lo, ela reage visivelmente, mas, antes que o possa ler de novo, o papel pega fogo e incinera.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Kama...

KAMA

Eu tenho o que preciso.

JACOB

E Tina? Tina está vindo?

NEWT

Tina... não está disponível. Tina... foi promovida. Ela está... muito, muito ocupada.

(um segundo)

Pelo que entendi.

LALLY

Tina foi nomeada chefe da Seção Americana de Aurores. Nós nos conhecemos, ela é uma mulher notável.

Newt fica parado por um momento, olhando para Lally, então:

NEWT

Ela é mesmo.

TESEU

Então esta é a equipe que vai derrotar o bruxo mais perigoso que enfrentamos em mais de um século? Um magizoologista, sua assistente indispensável, uma professora, um bruxo descendente de uma família francesa muito antiga... e um trouxa padeiro com uma varinha falsa.

JACOB

Ei. Temos você também, amigo. E a varinha dele funciona.

Jacob toma um gole de bebida e...

TESEU

Verdade. Quem duvidaria de nós?

... ri, e CORTAMOS PARA:



Dumbledore escolhe pessoas que têm um bom coração e também aquelas com talentos muito específicos. Lally é uma renomada professora de Feitiços e muito admirada no mundo bruxo. Teseu é irmão de Newt e um homem de destaque em sua área, chefe da Seção de Aurores no Ministério do Reino Unido. Kama, por conta de sua família, tem um histórico que pode ser bem aproveitado. E por que Dumbledore escolheu Jacob? Por que reunir um trouxa a esse grupo? Porque Jacob tem integridade moral e uma grande dose de generosidade.

— DAVID HEYMAN
(*Produtor*)

25 EXT. ESTAÇÃO DE TREM – BERLIM – NOITE

Os frios berlinenses estão de pé na plataforma, rígidos, enquanto o trem CHEGA VIBRANDO à estação.

26 INT. VAGÃO DE TREM MÁGICO – NOITE

Newt, ajoelhado ao lado de sua mala, termina de alimentar a Qilin e gentilmente fecha a tampa.

NEWT

Tudo bem, pequenina.

LALLY

Berlim... Maravilha.

Newt se vira e vê Lally parada na janela ao lado, olhando para fora. Um homem (AUROR ALTO) se destaca tanto pela altura quanto pelo comportamento.

O trem para de se locomover, motor ASSOBIANDO. Os demais começam a recolher seus pertences. Kama é o primeiro a chegar à porta.

TESEU

Kama, tome cuidado.

Kama para, encara Teseu brevemente, depois assente. Quando ele sai, um VENTO FRIO enche o vagão. Bunty aparece ao lado de Newt.

BUNTY

Eu também preciso ir agora, Newt.

Newt faz menção de responder, então para, olha para baixo, vê que a mão de Bunty está entrelaçada com a dele na alça da

maleta.

BUNTY (CONTINUAÇÃO)

Ninguém pode saber tudo. Nem mesmo você.

Ele a olha, mas ela não diz mais nada. Finalmente, ele solta a maleta.

Enquanto ela parte, Newt repara em Teseu e Jacob observando-o. Afastando-se, Newt olha pela janela, vendo Kama e Bunty seguirem em direções opostas.

27 EXT. RUA – BERLIM – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

NEVA UM POUCO enquanto Jacob, Newt, Lally e Teseu caminham pela rua.

NEWT

Bem... Chegamos.

Newt os leva até um beco em direção a uma PAREDE DE TIJOLOS com um BRASÃO. Enquanto os demais andam em direção à parede, Jacob olha de um lado para o outro e para cima e em volta quando...

VUUSH.

... os quatro passaram para o outro lado. Jacob franze a testa, olha para trás e vê a mesma parede de tijolos e o mesmo brasão – só que de costas.

Dando de ombros, Jacob olha para a frente e vê – estampado em FAIXAS ENORMES por cima da rua – o rosto de um BRUXO DE APARÊNCIA BENEVOLENTE (ANTON VOGEL). Mais adiante, um EDIFÍCIO se ergue, cercado por APOIADORES de Liu e Santos.

TESEU

O Ministério da Magia alemão.

NEWT

Sim.

TESEU

Imagino que estejamos aqui por algum motivo.

NEWT

Sim. Viemos participar de uma cerimônia do chá. E se não nos apressarmos, chegaremos atrasados.

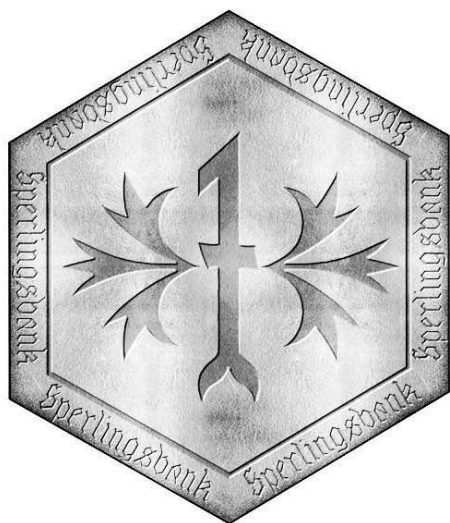


Uma das coisas que sempre amei nos filmes de Potter e em todo o mundo bruxo é a ideia de que vivemos em nosso próprio mundo e bem ao nosso lado, ombro a ombro atrás de uma parede, existe um mundo mais fantástico, mais emocionante. Ver isso em outros países, e não apenas em Londres e na Grã-Bretanha, foi surpreendente.

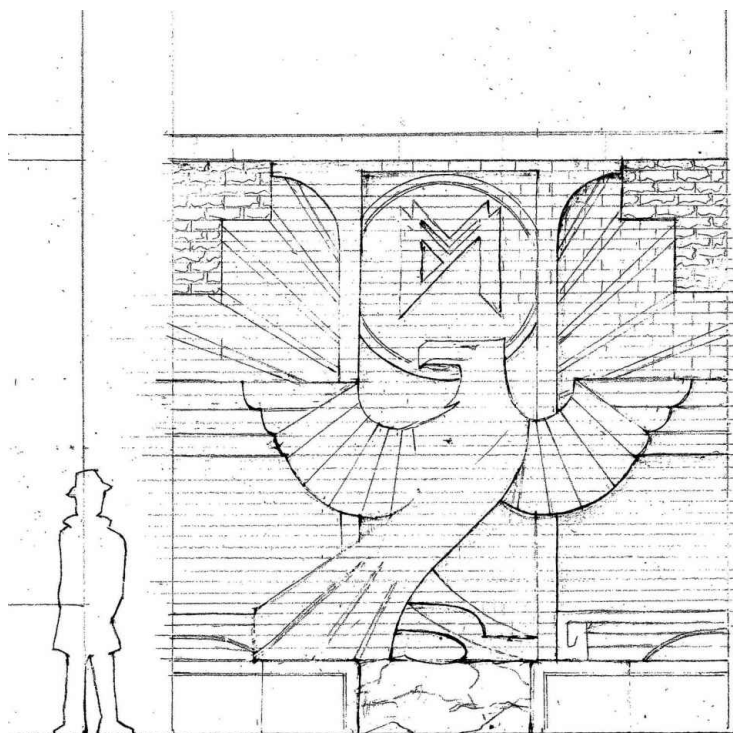
— EDDIE REDMAYNE
(*Newt Scamander*)



ARTE DO SELO DO MINISTÉRIO DA MAGIA ALEMÃO



MOEDA BRUXA ALEMÃ



ESBOÇO DO EXTERIOR DO MINISTÉRIO DA MAGIA ALEMÃO

Enquanto Newt se afasta, Teseu e Lally se entreolham, depois o seguem. Jacob continua aos tropeços, olhando em volta com admiração.

LALLY (O.S.)

Jacob!

Ele olha, vê Lally gesticulando.

LALLY (CONTINUAÇÃO)

Fique com o grupo.

Enquanto Jacob aperta o passo, ele passa por um pôster de “PROCURADO” em movimento, com Grindelwald olhando para fora, seguindo cada passo de Jacob.

Embora com cautela, Jacob não resiste a encontrar o olhar de Grindelwald.

28 EXT. ESCADA – MINISTÉRIO ALEMÃO – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

CONTINGENTES DE APOIADORES DE LIU E SANTOS CANTAM e içam FAIXAS no ar numa exuberante, mas pacífica, demonstração de paixão partidária. Newt e os outros abrem caminho em direção aos degraus.

Enquanto Teseu conduz os demais pela multidão e em direção à entrada do Ministério, um dos AURORES ALEMÃES parados ao longo do perímetro tenta impedir Lally e Jacob de subirem os degraus.



DESIGN PRELIMINAR DO PÔSTER DE “PROCURADO”, COM ESPAÇO PARA FOTOGRAFIAS ANIMADAS DE GRINDELWALD



EXTERIOR DO MINISTÉRIO DA MAGIA ALEMÃO

TESEU

Boa noite, Helmut.

HELMUT

Teseu.

TESEU

Ei. Eles estão comigo.

O Auror que bloqueia a entrada do grupo vê Teseu, e seus olhos piscam em reconhecimento. Ele olha para o AUROR COMANDANTE (HELMUT), supervisionando todos no topo da escada, que assente.

Teseu conduz os demais.

Então, a multidão se agita. Rosier e Carrow estão avançando por um grupo de apoiadores de Santos ao som de tambores ritmados.

Rosier assente para Carrow, que ergue a varinha. Um raio de fogo atinge uma faixa de Santos. À medida que o rosto de Santos se transforma em cinzas, o clima de repente se torna sombrio, com muitos empurrões e esbarrões.

29 INT. GRANDE SALÃO – MINISTÉRIO ALEMÃO – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

CENTENAS de DELEGADOS circulam enquanto BULES FLUTUAM pelo salão magnífico. Teseu caminha ao lado de Newt, que está claramente olhando em volta, como se procurasse por alguém.

TESEU

Imagino que não estejamos aqui só para comer canapés.

NEWT

Não. Tenho uma mensagem para repassar.

TESEU

Uma mensagem? Para quem?

Newt para. Olha em volta. Teseu segue seu olhar.

Do lado oposto, Anton Vogel, o bruxo de aparência benevolente, vislumbrou os BANNERS NA RUA, interage com o público enquanto uma falange de sombras de SEGURANÇAS segue cada um de seus passos. Uma ASSESSORA (FISCHER) o obriga a seguir em movimento.

TESEU (CONTINUAÇÃO)

Você está brincando.

NEWT

Não.

Conforme Newt sai em sua direção, Teseu segue e nós CORTAMOS PARA:

NOVO ÂNGULO – JACOB E LALLY

JACOB

O que nós estamos fazendo aqui? Vamos embora. Eu não sou muito bom nessas situações.

LALLY

Que situações?

JACOB

Com pessoas. Pessoas chiques.

EDITH

Olá!

Jacob se sobressalta, vê uma idosa de ar maternal (EDITH) junto dele.

EDITH (CONTINUAÇÃO)

Eu vi você entrar e pensei com meus botões: “Edith, esse homem parece bem interessante.”

JACOB

(nervoso)

Jacob Kowalski. Como vai? Muito prazer em conhecê-la.

EDITH

E de onde você vem, Sr. Kowalski?

JACOB

Do Queens.

EDITH

Ahhh.

Edith assente devagar, e nós CORTAMOS PARA:

NOVO ÂNGULO

Newt, seguido por Teseu, aproxima-se de Vogel e seus seguidores.

NEWT

Herr Vogel, posso dar uma palavrinha...?

Vogel se vira ao ouvir a voz de Newt.

VOGEL

Pelas barbas de Merlin! É o Sr. Scamander, não é?

NEWT

Herr Vogel...

Os guarda-costas chegam perto. Teseu se aproxima. Vogel olha demoradamente para Newt, depois gesticula, sinalizando para os guarda-costas se afastarem. Conforme se afastam, Newt se aproxima.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Trouxe uma mensagem de um amigo. E não pode esperar. *“Faça o que é certo. Não o que é fácil.”*

Newt se apruma. Vogel permanece imóvel.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Ele disse que era importante eu falar com você esta noite. Que você as ouvisse esta noite. Essas palavras.

Fischer surge.

FISCHER

Está na hora, senhor.

VOGEL

(ignorando-a)

Ele está aqui? Em Berlim?

Newt hesita, sem saber como responder.

VOGEL (CONTINUAÇÃO)

Não, claro que não. Por que sair de Hogwarts quando o mundo está pegando fogo?

(franzindo a testa)

Agradeço, Sr. Scamander.

Ao levar Vogel para longe, Fischer olha para Newt.

O som de UMA COLHER BATENDO NA PORCELANA interrompe as conversas e todos os olhos se voltam para Fischer, de pé com uma xícara de chá na mão, Vogel ao seu lado. Assim que ela consegue a atenção, se afasta e Vogel assume. A plateia aplaude conforme ele se aproxima.

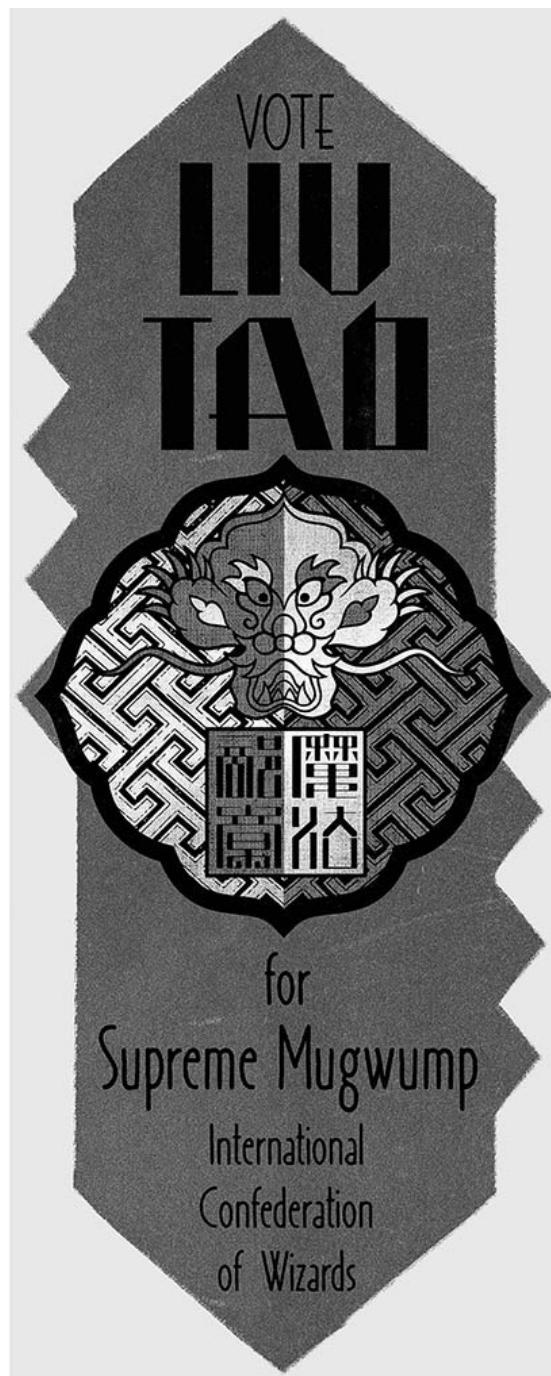
VOGEL (CONTINUAÇÃO)

Obrigado, obrigado. Estou vendo muitos rostos familiares aqui esta noite. Colegas, amigos, inimigos...

A multidão RI.

VOGEL (CONTINUAÇÃO)

Nas próximas quarenta e oito horas, vocês – junto com o restante do mundo bruxo – escolherão nosso próximo grande líder. Uma escolha que moldará nossas vidas pelas próximas gerações. Tenho certeza de que não importa quem triunfe, a Confederação estará em boas mãos. Liu Tao. Vicência Santos.



DESIGN DOS CARTAZES ELEITORAIS DOS CANDIDATOS LIU E SANTOS



Enquanto Vogel gesticula para Liu Tao e Vicência Santos, a quem reconhecemos do Profeta Diário, os presentes APLAUDEM.

VOGEL (CONTINUAÇÃO)

É em momentos como este que somos lembrados de que é esta transferência pacífica de poder que marca nossa humanidade e demonstra ao mundo que, apesar de nossas diferenças, todas as vozes merecem ser ouvidas. Até mesmo vozes que muitos podem achar desagradáveis.

Vogel afasta o olhar. Teseu, observando a alguns metros de distância, segue seu olhar. Um após o outro, AURORES VESTIDOS DE PRETO estão se posicionando em cada saída. Fischer surge.

VOGEL (CONTINUAÇÃO)

Até mesmo vozes que muitos podem achar desagradáveis.

Teseu vê Acólitos andando pelo salão.

TESEU

Newt, algum desses lhe parece familiar?

Newt segue o olhar de Teseu.

NEWT

Paris. A noite em que Leta...

TESEU

Estavam com Grindelwald.

Teseu localiza Rosier no meio da multidão. Ela olha para trás, quase provocando-o a segui-la. Ele assim faz, tentando alcançá-

la, e Newt os segue mantendo certa distância.

VOGEL

E assim, depois de amplas investigações, a Confederação concluiu que não existem provas suficientes para condenar Gerardo Grindelwald dos crimes contra a comunidade trouxa dos quais foi acusado. Ele está absolvido de todos os seus supostos crimes.

Newt registra as palavras de Vogel. De repente, a sala explode em reações: indignação, aplausos esparsos, confusão.

JACOB

Você está brincando! Eles vão deixar o cara livre? Eu estava lá! Ele matou pessoas!

Uma expressão dura de entendimento toma o rosto de Lally. Então:

TESEU

Vocês estão presos! Todos vocês! Abaixem as varinhas!

Teseu, a varinha erguida, em um impasse tenso com cinco Aurores das Trevas.

Um FEITIÇO atinge Teseu no pescoço e ele cai. Helmut aparece, a ponta da varinha soltando fumaça.

HELMUT

Nehmen Sie ihn weg.

Dois Aurores erguem Teseu.

Newt se vira e anda pela multidão assustado, como se ele próprio tivesse sido atingido.

NEWT
Teseu! Teseu!

Enquanto Newt atravessa a multidão, Lally e Jacob chegam ao seu lado.

LALLY
Newt, Newt. Aqui não. Newt, não temos nenhuma chance.

Com toda a calma, Helmut se vira, assim como os Aurores das Trevas atrás dele.

LALLY (CONTINUAÇÃO)
Vamos embora. Newt. Eles tomaram o Ministério Alemão. Nós temos que ir.

Jacob grita ao ser arrastado pelo fluxo da multidão.

JACOB
Não está certo... não está certo. Isso não é justiça... ampla investigação... Vocês estavam lá...? Eu estava lá... vocês inocentaram um assassino!

Lally o agarra.

LALLY
Temos que ir! Temos que ir! Vamos, Jacob!

O RUGIDO DA MULTIDÃO AUMENTA. Uma FAIXA de Grindelwald se desenrola acima da multidão ao redor do Ministério. A multidão começa a ENTOAR o nome de Grindelwald, suas vozes cada vez MAIS ALTAS, e nós CORTAMOS PARA:

SILÊNCIO TOTAL

A NEVE CAI COMO AÇÚCAR

ATRAVÉS DE UM CÉU ESCURO



EXTERIOR DO CABEÇA DE JAVALI

30 EXT. HOGSMEADE – NOITE

As lojas estão fechadas. A rua é um longo cobertor branco. Cristalino.

31 INT. QUARTO SUPERIOR – CABEÇA DE JAVALI – MESMA HORA – NOITE

Dumbledore está diante do RETRATO de ARIANA. É como se ela o estivesse observando.

32 INT. CABEÇA DE JAVALI – MESMA HORA – NOITE

Dumbledore e Aberforth estão sentados frente a frente no pub vazio, comendo. O som das colheres raspando as tigelas é o único a se ouvir por um tempo.

DUMBLEDORE

(a sopa)

Está muito boa.

Aberforth continua a comer.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

A favorita dela. Lembra como ela implorava à mamãe para fazer – Ariana –, e mamãe dizia que isso a acalmava. Acho que era ilusão...



RETRATO DE ARIANA DUMBLEDORE

ABERFORTH

Alvo.

Dumbledore para, vê o irmão olhando-o nos olhos.

ABERFORTH (CONTINUAÇÃO)

Eu estava lá. Cresci na mesma casa. Tudo o que você viu, eu vi.
(um segundo)
Tudo.

Aberforth volta a tomar a sopa. Dumbledore observa o irmão, abatido pela distância entre eles, então, prestes a voltar à sopa – de repente –, uma BATIDA é ouvida. Aberforth GRITA IRRITADO:

ABERFORTH (CONTINUAÇÃO)

Leia a placa, seu idiota inconveniente!

Dumbledore olha para a SOMBRA FAMILIAR na entrada e se levanta.

33 INT./EXT. ENTRADA DO PUB – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

Dumbledore abre a porta: MINERVA McGONAGALL.

MINERVA McGONAGALL

Desculpe incomodar, Alvo...

DUMBLEDORE

Diga-me, o que houve?

MINERVA McGONAGALL

Berlim.

34 INT. CABEÇA DE JAVALI – CONTINUAÇÃO – NOITE

Aberforth senta, ouvindo os MURMÚRIOS de McGonagall e Dumbledore, então – como se sentindo algo – se vira.

A SUPERFÍCIE do ESPELHO SUJO atrás do bar está BRILHANDO ESTRANHAMENTE.

Levantando-se devagar, Aberforth atravessa o aposento e olha para o espelho. Sobre seu próprio REFLEXO turvo, PALAVRAS EMERGEM, como se estivessem vindo à tona em um lago:

VOCÊ SABE COMO É

Por um momento, Aberforth considera a mensagem, em seguida pega um trapo ensebado para limpar o espelho.

35 INT./EXT. ENTRADA DO PUB – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

McGonagall esfrega as mãos, nervosa. O rosto de Dumbledore está sério, refletindo sobre o que acabou de ouvir.

DUMBLEDORE

Vou precisar que me substituam nas aulas da manhã,
posso incomodar você com isso?

MINERVA McGONAGALL

Claro. E Alvo. Por favor, tome...

DUMBLEDORE

Tentarei ao máximo.

McGonagall começa a sair, para, ERGUE A VOZ.

MINERVA McGONAGALL

Boa noite, Aberforth.

ABERFORTH (O.S.)

Boa noite, Minerva. Desculpe por chamá-la de idiota inconveniente.

MINERVA McGONAGALL

Desculpas aceitas.

McGonagall se afasta e Dumbledore fecha a porta.

36 INT. CABEÇA DE JAVALI – CONTINUAÇÃO – NOITE

Aberforth ouve os passos do irmão, vira-se do espelho e vê Dumbledore entrar e pegar seu chapéu e o casaco.

DUMBLEDORE

Infelizmente vou ter que ir embora mais cedo.

ABERFORTH

Vai salvar o mundo, é?

DUMBLEDORE

Isso vai exigir um homem melhor do que eu.

*Dumbledore veste o casaco, então para, o olhar fixo no espelho, observando enquanto as palavras **VOCÊ SABE COMO É ESTAR SOZINHO?** desaparecem aos poucos. Ao se virar, ele vê Aberforth olhando para ele.*

ABERFORTH

Não pergunte.

Os irmãos ficam parados, encarando um ao outro, então Dumbledore sai. Aberforth o ouve ir embora, então olha mais uma vez para as palavras no espelho.

37 EXT. PÁTIO – CASTELO DE NURMENGARD – MESMA HORA – NOITE

A FÊNIX brilhante atravessa o ar para pegar uma casca de pão. Abaixo, Credence está parado, o rosto inundado com uma alegria silenciosa enquanto ele a observa.

38 INT. SALA DE ESTAR – CASTELO DE NURMENGARD – MESMA HORA – NOITE

Grindelwald está parado em uma grande janela. Enquanto ele observa a Fênix, uma visão de Dumbledore aparece no vidro, então aos poucos dá lugar a Kama. Ele a estuda, os olhos fixos, quando Rosier aparece.

ROSIER

Há milhares de pessoas nas ruas. Clamando seu nome. Você é um homem livre.

Grindelwald assente.

GRINDELWALD

Diga aos outros para se prepararem para sair.

ROSIER

Esta noite?

GRINDELWALD

Amanhã. Teremos uma visita pela manhã.

Pela janela, a Fênix surge por um instante, espalhando cinzas. Grindelwald espia o pátio onde Credence está parado.

ROSIER

Por que fica com ele?

GRINDELWALD

Deve sentir o que ele está prestes a fazer.

ROSIER

E você tem certeza? De que ele consegue matar
Dumbledore?

GRINDELWALD

Sua dor é seu poder.

Rosier olha de relance para Grindelwald.

39 INT. ESCRITÓRIO DO MINISTÉRIO ALEMÃO – CONTINUAÇÃO – MANHÃ

*Newt, Lally e Jacob correm atrás de um OFICIAL DO
MINISTÉRIO por um corredor.*

NEWT

O homem por quem estou perguntando é o chefe da
Seção de Aurores britânica! Como vocês podem ter
perdido o chefe da Seção de Aurores britânica?!

Virando-se, o oficial olha placidamente enquanto Newt fala.

OFICIAL DO MINISTÉRIO

De acordo com o ministério, como ele nunca esteve
sob nossa custódia, não o perdemos.

LALLY

Senhor. Havia dezenas de pessoas lá. Qualquer uma
pode confirmar...

OFICIAL DO MINISTÉRIO

E seu nome é?

O funcionário olha nos olhos de Lally quando:

JACOB

Vamos sair daqui... Ei! Espera! Aquele é o cara...

Newt e Lally se viram. Pelo corredor de vidro, Helmut pode ser visto saindo de uma sala na companhia do Auror alto que vimos pela primeira vez na plataforma do trem.

Jacob gesticula para que o oficial o siga.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Aqui! Aqui!

Jacob, Lally e Newt correm até a porta.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Com licença! Ei! Aquele é o cara. Ele sabe onde Teseu está. Olá! Onde está Teseu?

Helmut continua a caminhar, ignorando a todos.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

É ele... ele sabe onde Teseu está.

De repente, uma lâmina de vidro desliza para baixo como uma guilhotina.

40 EXT. MINISTÉRIO ALEMÃO – MOMENTOS DEPOIS – MANHÃ

Quando Newt, Jacob e Lally saem de uma entrada lateral, Lally para.

LALLY

Newt.

Newt e Jacob olham para trás e veem uma LUVA flutuando no ar. A LUVA aponta para o outro lado da rua. Newt segue adiante e pega a luva no ar. Então, indo atrás de uma segunda luva, Newt se aproxima de uma figura atrás de um pilar. Dumbledore.

41 EXT. MINISTÉRIO ALEMÃO – MOMENTOS DEPOIS – MANHÃ

Resgatando a primeira luva do ar e tomando de Newt a segunda, Dumbledore conduz os demais rapidamente por uma avenida movimentada, os olhos se movendo sem parar, como se cada sombra pudesse ser uma ameaça.

NEWT

Alvo.

DUMBLEDORE

Teseu foi levado para Erkstag.

NEWT

Mas Erkstag foi fechada anos atrás.

DUMBLEDORE

Sim, mas agora é a pequena pousada secreta do Ministério. Você vai precisar disto para vê-lo... e um destes... e isto aqui.

Dumbledore põe as duas luvas em seu chapéu conforme remove de lá alguns PAPÉIS, que passa para Newt, observando a expressão dele.

Dumbledore os guia até a parede e o grupo a atravessa. Lally empurra Jacob, que parece relutante.

JACOB

Espere, espere aí!

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Espero que esteja gostando da sua varinha, Sr. Kowalski.

JACOB

Eu. Ah. Sim. Obrigado, Sr. Dumbledore. É ótima.

DUMBLEDORE

Aconselho-o a mantê-la por perto.

Enquanto Jacob reflete sobre o que isso significa, Dumbledore pega um RELÓGIO DE BOLSO do casaco e o inclina. Newt vê Credence deslizar sobre o REFLEXO da tampa do relógio.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Professora Hicks, supondo que não esteja ocupada – e francamente, mesmo que esteja –, eu a aconselho a comparecer ao Jantar dos Candidatos hoje à noite, e leve o Sr. Kowalski. Tenho certeza de que haverá uma tentativa de assassinato. Qualquer coisa que puderem fazer para evitar isso será muito apreciada.

LALLY

Será um prazer. Aceito o desafio. Além disso, terei Jacob comigo.

Jacob, tendo escutado a conversa, parece um pouco alarmado. Dumbledore o olha.

DUMBLEDORE

Não se preocupe, a magia defensiva da professora Hicks é excelente. Até a próxima.

Ele sorri, tira o chapéu e sai.

LALLY

Tão lisonjeador.
(um segundo)
Bem, na verdade não. É excelente mesmo.

Newt dá um passo à frente, ergue a voz.

NEWT
Alvo!

Dumbledore se vira, olha para trás.

NEWT (CONTINUAÇÃO)
Eu só estava me perguntando...

Newt gesticula, como se estivesse segurando uma maleta.

DUMBLEDORE
Ah, sim. A maleta.

NEWT
Sim.

DUMBLEDORE
(continua a andar)
Fique tranquilo que está em boas mãos.

42 EXT. RUAS DE BERLIM – MOMENTOS DEPOIS – FIM DA MANHÃ

Bunty – com a maleta de Newt na mão – desvia de um táxi e atravessa a rua a passos rápidos até uma loja de ARTIGOS DE COURO.

43 INT. ARTIGOS DE COURO DE OTTO – MESMA HORA – FIM DA MANHÃ

Quando um SINO PEQUENO soa, OTTO, um HOMEM grande de cabelos ralos usando um avental, ergue os olhos de uma mesa cheia de tesouras, malhos e grampos.

OTTO

Posso ajudar?

Bunty vai até o balcão e coloca a maleta de Newt no tampo de vidro com todo o cuidado.

BUNTY

Sim. Eu gostaria de fazer algumas réplicas desta maleta, por favor.



ESBOÇO DO FIGURINO DE BUNTY BROADACRE

OTTO

Claro.

Bunty assiste nervosamente enquanto o homem passa as mãos calejadas pela maleta surrada, examinando-a de vários ângulos, depois tenta abrir a trava.

BUNTY

Ah, não. Você não deve abrir! Quer dizer, não é necessário. A parte de dentro não é importante.

O homem olha para Bunty com curiosidade, depois dá de ombros.

OTTO

Não vejo por que não poderia fazer isso para você.

Quando o homem se vira para pegar papel e caneta na estante atrás, a bebê Qilin coloca a cabeça para fora da maleta e olha ao redor com curiosidade. Bunty rapidamente – e gentilmente – a coloca de volta para dentro antes que o homem volte.

OTTO (CONTINUAÇÃO)

Se você deixar aqui...

BUNTY

Ah, não. Eu não posso. Deixar aqui. E vou precisar de mais de uma. Sabe, meu marido, ele é um pouco distraído. Está sempre esquecendo as coisas. Outro dia mesmo, ele esqueceu que era casado comigo. Pode imaginar?

Ela ri, meio histericamente, percebe e se recompõe.

BUNTY (CONTINUAÇÃO)

Mas eu o amo.

OTTO

Exatamente quantas você gostaria?

BUNTY

Meia dúzia. E vou precisar delas em dois dias.

44 EXT. RUAS DE BERLIM – UM POUCO DEPOIS – FIM DA MANHÃ

Bunty volta pela rua segurando a maleta de Newt.

45 INT. QUARTO DE CREDENCE – CASTELO DE NURMENGARD – FIM DA MANHÃ

Queenie olha para baixo. Vê Zabini e Carrow em postura defensiva.

ZABINI

Mostre suas mãos!

Uma FIGURA levanta as mãos com toda a calma, continua a avançar...

46 EXT. PÁTIO – CASTELO DE NURMENGARD – MESMA HORA – FIM DA MANHÃ

A figura dá mais alguns passos. Para. Kama. Zabini se afasta dos outros e vai até ele.

ZABINI

Quem é você?

KAMA

Meu nome é Yusuf Kama.

Grindelwald e Rosier saem do castelo.

GRINDELWALD

Quem é nosso visitante?

KAMA

Sou um... *admirador*.

ROSIER

Você assassinou a irmã dele. O nome dela era Leta.

Grindelwald olha para ele.



ESBOÇO DO FIGURINO DE YUSUF KAMA

KAMA

Leta Lestrange.

GRINDELWALD

Ah, sim. Você e sua irmã compartilham uma linhagem antiga...

KAMA

Compartilhávamos. Era a única coisa que tínhamos em comum.

Grindelwald estuda Kama com cautela.

GRINDELWALD

Dumbledore enviou você, estou certo?

KAMA

Ele teme que você esteja em posse de uma criatura. Teme o uso que você pode fazer dela. Ele me mandou aqui para espionar. O que gostaria que eu dissesse a ele?

GRINDELWALD

Queenie. Ele está dizendo a verdade?

Queenie olha para Kama. O olhar dela parece preocupado.

Ela assente.

O olhar de Grindelwald se desloca para Credence nas sombras. Grindelwald assente, quase imperceptivelmente, e Credence se afasta. Grindelwald volta o olhar para Kama.

GRINDELWALD

O que mais?

QUEENIE

Embora acredite em você, ele o considera responsável pela morte da irmã. Ele carrega a ausência dela todos os dias. Respirar é um lembrete de que ela não vive mais.

Queenie percebe que Kama a encara. Grindelwald assente para si mesmo, como se estivesse refletindo. Em seguida, saca a varinha.

GRINDELWALD

Então presumo que não vá se importar se eu aliviar você das lembranças de sua irmã.

Grindelwald dá um passo à frente e coloca a ponta da varinha na têmpora de Kama, observando-o, para ver se ele resistirá de alguma forma. Mas Kama permanece imóvel, imperturbável.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Certo?

KAMA

Certo.

Devagar, Grindelwald recolhe a varinha, extraíndo dali um FIO TRANSLÚCIDO. Queenie tenta manter a compostura, observando enquanto – por um momento fugaz – uma sensação de perda perpassa o rosto de Kama.

Nesse momento, o fio translúcido se liberta da têmpora de Kama. Ele flutua como uma rabiola de pipa na ponta da varinha de Grindelwald e depois se transforma em NÉVOA.

GRINDELWALD

Pronto. Melhor?

Kama olha para a frente, os olhos desfocados. Por fim, ele assente.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Eu imaginei. Quando nos permitimos ser consumidos pelo ódio, a única vítima somos nós mesmos.

(um sorriso, então:)

Agora. Estávamos prestes a partir. Talvez você queira se juntar a nós. Vamos, podemos falar um pouco mais sobre nosso amigo em comum, Dumbledore.

Queenie observa Grindelwald começar a escoltar Kama para dentro, quando – assim que ele passa – os olhos vagos de Kama encontram os dela – com um breve vislumbre de intensidade –, como se ele estivesse lhe mandando uma mensagem. Quando ele desaparece lá dentro:

ROSIER

Pode ir primeiro.

Queenie ergue os olhos, vê Rosier observando-a. Ela gesticula e fecha a porta enquanto CORTAMOS PARA:

47 EXT. RUA MOVIMENTADA – BERLIM – DIA

Dumbledore caminha a passos rápidos pelas ruas de Berlim. Credence segue logo atrás.

Dumbledore atravessa a rua e lentamente para em frente a uma loja, onde vê Credence no reflexo da vitrine, visível mais atrás entre os carros que passam.

Dumbledore sopra em um floco de neve, que se transforma em uma gota d'água.

Seguimos a gota enquanto ela voa até a vitrine como uma bala translúcida e por cima do reflexo dos bondes e carros, viajando

até Credence, acertando sua testa. Ao estourar, o som da rua se dissipa, tornando-se distante.

DUMBLEDORE

Olá, Credence.

Dumbledore se vira e o encara. Credence fica tenso, a varinha em punho, enquanto Dumbledore pisa na rua. O mundo ao redor deles parece diferente, de alguma forma mais lento, como se estivéssemos num discreto espelho de BERLIM, um reflexo de si mesma.

Eles circulam um ao outro, as multidões ao redor deles parecem não notar. Credence, varinha em riste.

CREDENCE

Você sabe como é? Não ter ninguém? Estar sempre sozinho?

Dumbledore se dá conta aos poucos.

DUMBLEDORE

É você. É você quem manda as mensagens no espelho.

CREDENCE

Eu sou um Dumbledore. Você me abandonou. O mesmo sangue que corre em minhas veias corre nas suas.

A FÊNIX passa, Dumbledore olha para ela. A energia sombria que emana de dentro de Credence começa a se espalhar para fora, rachando o pavimento, erguendo trilhos ao redor deles. Dumbledore observa aquela energia, reconhecendo-a, enquanto o mundo ao redor parece continuar normalmente.

CREDENCE (CONTINUAÇÃO)

Ele não está aqui por você. Está aqui por mim.

O chão começa a rachar e quebrar ao redor de Credence. Dumbledore fica tenso, sentindo o que pode estar por vir.

Um RAIO VERDE é cuspidor da varinha de Credence. Dumbledore se defende, os movimentos suaves, incrivelmente rápidos. Credence avança e lança outro feitiço, erguendo o pavimento, e despedaçando-o ao redor de Dumbledore, que aparata fora do caminho de cada ataque explosivo.

Credence está correndo agora, levantando carros, construções, vidros de janelas, pegando tudo e disparando um terremoto catastrófico à sua frente, na direção de Dumbledore.

Antes que Dumbledore possa esquivar-se do ataque, Credence o alcança, e os dois duelam com os braços travados.

Atrás deles, um BONDE se aproxima. Dumbledore aparata, Credence o segue, e nós vamos com eles PARA O BONDE enquanto Credence o persegue com ataques implacáveis. Credence lança outro feitiço poderoso, partindo o BONDE AO MEIO, enquanto viajamos a uma velocidade ofuscante de DENTRO PARA FORA E DE VOLTA PARA a rua com eles.

SILÊNCIO

A RUA está estranhamente quieta, e, pela primeira vez, Credence começa a perceber que o mundo ao seu redor parece diferente.

Credence de repente percebe uma varinha em seu pescoço, vira-se e vê Dumbledore parado atrás dele.

Dumbledore ergue o DESILUMINADOR.

DUMBLEDORE

As coisas não são bem o que parecem, Credence.
Não importa o que lhe disseram.

Com um movimento, a RUA ao redor deles é sugada para dentro do dispositivo, derretendo como uma pintura, deixando uma imagem negativa do mundo real como se fosse uma memória distante.

CREDENCE

Meu nome é Aurélio.

DUMBLEDORE

Ele mentiu para você, para inflamar seu ódio.

Frustrado, Credence ataca, rápido como um raio. Por um momento, ele e Dumbledore duelam em velocidade acelerada.

Dumbledore se defende com habilidade quando Credence dispara uma RAJADA de FEITIÇOS EXPLOSIVOS, que Dumbledore suporta antes de esticar a mão e acertar Credence com um feitiço que o faz rolar para trás, fazendo com que uma massa escura e cinética exploda do seu corpo.

Sendo gentilmente abaixado pela mão de Dumbledore, Credence cai devagar, as costas sobre a rua coberta de neve, olhando para o céu furioso, para a Fênix circulando.

Dumbledore, arfando, abaixa a varinha e, enquanto o vapor escuro se contorce atrás de Credence, observa a Fênix descer, pairar brevemente sobre Credence, então bater as asas e voar.

NOVO ÂNGULO – CREDENCE

Dumbledore se aproxima. Ele se agacha – com calma –, observando ao lado de Credence.

Os olhos de Credence se movem, olham para os de Dumbledore.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

O que ele lhe disse não é verdade. Mas nós compartilhamos o mesmo sangue. Você é um Dumbledore.

Ao ouvir isso, os olhos de Credence encontram os de Dumbledore. Permanecem assim por um momento, conectados, antes da corrente escura invadir Credence mais uma vez. Com gentileza, Dumbledore pousa a mão sobre o peito de Credence.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Lamento por sua dor. Nós não sabíamos, eu juro.

Dumbledore levanta o DESILUMINADOR mais uma vez, um feitiço se espalha, e ele e Credence estão agora na rua, o mundo do duelo refletido abaixo deles em poças de água formadas pela neve derretida.

Dumbledore se afasta de Credence, estudando-o com cuidado, e estende a mão.

Quando Credence a aceita, Dumbledore se abaixa e o levanta, antes de ir embora pela rua movimentada. Credence o observa partir.



Normalmente, se destruímos uma cidade, temos que consertá-la. Mas aqui, Dumbledore e Credence estão em um mundo espelhado, e isso nos dá a chance de mostrar bem as singulares habilidades de Credence como bruxo e criar novas maneiras de visualizar feitiços, que, no final das contas, são como belas esculturas no ar. Algo que experimentamos foi mudar a matéria, então o que parece ser sólido se torna líquido, ou um enorme tsunami de escombros se torna neve com o movimento de uma varinha. E, por fim, somos deixados em um mundo que ficou completamente escuro, mas, nas poças derretidas pelo chão, você pode ver a luz do dia e o tráfego da verdadeira Berlim continuando exatamente como antes.



— CHRISTIAN MANZ
(*Efeitos visuais*)

48 EXT. ENTRADA FECHADA DO U-BAHN – BERLIM – MESMA HORA – NOITE

Vemos Newt se aproximar e destrancar uma GRADE ENFERRUJADA.

49 INT. PRISÃO ERKSTAG – BERLIM – MOMENTOS DEPOIS

UMA VELA QUASE DERRETIDA ilumina sombriamente um CARCEREIRO desleixado parado diante de um ESCANINHO.

NEWT

Vim ver meu irmão. O nome dele é Teseu
Scamander...

Enquanto Newt estende os PAPÉIS fornecidos por Dumbledore, uma FOTOGRAFIA surrada de Tina cai na mesa. Um entusiasmado SELO encantado se move pelos papéis de Newt em direção à fotografia. Newt o agarra bem a tempo.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Desculpe, isso...

Newt então percebe: o Carcereiro está usando a gravata de Teseu. Ele olha por um momento, e:

CARCEREIRO

Varinha.

Newt franze a testa, enfia a mão no casaco e obedece com relutância. O Carcereiro se levanta com rispidez e começa a passar a própria varinha por Newt. Conforme ela paira sobre um bolso, um GUINCHO é ouvido.

NEWT

Ah. Esse é... eu sou um magizooologista...

O Carcereiro tira Pickett do bolso.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Ele é totalmente inofensivo. É só um... animal de estimação, na verdade.

Pickett estica o pescoço para cima e franze a testa.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Desculpe.

Teddy enfia a cabeça para fora de outro bolso.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

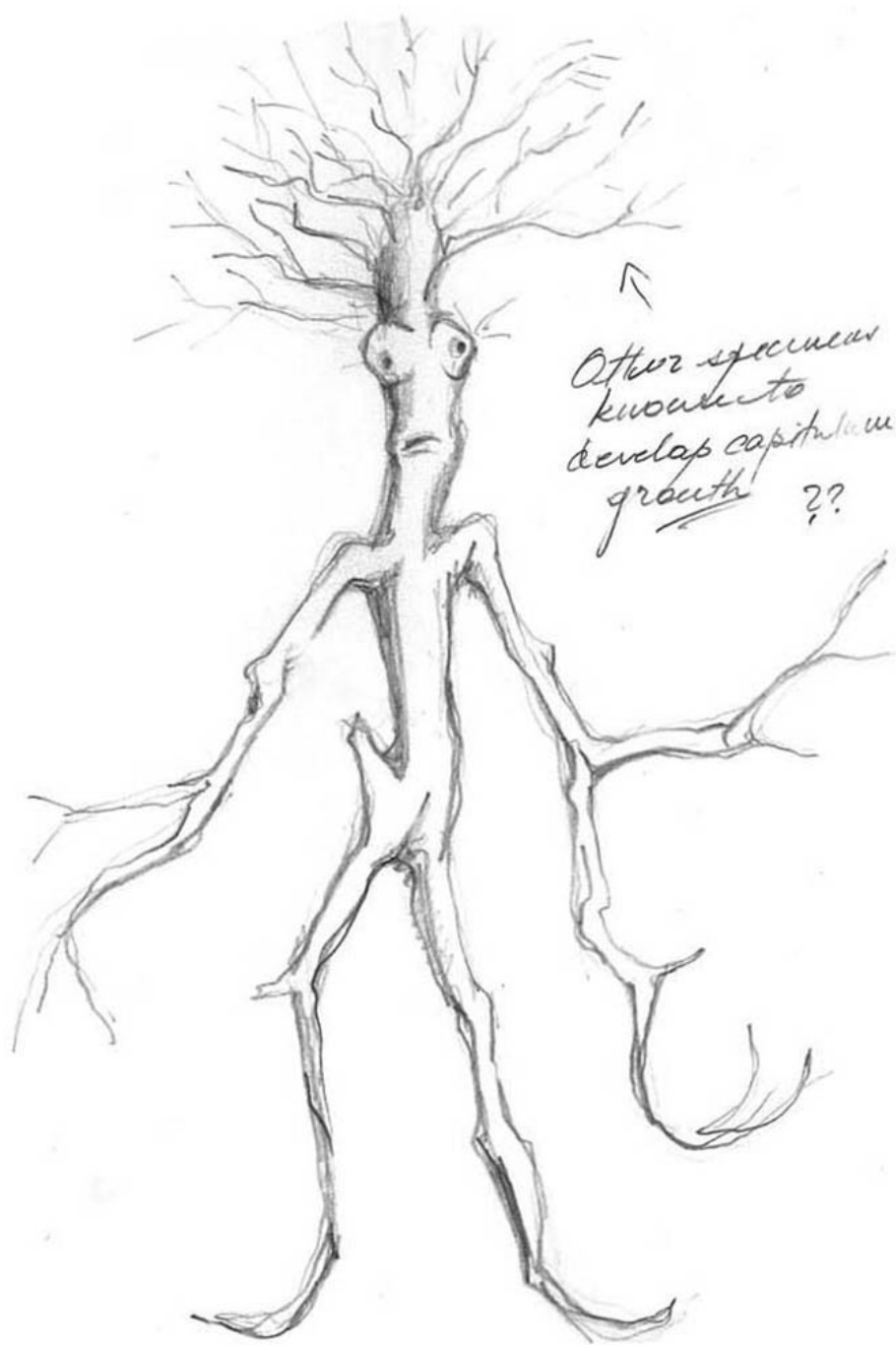
Esse é o Teddy – ele é um completo pesadelo,
verdade seja dita...

CARCEREIRO

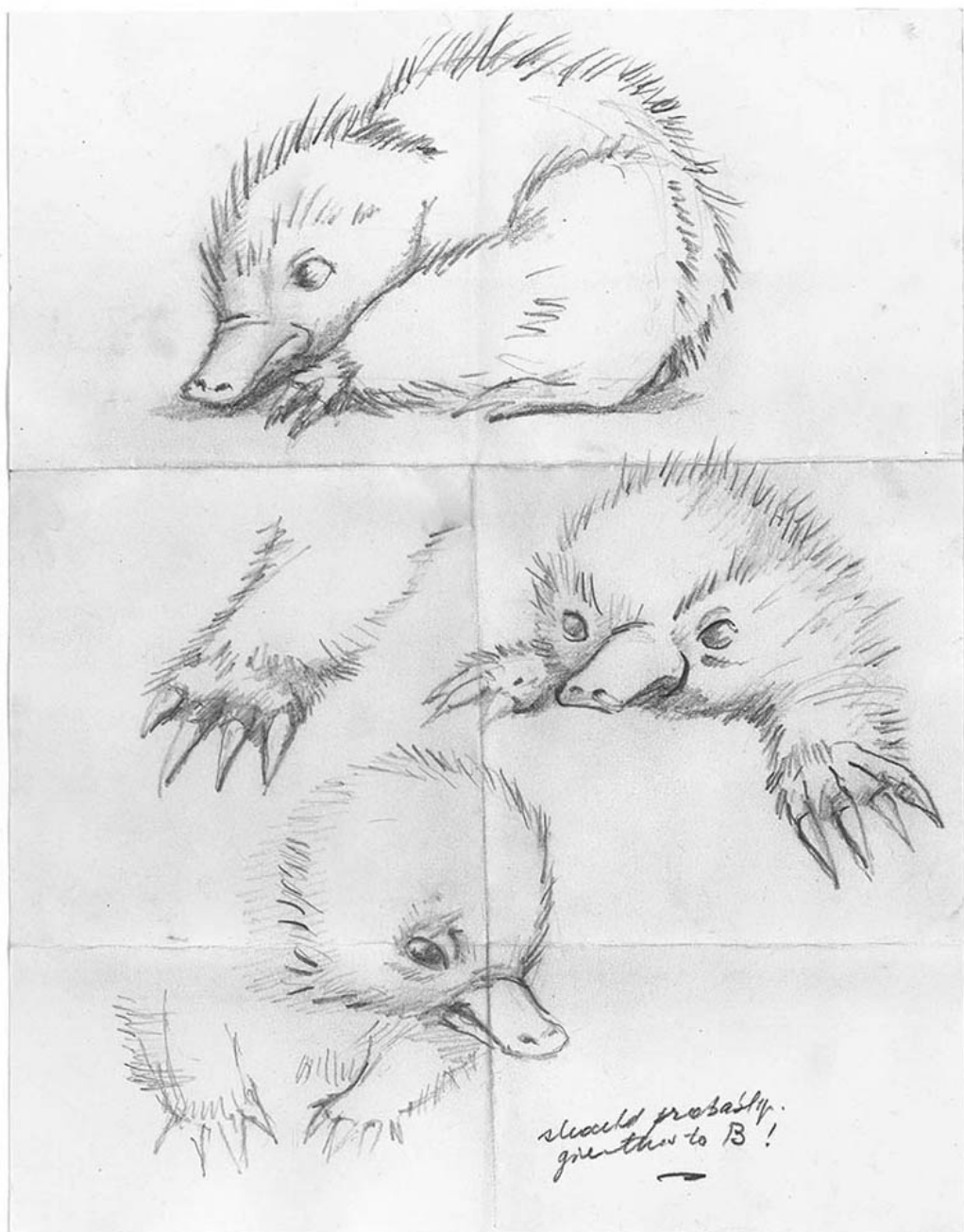
Eles ficam aqui.

Com relutância, Newt entrega os dois, observando infeliz enquanto o Carcereiro coloca Pickett, junto com a varinha de Newt, em um cubículo e Teddy em outro, o corpo rechonchudo ocupando-o até o limite. Pickett solta GRITOS SUPLICANTES.

Com um RUÍDO NOJENTO, o Carcereiro enfia a mão em um BALDE de LARVAS SE CONTORCENDO, tira uma e sacode no punho fechado, onde o verme TREME por um instante antes de se transformar em um VAGA-LUME. Ele o deposita em uma minúscula LANTERNA de lata. Enquanto flutua, a lanterna brilha fracamente irradiando uma LUZ TRÊMULA. Pegando a lanterna, Newt olha para o corredor escuro.



ESBOÇOS DO CADERNO DE NEWT SCAMANDER



should probably
grow to B!

NEWT

Como vou saber onde ele está?

CARCEREIRO

Ele não é seu irmão?

NEWT

É.

CARCEREIRO

Ele vai ser quem parecer com seu irmão.

Enquanto Newt sai, Pickett o olha.

NEWT

Eu voltarei, Pick. Dou minha palavra.

Pouco antes de a escuridão o engolir, Newt olha para trás.

CARCEREIRO

“Eu voltarei, Pick. Dou minha palavra.” E eu serei
Ministro da Magia um dia.

O Carcereiro SORRI CRUELMENTE. Teddy segue olhando enquanto Pickett mostra a língua para ele.

50 EXT. MINISTÉRIO ALEMÃO – NOITE

As ruas ao redor do Ministério estão agora cheias de apoiadores de Grindelwald, segurando cartazes com sua foto enquanto TAMBORES são tocados ferozmente. No topo da escada, Helmut observa tudo, impassível.

51 INT. CARRO DE GRINDELWALD – CONTINUAÇÃO – NOITE

Grindelwald olha – com fascinação impassível – para os ROSTOS DISTORCIDOS atrás do vidro fumê. Rosier está sentada ao seu lado.

Os rostos não estão mais em foco. No lugar deles, uma IMAGEM surge no vidro, uma imagem que só Grindelwald pode ver. Jacob empunhando uma varinha.

Rosier está inclinada para a frente, falando com o motorista.

ROSIER

Dê a volta. Não é seguro aqui.

GRINDELWALD

(voltando)

Não. Pode abrir.



DESIGN DO MONOGRAMA DO CAPÔ DO CARRO DE GERARDO GRINDELWALD

ROSIER

Quê?

GRINDELWALD

O vidro. Pode abrir...

Rosier estende a mão trêmula e QUEBRA a janela. DEDOS instantaneamente agarram as sombras do carro e VOZES SE ENFURECEM. Grindelwald permanece calmo, de olhos fechados. Então, sem aviso, ele LEVANTA a trava da porta...



ROSIER
Não! Não!

Enquanto Grindelwald se joga na confusão lá fora, Rosier fica imóvel.

52 EXT. MINISTÉRIO ALEMÃO – CONTINUAÇÃO – NOITE

Acenando como um magistrado romano, Grindelwald deixa a onda de apoiadores raivosos levá-lo escada acima.

53 INT. VARANDA ACIMA – MINISTÉRIO ALEMÃO – MESMA HORA – NOITE

UMA BRUXA BRITÂNICA ALTA está com o MINISTRO FRANCÊS (VICTOR), Fischer e Vogel, olhando para a multidão cada vez maior.

VOGEL

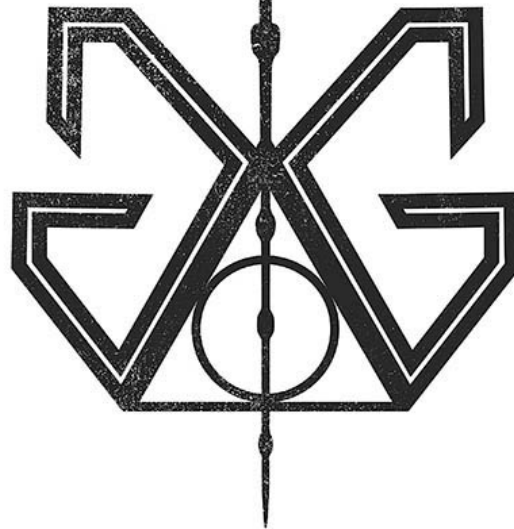
*Essas pessoas não estão sugerindo que as ouçamos.
Não estão nos pedindo para ouvir. Estão exigindo.*

BRUXA BRITÂNICA

*Você não está propondo seriamente que aquele
homem se candidate...*



MATERIAIS DE ELEIÇÃO PARA GRINDELWALD



—> VOTE <—

Gellert

GRINDELWALD

FOR
SUPREME MUGWUMP

—> o <—
INTERNATIONAL
CONFEDERATION
OF WIZARDS

—> o <—
BEHOLD THE INSIGNIA OF THE GREATER GOOD

VOGEL

Sim! Sim, deixe que se candidate!

Abaixo está Rosier, branca como um fantasma; ela sai do carro e observa Grindelwald se movimentar pela multidão.

BRUXA BRITÂNICA

Gerardo Grindelwald quer uma guerra entre Trouxas e Bruxos! Se conseguir isso, não vai destruir apenas o mundo deles, destruirá o nosso também.

VOGEL

É por isso que ele não pode vencer! Deixe-o ser candidato. Deixe o povo votar. Quando ele perder, o povo terá decidido. Mas se ignorar suas vozes...
haverá sangue nas ruas.

Os outros olham para baixo, observam Grindelwald sendo carregado nos braços da multidão pelos degraus do Ministério.

54 INT. CORREDOR – PRISÃO ERKSTAG – NOITE

Uma pequena bolha de luz tremeluzente se aproxima. Ao chegar mais perto, Newt entra em foco. Ele para.

NEWT

Teseu!

Pequenos movimentos podem ser ouvidos nas sombras ao redor.

Newt se agacha, balança a lanterna. Uma pequena criatura parecida com um caranguejo – um FILHOTE DE MANTICORA – surge rapidamente. Ao ver Newt, balança as antenas. Não há como negar, é fofo.

Newt não parece tão encantado. Enquanto ele olha, outro bebê Manticora aparece, depois outro, depois mais outro. Um espia para cima, mostra os DENTES. Nada fofo.

Newt recua para um átrio central, os pés na beirada de um grande abismo. Ele olha para o vasto e escuro buraco. Algo se agita nas sombras abaixo.

De repente, Newt passa a andar como caranguejo, o filhote de Manticora o imita.

55 INT. GRANDE SALÃO – MINISTÉRIO ALEMÃO – NOITE

Bandejas de lagosta estão sendo levadas para as mesas. Sentada agora, os olhos de Lally percorrem a sala, observando as mesas onde Liu e Santos estão sentados e avaliando a potencial ameaça que os GARÇONS e AJUDANTES ao redor representam. Um GARÇOM DE OLHOS ESCUROS não para de surgir no campo de visão de Lally.

Quando o CÁLICE de Jacob se enche de vinho magicamente, ele o pega e – ao notar Edith acenando com entusiasmo do outro lado do aposento – faz um brinde. Ele então repara no BRUXO DISTINTO com cabelo de maestro sentado à esquerda de Edith.

JACOB

Lally. O cara com aquele cabelo. Ao lado de Edith.
Parece capaz de matar alguém. Ele também lembra
meu tio Dominic.

LALLY

(procurando)

Seu tio Dominic é o Ministro da Magia da Noruega?

JACOB

Não

LALLY

Foi o que pensei.

Lally sorri. Então, abruptamente, a atmosfera no salão muda e Grindelwald e sua comitiva entram, animados. Despenteados, o paletó amarrotado, Grindelwald parece audaciosamente autêntico naquele salão de engomadinhos falsos. Ele se vira para o QUARTETO DE ELFOS DOMÉSTICOS para que voltem a tocar.



ESBOÇO DO FIGURINO DE JACOB KOWALSKI

Ele se move pelo salão, seguido por Rosier, Queenie, Kama, Carrow, Zabini e Acólitos.

Quando Queenie passa, Jacob se levanta.

JACOB

Queenie... Queenie.

Queenie sabe que ele está lá, mas o ignora completamente.

GRINDELWALD

(ao ver Santos)

Madame Santos. Que prazer. Seus apoiadores se fazem ouvir.

SANTOS

(um sorriso frio)

Os seus também, Sr. Grindelwald.

Grindelwald esboça um sorriso.

56 INT. CORREDOR DISTANTE – ERKSTAG – NOITE

Teseu está pendurado pelos tornozelos em uma pequena cela. Quando UM SOM RITMADO SE ELEVA, ele olha para o corredor, vendo Newt surgir, andando de lado de um jeito esquisito, seguido por CENTENAS de BEBÊS MANTICORAS, todos parecendo estar imitando-o.

TESEU

Veio me salvar, foi?

NEWT

Essa é mais ou menos a ideia.

TESEU

(sobre o andar de Newt)

Imagino que isso – o que quer que você esteja fazendo – seja estratégico.

NEWT

É uma técnica chamada mimetismo límbico. Desencoraja reações violentas. Teoricamente. Na verdade, só tentei uma vez antes.

TESEU

E os resultados?

NEWT

Inconclusivos. Claro, era um ambiente de laboratório e as condições eram rigorosamente controladas. Obviamente, as condições atuais são mais voláteis, tornando o resultado final menos previsível.

TESEU

Presume-se, então, que o resultado final seja a nossa sobrevivência.

Newt permanece imóvel quando uma enorme ANTENA emerge da escuridão abaixo. Teseu e Newt se encaram alarmados. Newt se vira para a antena delicadamente, ela o estuda por um momento, então a luz da lâmpada na cela adjacente à de Teseu se apaga.

A antena se abaixa, e uma cauda gigante similar à de um escorpião adentra a cela agora escura, pegando o corpo encasulado que está lá e puxando-o para o poço abaixo. Um instante. Então:

O corpo é CATAPULTADO de volta da escuridão, aterrissando com um BAQUE ÚMIDO a alguns metros de distância. Newt ergue a lanterna para revelar que o corpo foi estripado, virando comida para a horda de MANTICORAS que avança para se

banquetear. Newt aproveita o momento e entra na cela, começando a arrancar o fio fibroso que prende os tornozelos de Teseu.

Newt puxa os últimos fios e Teseu cai no chão.

TESEU (CONTINUAÇÃO)

Muito bem.

Os irmãos saem da cela e se veem diante de um mar de Manticoras bloqueando a saída.

TESEU (CONTINUAÇÃO)

E o plano é?

NEWT

Segura isto.

Ele passa a lanterna para Teseu. Põe as mãos em concha e emite um ASSOPIO SINGULAR semelhante ao de um pássaro notibó-cantor.



Newt não é um animal social. Fica muito mais à vontade com suas criaturas. Ele não é alguém naturalmente bom em se adequar ao sistema, e não era como os outros na escola. Na verdade, acabou sendo expulso! Enquanto isso, Teseu é o típico herói da escola que ingressou no Ministério, foi herói de guerra, tem autoridade inata e uma habilidade com as pessoas que Newt simplesmente não possui. Então são dois opostos e, no entanto, como neste filme os dois precisam trabalhar juntos, começam a perceber que, na verdade, eles se complementam muito bem.

— EDDIE REDMAYNE
(*Newt Scamander*)

57 INT. PRISÃO ERKSTAG – MESMA HORA – NOITE

Enquanto o Carcereiro RONCA, os pés para cima, Pickett destranca o cadeado de sua cela e abre a porta.

58 INT. ERKSTAG – MESMA HORA – NOITE

TESEU

Para que diabos foi isso?

NEWT

Vamos precisar de ajuda.

Newt executa seu BALÉ de mimetismo límbico. Os filhotes de Manticora imediatamente o imitam.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Siga-me.

(um segundo)

Vamos.

Teseu imita Newt e os dois começam a se afastar.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Você não está girando direito. Tem que girar, mas com leveza.

TESEU

Estou me movendo que nem você, Newt.

NEWT

Eu acho que não.

Entre os dois, uma segunda LÂMPADA do lado de fora de uma cela se apaga, e a cauda sobe e leva outro corpo.

Um instante depois e o corpo também é largado aos pés dos dois. Teseu e Newt trocam um olhar.

TESEU

Anda.



Na sequência de Erkstag, a cena toda é iluminada por lanternas, cada uma com uma mosca brilhante. E acredita-se que a Manticora realmente deteste esses insetos, então eles ficam pendurados do lado de fora de todas as celas. Quando uma lanterna se apaga, a Manticora ataca. Então, assim que você vir seu inseto morrer, sabe que está morto, porque a Manticora virá pegá-lo.



— CHRISTIAN MANZ
(*Efeitos visuais*)

Queenie está quieta. Uma LÁGRIMA cai do olho dela, escorrendo do lado do seu rosto que não está visível para ninguém à mesa.

Do outro lado do salão, Jacob a encara. Nós nos FIXAMOS neles, perdidos um no outro, o mundo ao redor irrelevante e fugaz desaparecendo, até que...

GRINDELWALD

Vá até ele.

Queenie se sobressalta, percebe Grindelwald inclinado para mais perto. Ele acena por cima do ombro dela, para onde Credence continua parado perto da entrada. Queenie se levanta...

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Queenie. Diga-lhe que está tudo bem. Estou vendo que ele falhou. Ele terá outra chance. É a lealdade dele que eu mais valorizo.

Os olhos de Grindelwald estão fixos nos dela. Ela assente e, soltando-se, sai.

NOVO ÂNGULO – LALLY

Lally observa Queenie atravessar o salão. Jacob se levanta quando ela passa, mas Queenie, preparando-se – podemos ver que é difícil para ela agora – o ignora de novo. Jacob, arrasado, senta-se mais uma vez.

Lally olha para Grindelwald. Rosier entra com o Garçom de Olhos Escuros. O Garçom de Olhos Escuros para, e então segue para a mesa de Santos.

Lally começa a acompanhar o percurso do Garçom de Olhos Escuros pela sala com um copo de líquido vermelho-rubi. Jogando o guardanapo na mesa, Lally se levanta e se vira para Jacob ao sair.

LALLY
Fique aqui.

Jacob bebe outro copo de vinho.

Lally empurra os garçons e abre caminho entre os ajudantes de cozinha.

LALLY (CONTINUAÇÃO)
Desculpa.

Lally observa o Garçom de Olhos Escuros se aproximar de Santos...

... o Garçom de Olhos Escuros se inclina por cima de Santos, pousando o copo. Lally se aproxima, mas é parada por dois seguranças.

JACOB
Ah, não.

Jacob se aproxima da mesa de Grindelwald como um homem em um navio balançando.

Quando Santos ergue o copo, o líquido vermelho-rubi sobe no ar de modo ameaçador. Com descrição, Lally lança um feitiço e o líquido que paira sobre o copo de Santos dispara pela mesa alta e bate em uma porta, corroendo a madeira.

Quando Jacob chega à mesa, Grindelwald, só agora se dando conta de sua presença, dirige-lhe um olhar cordial.

JACOB
Solta ela.

GRINDELWALD
O que disse?

Jacob saca a varinha.

MINISTRO NORUEGUÊS
Assassino!

Lally se vira, olhando para trás incrédula enquanto Jacob levanta as duas mãos.

VUSH! Lally sacode a varinha de novo, e o braço de Jacob que empunha a varinha é verticalmente empurrado para cima. Um VÓRTICE semelhante a um tornado envolve o salão, como se tudo que nele estivesse fosse jogado em um liquidificador.

Lally logo lança outro feitiço, amarrando os cadarços do guarda-costas.

Os convidados fogem enquanto todos os candelabros TREMEM e as cortinas ao longo da parede se agitam, as toalhas de mesa balançam de um lado para o outro e os guardanapos voam como pombas.

Um VULTO pode ser sentido – um BORRÃO sugestivo – a distância. À medida que os olhos de Jacob se ajustam, nós ALTERAMOS O FOCO e vemos que o VULTO é...

Queenie.

Ela está parada como ele, ainda em meio ao caos, olhando-o. Eles se encaram...

... conforme Queenie começa a sumir de vista, puxada por Kama.

Helmut e seus Aurores entram.

Queenie, pouco antes de desaparecer, MOVE a própria varinha e lança uma cadeira na direção de Helmut, bloqueando temporariamente a visão que ele tem de Jacob.

Lally puxa seu livro e o lança no ar. Ela joga um candelabro em Helmut e em seus Aurores conforme as páginas caem em cascata, fazendo com que surjam diversos degraus. Jacob se vira e os vê caminhando devagar enquanto Lally corre na sua direção com as páginas, disparando feitiços nos Aurores.

Helmut lança um feitiço flamejante, alinhando os degraus conforme Jacob corre para Lally. VUUUSHH! Eles são sugados pelo livro.

60 INT. PRISÃO ERKSTAG – MESMA HORA – NOITE

O carcereiro RONCA, a cadeira inclinada para trás. Teddy – ancorado a ele pela gravata – patina para a frente, as almofadas de suas patinhas RANGENDO na mesa.

Mais acima, Pickett se equilibra precariamente na beirada de um dos CUBÍCULOS, tentando pegar a varinha de Newt.

ABAIXO, quando o carcereiro acorda, a cadeira se endireita. Então...

Ela cai para trás quando o nó por fim se desfaz e o carcereiro cai como uma árvore cortada, ESMAGANDO os cubículos, lançando Pickett para a frente.

Teddy sai voando, ignorando Pickett no ar, e pega algumas moedas antes de cair no chão.

O ASSOBO ecoa de novo.

61 INT. BLOCO DE CELAS – ERKSTAG – MESMA HORA – NOITE

A luz da lanterna na mão de Teseu oscila. Ouvimos um barulho e Teseu para.

Os bebês Manticora subitamente param, observando. Teseu olha para baixo e, devagar, com delicadeza, levanta o pé direito, sob o qual vemos um bebê Manticora esmagado.

Ele olha para Newt.

Nesse instante, a luz da lanterna de Teseu se apaga, mergulhando os dois homens na escuridão e fazendo os filhotes fugirem.

A cauda ENORME se levanta, começa a recuar para atacar.

Os irmãos fogem em disparada juntos, a cauda batendo nas paredes da cela a poucos metros deles.

Newt e Teseu correm pelos corredores, cauda e antena da Manticora chicoteando, SERPENTEANDO, destruindo tudo logo atrás deles, seguida pela MANTICORA GIGANTE, que espreme-se pelas fendas, em seu encalce.

Teseu vira para a direita e corre perigosamente pela beirada do abismo enquanto a Manticora se aproxima ferozmente. Olhos, garras e pernas da fera se movem em direção a ele, até que Teseu tropeça para a esquerda, evitando por um triz que a pata o espete.

Newt e Teseu se reúnem e correm enquanto o teto despenca atrás deles, prendendo a Manticora Gigante.

Teseu suspira de alívio instantes antes de uma das antenas serpenteantes da Manticora segurá-lo pela cintura, arrastando-o para longe. Newt o segue em desespero, segurando o irmão.

Correndo em direção a eles, vem Teddy – a gravata de Teseu apertada entre os dentes, Pickett o cavalgando como um caubói – trazendo a varinha de Newt. O Carcereiro dispara feitiços atrás deles antes de atingir Teddy e fazer com que Pickett seja lançado no ar com a varinha de Newt.

Newt se agarra a Teseu enquanto este é arrastado até a beira do poço pela Manticora Gigante. Pickett cai de pé com a varinha de Newt.

Newt os vê, recupera sua varinha, e Pickett logo se agarra a ele. Newt lança um feitiço em Teddy...

NEWT
Accio!

... que é erguido no ar e jogado na direção deles.

NEWT (CONTINUAÇÃO)
Pegue a gravata!

Eles começam a cair no poço.

... E somem.

O Carcereiro ri sozinho até que sua lanterna começa a piscar e se apagar. Ele olha alarmado para a escuridão.

62 EXT. ÁREA DE FLORESTA – CONTINUAÇÃO – NA MANHÃ SEGUINTE

Newt e Teseu caem por um matagal e aterrisam pesadamente no solo musgoso. Cobertos de folhas, eles se erguem, ainda de mãos dadas.

Teseu afasta as antenas da Manticora da cintura. Ela desliza em direção ao lago.

NEWT

Aquilo era uma Chave de Portal.

Teseu entrega Teddy, ainda segurando a gravata, para Newt.

TESEU

Era.

NEWT

(para Pickett e Teddy)

Muito bem, vocês dois.

Newt e Teseu emergem das árvores e olham para um lago cintilante. Um CASTELO se eleva além. Teddy e Pickett espiam do bolso de Newt. Pickett ARRULHA satisfeito.

Hogwarts.

Sobrevoando o castelo, um JOGADOR DE QUADRI BOL persegue um POMO DE OURO.

63 INT. GRANDE SALÃO – HOGWARTS – MOMENTOS DEPOIS – MANHÃ

Lally está sentada com alguns alunos terminando o café da manhã.

LALLY

Não que vocês tenham pedido, mas recomendo aprender feitiços.

Newt e Teseu entram.

NEWT

Lally.

LALLY

O que fez vocês dois demorarem tanto?



EXTERIOR DE HOGWARTS

NEWT

Tivemos algumas complicações. E você?

LALLY

Tivemos algumas complicações.

Ela entrega a Newt o Profeta Diário. Teseu espia por cima do ombro de Newt. Na primeira página há uma FOTOGRAFIA de Grindelwald e Jacob sob uma MANCHETE GRITANTE:

TROUXA ASSASSINO!

TESEU

Jacob tentou matar Grindelwald?

LALLY

É... uma longa história.

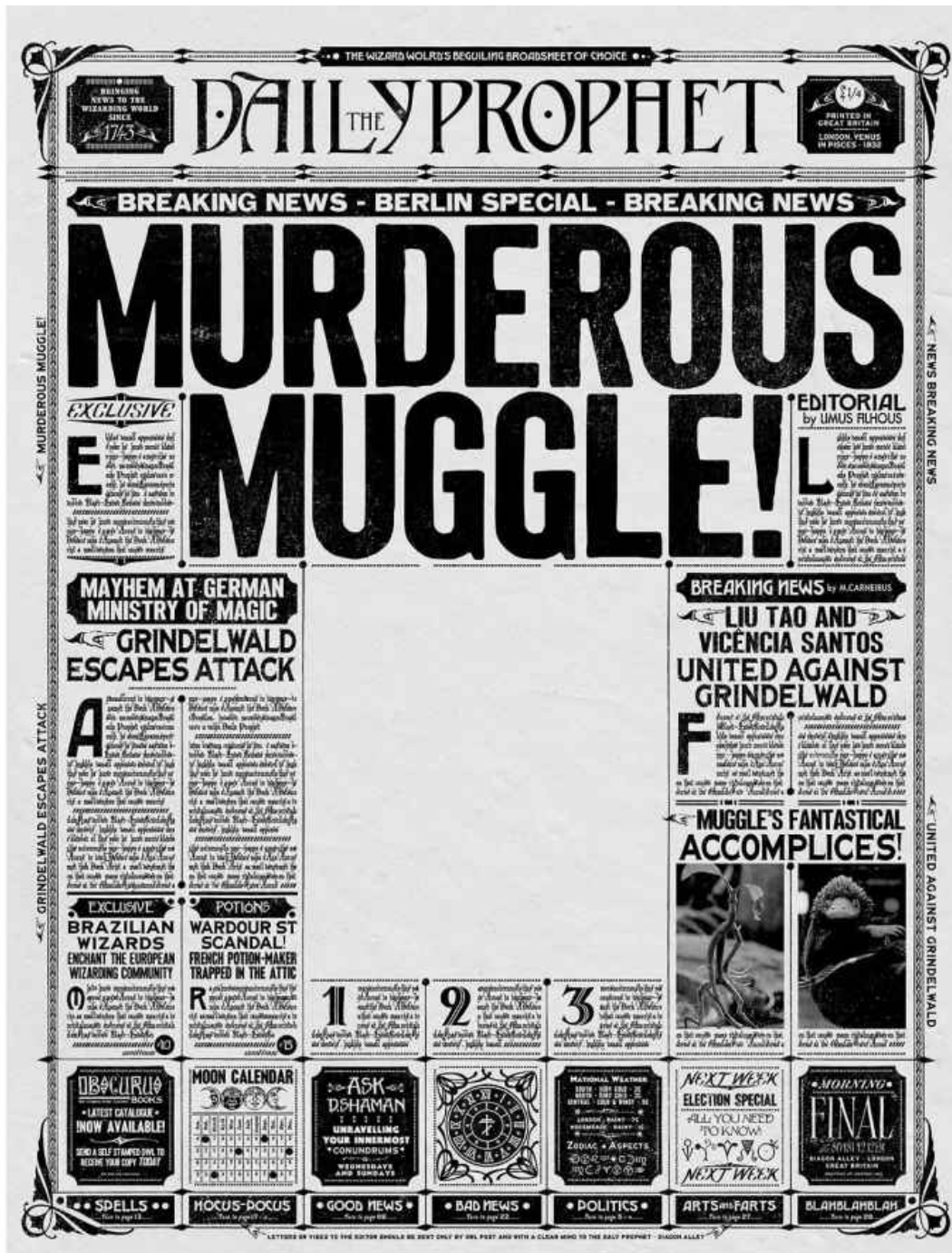
Jacob está sentado a uma das mesas das Casas com um grupo de alunos. Está lhes mostrando sua varinha.

RUIVA DA CORVINAL

É de colubrina mesmo?

JACOB

Sim, é colubrina mesmo.



DESIGN PRELIMINAR DO *PROFETA DIÁRIO*, COM ESPAÇO RESERVADO PARA A FOTOGRAFIA ANIMADA DE JACOB KOWALSKI

Uma BRUXINHA DO SEGUNDO ANO se aproxima.

BRUXINHA

Posso segurar...?

Ela começa a estender a mão para a varinha.

JACOB

Nã-hã. É muito perigosa... é muito poderosa. É rara, se cair nas mãos erradas... você sabe, poderia machucar alguém.

BRUXA

Onde conseguiu isso?

JACOB

Ganhei de Natal.

LALLY (O.S.)

Jacob! Olha quem eu encontrei.

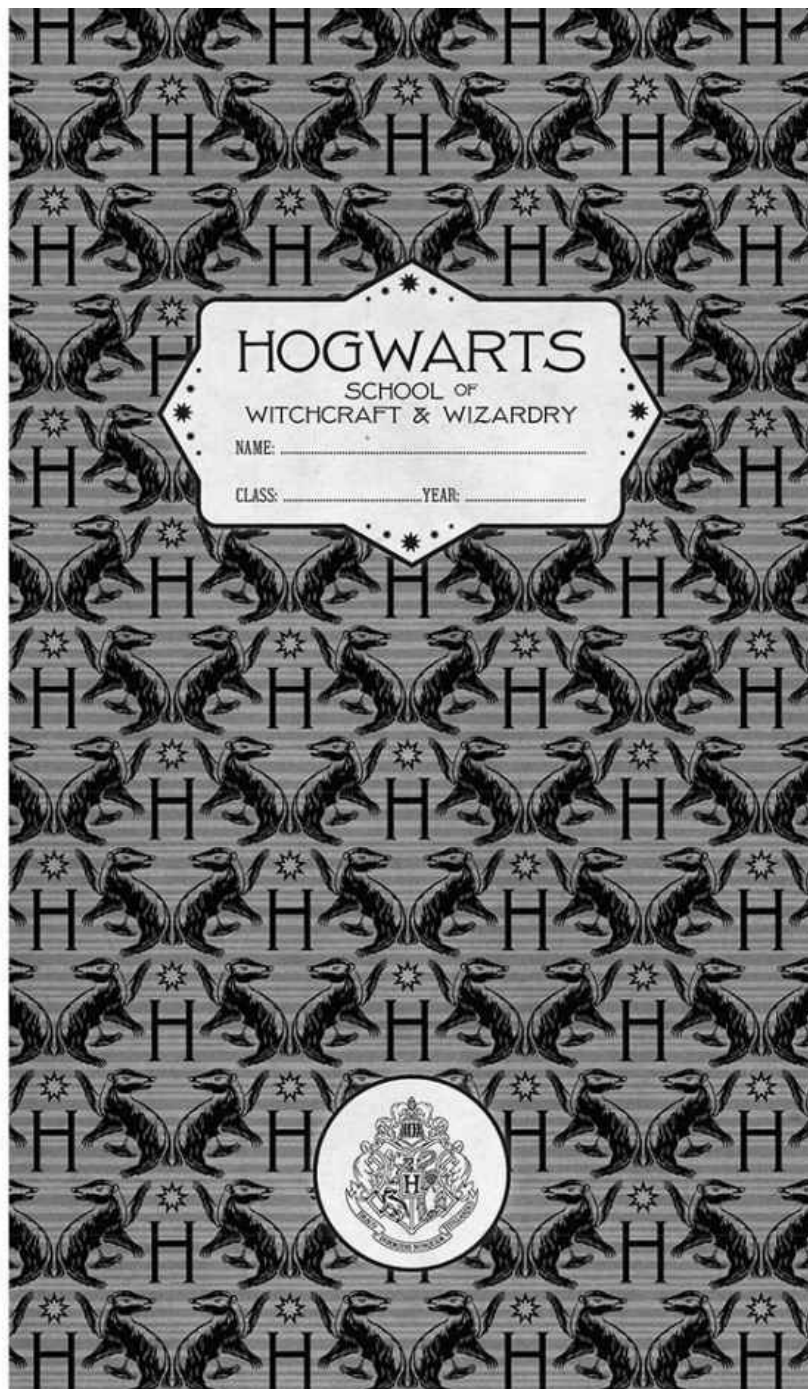
Jacob se vira e vê Lally, Newt e Teseu.

JACOB

Oi! São meus amigos bruxos.

(para as crianças)

Newt e Teseu. Somos assim, ó.



CAPA DO CADERNO DA LUFA-LUFA

Jacob aperta o dedo médio e o indicador juntos.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Bem, estão me esperando. Tenho que ir. Tudo bem, divirtam-se. Não façam nada que eu não faria.

Enquanto Jacob e os outros se aproximam.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Dá para acreditar neste lugar? Eles têm bruxinhas e bruxinhos correndo soltos por aqui.

TESEU

Ah. É mesmo?

JACOB

(para Newt)

Eu era o assassino.

LALLY

Newt e Teseu estudaram em Hogwarts.

JACOB

Ah. Eu sabia. Bem, estão sendo muito legais comigo. Aqueles garotos ali, da Sonserina, eles me deram isso. São deliciosos, quem quer?

Jacob tira um pequeno embrulho do bolso e coloca UM MONTINHO ESCURO na boca, oferecendo aos outros.

NEWT

Nunca gostei muito de torrões de baratas. Embora digam que os da Dedosdemel são os melhores.

Conforme Jacob empalidece, o grupinho da Sonserina EXPLODE EM RISOS. Eles seguem para a parte de trás do

Salão Principal. Os outros se viram e veem McGonagall, que leva os alunos para longe. Dumbledore se aproxima.

TESEU

McGonagall. Alvo.

DUMBLEDORE

Muito bem. Todos vocês. Muito bem. Parabéns.

TESEU

Parabéns?



Acho que Hogwarts é o lugar onde Dumbledore se sente mais em casa. É o seu santuário do mundo.

— JUDE LAW
(*Alvo Dumbledore*)



Neste filme, Dumbledore está aparentando mais refinamento do que anteriormente, em especial quanto aos materiais e tecidos. A lã de suas roupas passa uma ideia de luxo e conforto, e os tons suaves de cinza combinam com a lavanda que ele usará nos filmes de Potter mais adiante.



— COLLEEN ATWOOD
(Figurinista)



ESBOÇO DO FIGURINO DE ALVO DUMBLEDORE

EDITION
5948

TODAY

THE MAGAZINE THAT
CHANGES LIVES ←

**A LOOK AT THE TOP WIZARDING STUDENTS
OF HOGWARTS AND BEYOND...**

Quam in poris auctor dicitur. Maecenas
in illi dicitur, pulvis illi et impendit
est. Aeneas facillime auri et dolor est. Maecenas
Dicitur. Veli auri. Vestibulum et con-
secratur illi. Portheo pedemque iusto. Cui
pocent quam velis. Vultus auctor
Nulla portheo auri et auri. Iusto interum
est. Illi vestibulum portheo et iusto. Cui
que. Portheo dicitur illi. Maecenas. Cuique
alium et illi. Illi vestibulum. Illi
ipsum. Illi auri et auri. Illi dicitur illi. Cui
illu. Illi vestibulum. Illi auri et auri. Illi
dicitur illi. Illi vestibulum. Illi auri et auri.
dicitur illi. Illi vestibulum. Illi auri et auri.
dicitur illi. Illi vestibulum. Illi auri et auri.

PG.7

[illegible]

CONTINUES ON.....PG.14

[illegible]

CONTINUES ON.....Pg. 9

ESSAYS on REPARIFARGE

**13 NEW
SPELLS
TO TRY
ON THE
FAMILY
CAT**

PG.17

Printed
By M. Press
Ed. 2/26/03.

ALBUS DUMBLEDORE
PRESENTS
**THEORY & PRACTICE IN 20TH
CENTURY TRANSFIGURATION**

DUMBLEDORE

Isso mesmo. A professora Hicks conseguiu evitar um assassinato. E vocês estão vivos, e estão todos bem.

O fato de tudo não ter saído exatamente como planejado foi justamente o plano.

LALLY

Contravisão básica.

TESEU

Alvo. Me desculpe, mas não voltamos à estaca zero?

DUMBLEDORE

Na verdade, eu diria que as coisas estão muito piores.

(para Lally)

Você não contou a eles, não é?

Teseu e Newt se voltam para Lally.

LALLY

Grindelwald foi autorizado a concorrer às eleições.

TESEU/NEWT

O quê? Mas, como?

DUMBLEDORE

Porque Vogel escolheu o fácil em vez do certo.

Dumbledore ergue a varinha, formando IMAGENS de MONTANHAS e VALES desenhados à mão como se ele fosse um artista de rua. As imagens começam a se MATERIALIZAR ao redor deles e aos poucos se transformam em uma bela paisagem. Os outros olham maravilhados.

Jacob olha ao redor, desorientado.

TESEU

Tudo bem.

NEWT

Butão.

DUMBLEDORE

Correto. Três pontos para a Lufa-Lufa. O Reino do Butão fica no extremo leste dos Himalaias. É um lugar de beleza indescritível. Algumas das nossas magias mais importantes têm suas origens lá. E dizem que se você ouvir com bastante atenção, o passado sussurra para você. Por acaso, também é lá que a eleição será realizada.

NUVENS se formam sob o teto do Salão. Entre elas um NINHO pode ser visto de relance, visível em um momento, desaparecendo em seguida.

TESEU

Ele não pode ganhar, pode?

DUMBLEDORE

Apenas alguns dias atrás ele era um fugitivo da justiça. Agora é candidato oficial da Confederação Internacional de Bruxos. Tempos perigosos favorecem homens perigosos.

Nesse momento, Dumbledore se vira e volta pelo Salão Principal. A imagem do Butão desaparecendo na fumaça atrás dele.

Os outros olham para ele.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

E, a propósito, vamos jantar com meu irmão na vila. Se precisarem de alguma coisa antes disso, Minerva

está aqui.

Quando Dumbledore sai, Lally se inclina e fala baixinho.

LALLY

Dumbledore tem um irmão?

64 INT. CABEÇA DE JAVALI – MAIS TARDE – NOITE

Aberforth oferece à Qilin um pires de leite. Na mesma hora, a Qilin se anima, fazendo vários barulhinhos felizes enquanto se inclina e suga. Bunty observa atentamente.

Nesse momento, a porta da frente ESTREMECE e a rajada de vento e neve entram no pub. O som de VOZES e o PISAR DE BOTAS precedem a entrada de Dumbledore, Newt, Teseu, Lally e Jacob.

NEWT

Bunty! Você está aqui!

BUNTY

Estou.

NEWT

Como ela está?

BUNTY

Ah, ela está bem.

Newt se inclina enquanto um Pelúcio corre em sua direção.

NEWT

Ei! O que Alfie fez agora? Você não está mordendo o traseiro de Timothy de novo, está?

DUMBLEDORE

Srta. Broadacre. Espero que meu irmão tenha sido um anfitrião gentil.

BUNTY

Sim. Muito gentil.

Dumbledore olha para o irmão.

DUMBLEDORE

Fico feliz em saber. Pois bem, arranjei quartos para vocês na vila, e Aberforth aqui vai preparar um jantar delicioso. Sua própria receita.

CORTAMOS PARA:

65 INT. CABEÇA DE JAVALI – MAIS TARDE – NOITE

PLOP! Aberforth, com uma panela gordurosa na mão, serve uma CONCHA de um ENSOPADO grosso e acinzentado nas tigelas lascadas diante do grupo, sentado a uma mesa comprida.

ABERFORTH

Tem mais se vocês quiserem.

Os outros olham enjoados para suas tigelas, enquanto Aberforth segue para as escadas.

BUNTY

Obrigada. Obrigada.

Aberforth para, encarando uma Bunty sorridente, então faz um breve aceno com a cabeça e continua subindo.

TESEU

Incrível... Nunca algo que parecia tão nojento foi tão delicioso.

A Qilin BALE satisfeita. Os outros mergulham as colheres nas tigelas.

JACOB

Quem é essa coisinha... Ei, pode parar?

Newt vê Jacob disputando o ensopado em sua tigela com a Qilin.

NEWT

Ela é uma Qilin, Jacob. É incrivelmente rara. Uma das criaturas mais amadas do mundo bruxo.

JACOB

Por quê?

NEWT

Ela consegue ver a sua alma.

JACOB

Ah, você está brincando.

NEWT

(balançando a cabeça)

Então, se você é bom e digno, ela verá isso. Se, por outro lado, for cruel e dissimulado, ela também saberá.

JACOB

E ela vai dizer isso a você?

NEWT

Ela não vai *dizer*, exatamente...

LALLY

Ela se curva. Mas apenas na presença de alguém realmente puro de coração.

Jacob olha para Lally, fascinado.

LALLY (CONTINUAÇÃO)

Quero dizer, quase ninguém é, naturalmente. Não importa quão bons tentemos ser. Na verdade, houve uma época, muitos, muitos anos atrás, em que um Qilin escolhia quem nos lideraria.

Jacob pega sua tigela e vai até a tigela de leite da Qilin. A Qilin se agita animada ao seu redor. Jacob coloca um pouco do ensopado na tigela dela.

Newt sorri, apreciando a cena, quando seu olhar nota o espelho. As palavras vão surgindo, uma a uma:

QUERO IR PARA CASA.

66 INT. QUARTO NO ANDAR DE CIMA – CABEÇA DE JAVALI – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

Lá dentro, Dumbledore e Aberforth estão frente a frente, as vozes baixas, mas suas posturas sugerem que a discussão está tensa.

DUMBLEDORE

Venha comigo. Vou ajudar. Ele é seu filho, Aberforth.
Ele precisa de você.

Vemos que o ponto de vista é de Newt. Ele começa a se virar quando nota algo na mão de Aberforth: uma PENA, suja de CINZAS, escurecendo os dedos de Aberforth onde ele a toca. UMA PENA DE FÊNIX.

Newt bate...

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Newt.

Calado, Aberforth passa por Newt ainda segurando a pena.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

(para Newt)

Entre.

Newt entra.

NEWT

Alvo. O espelho lá embaixo. Há uma mensagem.

DUMBLEDORE

Feche a porta.

Newt fecha a porta, depois se vira para Dumbledore.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

É de Credence, Newt. No verão em que Gerardo e eu nos apaixonamos, meu irmão também se apaixonou. Por uma garota de Hollow. Ela foi expulsa para longe. Houve boatos. Sobre uma criança.

NEWT

Credence?

DUMBLEDORE

Ele é um Dumbledore. Se eu tivesse sido um amigo melhor para Aberforth... Se eu tivesse sido um irmão melhor, ele poderia ter confiado em mim. Talvez as coisas tivessem sido diferentes. Esse menino poderia ter feito parte de nossas vidas. Parte da nossa família.

(uma pausa)

Credence não pode ser salvo, eu sei que você sabe disso. Mas talvez ele ainda possa nos *salvar*.

Conforme Newt reage, Dumbledore levanta a mão, dedos manchados de fuligem.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

São cinzas da Fênix. O pássaro vai até ele porque ele está morrendo, Newt. Conheço os sinais.

(ao ver o olhar de Newt)

Veja bem, minha irmã era uma Obscurial.

Newt olha para Dumbledore. Atordoadado.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Como Credence, ela nunca aprendeu a expressar sua magia, que, com o tempo, foi ficando mais maligna e começou a envenená-la.

Dumbledore olha para o retrato.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

A pior parte é que nenhum de nós foi capaz de aliviar sua dor.

NEWT

Pode me dizer como... como foi o fim dela?

THE DUMBLEDORE FAMILY TREE

The Dumbledores originally lived in Mould-on-the-Wold but moved to Godric's Hollow after Percival Dumbledore was sent to Azkaban for attacking Muggles he did not inform the authorities that his actions were in retaliation for the Muggles' traumatic attack on his daughter Ariana. The Dumbledores were the subject of much gossip, Ariana was rarely seen and a fist fight broke out at her funeral between her older brothers.



The Dumbledores Nullum laboris ultimorper
purs eger semper purus dignitatem quis Perin
et totor nist Sed nec massa volupit dum tempus
haverent Donec vite nist legula Garbitur at amet bonis be-
litis ultores enim quis onore nist Ut nec trididunt ipsum vel
ultiores totor Sed fugiat conseretor ultiores Aconon nist
massa ultiores id olo at amet placeat triditque est Cas tridid-
unt at amet nist at amet conseretor Relenitque sollicitudin
dignitatem bonis sed sagittis est molestie vel Sed scabiles conser-
le nistque vite molestie nist fugiat venenatis Ut id aliquet est
a aliquet totor

Mauris accumsan Igub at amet defendit suscipit
dum bonis tempus enim nec luctus dolor velit at amet bonis
Sed in pellentesque dui Praesent bonis velus semper non bonis
at dictum conolementum massa The Dumbledores venenatis
sem a libendum defendit bonis massa conmodo est ut con-



conseretor olo beem nec nist Perin vite volupit fide Nulla
et dolor conseretor est locale vitem vel at amet totor Nam
metus justo semper sed conseretor at conseretor at The Dumb-
ledores at Dui in olo sagittis vestibulum olo ut ultimorper
ante Nullum in rutrum risus et ultimorper quam Vestibulum
at amet egestis est a metis quam

The Dumbledores vehicula elementum Donec
fugiat justo a: tempus societisque Perin trididunt et ipsum
non luctus Suspendisse venenatis libero quis dicitur phere-
at velit ipsum conseretor velit quis egestis fide est eu justo The
Dumbledores Vestibulum at finibus nunc Nam and facilis dui
vel dictum ipsum Cumtibus nec fermentum sapien Pharellis
totor The Dumbledores leo facilis quis eger in trididunt
placeat totor Dui in olo sagittis vestibulum olo ut ultim-
orper ante Nullum in rutrum risus et ultimorper quam ed
facilis dui

DESIGN PRELIMINAR PARA A ÁRVORE GENEALÓGICA DA FAMÍLIA DUMBLEDORE



BRASÃO DA FAMÍLIA DUMBLEDORE

DUMBLEDORE

Gerardo e eu tínhamos feito planos para fugirmos juntos. Meu irmão não aprovava. Uma noite, ele nos confrontou. Houve gritos. Ameaças. Aberforth sacou a varinha, o que foi uma grande tolice. Eu saquei a minha, o que foi ainda mais tolo. Gerardo apenas ria. Ninguém ouviu Ariana descendo as escadas.

Os olhos de Dumbledore brilham quando ele encara a pintura.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Não posso dizer com certeza que foi o meu feitiço. Não importa realmente. Em um momento ela estava lá, e no seguinte ela se foi...

Sua voz morre.

NEWT

Sinto muito, Alvo. Se for de algum conforto, talvez ela tenha sido poupada de parte da dor...

DUMBLEDORE

Não. Não me decepcione, Newt. Justo você. Sua honestidade é uma dádiva, mesmo que às vezes dolorosa.

Newt observa Dumbledore enquanto ele olha para o retrato mais uma vez.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Nossos amigos lá embaixo devem estar cansados, querendo ir para casa. É melhor você ir.

Newt começa a sair, então para perto da porta.

NEWT

Alvo, Lally disse algo mais cedo. Sobre sermos imperfeitos. Mas mesmo cometendo erros, fazendo coisas terríveis, podemos tentar consertar as coisas. E é isso o que importa. Tentar.

Dumbledore não se vira, apenas encara o retrato.

67 EXT. CASTELO DE NURMENGARD – TARDE DO DIA

A câmera circula alto pelo céu de ardósia, acima do castelo. Ao longe, vemos um EXÉRCITO DE FIGURAS DE ROUPAS ESCURAS. Enquanto Grindelwald e Credence caminham em direção ao castelo, as figuras abrem caminho. Ao chegar à entrada, Grindelwald se vira, examinando-a.

GRINDELWALD

Nossa hora está chegando, meus irmãos e irmãs. Os dias de se esconder acabaram. O mundo ouvirá nossa voz. E será ensurdecadora.

Um RUGIDO se eleva da multidão. Grindelwald esboça um sorriso, então seus olhos se fixam em Kama, parado mais adiante na frente dos Acólitos aplaudindo, isolado e ao mesmo tempo parte da multidão. Grindelwald se aproxima dele e, para surpresa de Kama, segura seu rosto com as duas mãos.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Você não veio aqui para trair Dumbledore. Você sabe em seu coração puro-sangue que seu lugar é aqui. Acreditar em mim é acreditar em si mesmo.

Ele encara Kama profundamente por mais um instante e o leva até a multidão, empurrando-o com gentileza para que se junte às tropas reunidas.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Prove sua lealdade, Sr. Kama.

Em seguida, solta-o, antes de se virar para o castelo.



Historicamente, bruxos e bruxas não foram bem tratados pelas pessoas. E – só para dar minha opinião sobre seu passado – tenho uma suspeita de que Grindelwald viveu algo imperdoável ou extremamente brutal ainda muito jovem, e foi aí que seu ódio pelos trouxas começou. Ficou cada vez mais forte e a cada dia confirmava sua crença de que não há nada de bom nos trouxas.

— MADS MIKKELSEN
(*Gerardo Grindelwald*)

CLOSE ON – A QILIN MORTA.

Quando a cabeça da criatura pende para o lado, o corte em sua garganta é revelado.

... DEBAIXO D'ÁGUA, olhando para cima através de uma superfície com ondulações estranhas. Tudo está assustadoramente SILENCIOSO, como um sonho, então uma FIGURA surge – indistinta através do líquido – embalando algo. A figura MERGULHA as mãos na água e, enquanto as bolhas sobem, o rosto da QILIN MORTA vira em nossa direção. Sangue brota do corte em seu pescoço.

NOVO ÂNGULO – GRINDELWALD

Ele está em uma piscina com a água até a cintura, as mangas da camisa enroladas até os cotovelos, segurando a Qilin debaixo d'água enquanto murmura algo não identificado. Ele espera a água ficar calma, então SUSSURRA:

GRINDELWALD

Rennervate...

Credence, Vogel e Rosier assistem das sombras.

Com grande ternura, Grindelwald passa os dedos pela garganta cortada da Qilin, curando as feridas. BOLHAS sobem da piscina. A cabeça da Qilin emerge da água e ela GUINCHA. Grindelwald a levanta da água.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Vulnera Sanentur...

À medida que as cicatrizes desaparecem sob a ponta dos seus dedos, a Qilin vira a cabeça para ele, os olhos ainda estranhamente vagos, mas parecendo saudável e viva.

Grindelwald sorri, e a acaricia.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Tudo bem, tudo bem...

(sem se virar)

Venham ver.

Vogel desvia o olhar, permanecendo onde está, mas Credence sai das sombras e vai até a beira da piscina.

GRINDELWALD

É por isso que somos especiais. Ocultar nossos poderes não é só uma afronta a nós mesmos. É um pecado.

Grindelwald coloca a Qilin ao lado da piscina, e ali ela fica. Credence estuda a Qilin recém-renascida, enfeitiçado. Feliz com a reação de Credence, Grindelwald olha para trás para a Qilin... então para, o sorriso vacilante. UMA SOMBRA PÁLIDA, idêntica à Qilin em suas mãos, aparece por um instante dentro da água. Seus olhos endurecem.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Havia outra?

CREDENCE

Outra?

GRINDELWALD

Naquela noite. Havia outra Qilin?

Nas sombras, Vogel se vira, olha para a piscina. Os olhos de Grindelwald estão apertados de fúria. Credence, com o rosto

pálido e suado, parece subitamente nervoso.

CREDENCE

Acho que não...

Com uma velocidade assustadora, Grindelwald joga Credence de volta da piscina com uma potente rajada de água, encurralando-o contra a parede. Grindelwald aparata da água, seus dedos na garganta e no rosto de Credence. Seus olhos brilham de raiva.

GRINDELWALD

Já é a segunda vez que você falha comigo! Você não entende o perigo em que me colocou?!

Credence fica imóvel como uma criança aterrorizada sob as garras de Grindelwald.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Uma última chance. Entendido? Encontre-a.

69 INT. CABEÇA DE JAVALI – MANHÃ

Newt está dentro de sua maleta.

Teseu está embalando a Qilin como um bebê.

Teseu entrega a Qilin a Newt, como dois pais amorosos. Teseu e Bunty observam enquanto Newt cantarola baixinho e leva a Qilin até a maleta.

70 EXT. HOGWARTS – MESMA HORA – MANHÃ

A névoa paira sobre o campo. A ponte e o castelo brilham suavemente à luz da manhã.

71 INT. CORREDOR DO 7º ANDAR – HOGWARTS – MESMA HORA – MANHÃ

Acompanhamos Lally, Newt, Teseu e Jacob em direção a uma porta ornamentada emergindo da parede no fim do corredor.



EXTERIOR DO CASTELO DE HOGWARTS

72 INT. SALA PRECISA – MOMENTOS DEPOIS – MANHÃ

Newt, Teseu, Lally e Jacob aparecem de repente em uma sala com pouca mobília.

Jacob, parecendo totalmente confuso, segue o olhar de Newt até o outro lado da sala, onde CINCO MALETAS – idênticas às de Newt – estão dispostas em um imenso e ornado CÍRCULO DE ORAÇÃO BUTANÊS. Buntty está ao lado das malas.

JACOB

Ei, Newt, que lugar é esse?

NEWT

A sala de que precisamos.

Dumbledore avança no campo de visão.

DUMBLEDORE

Acredito que todos tenham os ingressos que Buntty lhes deu?

Todos assentem. Jacob obedientemente mostra o seu para que todos vejam.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Vocês vão precisar deles para terem acesso à cerimônia.



DESIGN DOS INGRESSOS "A ESCOLHA DA QILIN"

Os olhos de Dumbledore desviam, veem Newt mirando o círculo de malas.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

O que acha, Newt? Sabe dizer qual é a sua?

Newt olha mais um pouco, então balança a cabeça.

NEWT

Não.

DUMBLEDORE

Bom. Eu ficaria preocupado se você soubesse.

LALLY

Presumo que a Qilin esteja em uma dessas malas.

DUMBLEDORE

Sim.

LALLY

Bem, em qual?

DUMBLEDORE

Qual será?

JACOB

Ah, é como um monte de três cartas.

(quando os outros o observam)

Vocês sabem, aquele jogo com três copos. Um jogo de
azar.

(desistindo)

Não importa, é uma coisa de trouxa.

DUMBLEDORE

Grindelwald fará tudo ao seu alcance para colocar as mãos em nossa amiga rara. Portanto, é essencial deixarmos em dúvida quem quer que ele mande em seu nome, para a Qilin poder chegar à cerimônia em segurança. Se na hora do chá a Qilin – sem falar de todos nós – ainda estiver viva, devemos considerar nossos esforços um sucesso.

Dumbledore põe o chapéu e um cachecol no pescoço.

JACOB

Só para constar, ninguém nunca morreu jogando monte de três cartas.

DUMBLEDORE

Bem colocado. Certo, todos escolham uma maleta e nós podemos ir. Sr. Kowalski, você e eu iremos juntos primeiro.



A MALETA DE NEWT E RÉPLICAS

JACOB

Eu? Certo...

Jacob dá um passo à frente, escolhe uma maleta, então para quando Dumbledore dá um pigarro e quase imperceptivelmente balança a cabeça. Jacob escolhe outra maleta e aponta. Dumbledore assente e se vira.

Jacob pega a maleta. Assente. Olha em volta. Franze a testa. Sem saída.

O círculo de oração butanês cintila em frente a Dumbledore. Ele estende a mão, toca-o, e um brilho lindo preenche a sala.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Mal posso esperar para você me ensinar mais sobre as particularidades do monte de três cartas.

Ele olha para Jacob, estende a mão.

JACOB

Será um prazer.

Jacob pega a mão de Dumbledore, e, juntos, eles somem na roda com um tinido mágico.

À medida que desaparecem, os outros olham as malas restantes.

BUNTY

Bem, boa sorte, pessoal!

Newt dá um passo adiante e pega uma mala.

NEWT

Boa sorte.

Newt desaparece.

LALLY

Para você também, Bunty querida.

Lally dá um passo adiante, pega outra maleta e desaparece.

TESEU

Até mais, Bunty.

Teseu dá um passo adiante e pega outra maleta antes de também desaparecer na roda.

Bunty respira fundo e pega a última maleta. Ela caminha em direção ao círculo de oração e desaparece.

73 EXT. BASE DO NINHO – BUTÃO – DIA

Montanhas verdes ao longe, e, bem no topo, quase no próprio céu, vislumbramos o Ninho.

Uma multidão se reúne na base de uma enorme escada que sobe em direção ao céu, no topo da qual vislumbramos o magnífico Ninho. Um vulto se aproxima da gaiola dourada sob os degraus.

VOGEL

Não passa despercebido para nós, na liderança, que atualmente vivemos em um mundo dividido. A cada dia surgem novas conspirações.

O discurso de Vogel é visto sendo projetado em Ministérios da Magia ao redor do mundo.

VOGEL (CONTINUAÇÃO)

A cada hora um novo sussurro sombrio. Esses sussurros só aumentaram nos últimos dias com a

adição de um terceiro candidato. Só existe uma maneira de eliminar qualquer dúvida sobre a existência de um candidato digno entre os três que foram apresentados.



O NINHO

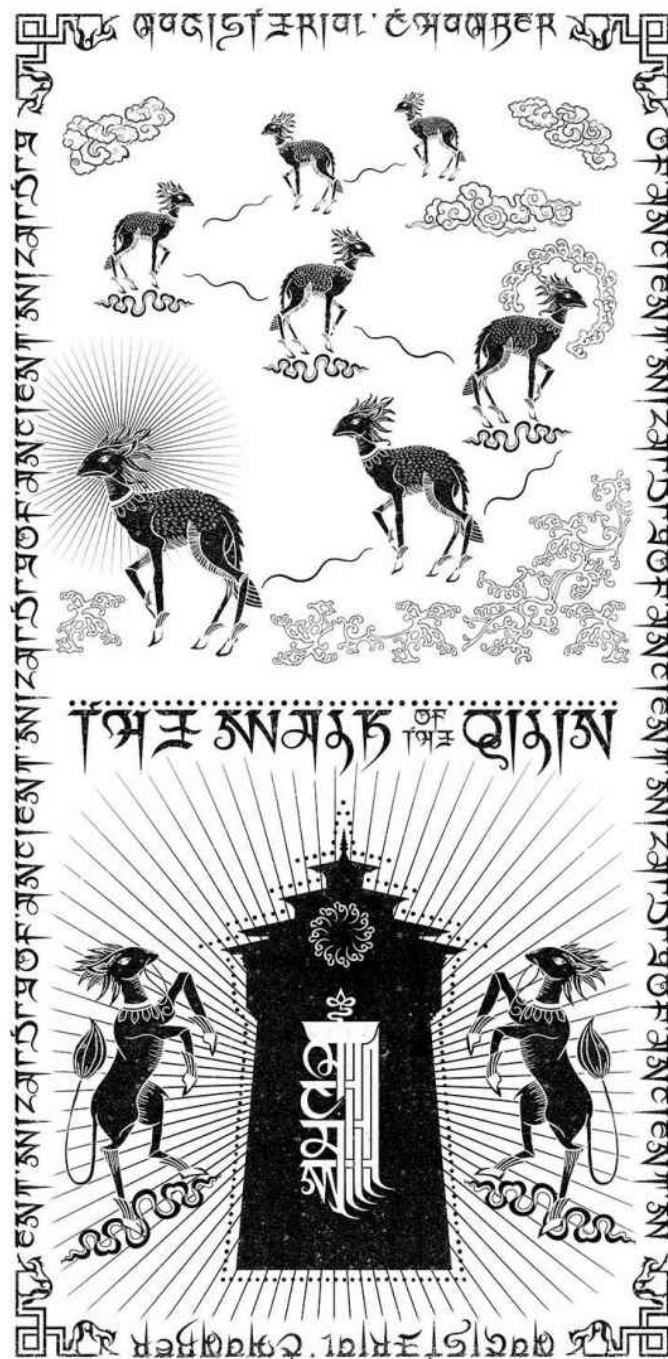


ଅ ଋ ଓ ଇ ଉ ଋ ଌ ଐ
 ଲ ଝ ଞ ଟ ଠ ଡ ଢ ଢ
 ବ ଘ ଙ ଛ ଡ ଡ ଡ
 ଧ ଧ ଧ ଧ ଧ ଧ

ଘ ଙ ଛ ଛ ଛ ଛ ଛ
 ଇ ଋ ଌ ଛ ଛ ଛ ଛ ଛ
 ଛ ଛ ଛ ଛ ଛ ଛ ଛ

୧ ୨ ୩ ୪ ୫ ୬ ୭ ୮ ୯
 ୦ - - -

FONTE PERSONALIZADA E RÓTULOS DE CERVEJA AMANTEIGADA



BANNER CERIMONIAL “A ESCOLHA DA QILIN”

Vogel entra na gaiola dourada e sai embalando algo nos braços. Ao retomar seu lugar e revelar lentamente o que segura, há um ARFAR audível.

Uma Qilin.

VOGEL (CONTINUAÇÃO)

Como qualquer criança em idade escolar sabe: a Qilin
é a mais pura das criaturas em nosso maravilhoso
mundo mágico. Não pode ser enganada.
(segurando-a diante dele)
Que a Qilin nos una!

74 EXT. TELHADOS – BUTÃO – DIA

Descemos por camadas de nuvens até uma aldeia com uma série de terraços, onde surgem figuras vestidas de preto. Rosier está à frente de um grupo, Helmut do outro. Eles examinam as ruas abaixo, os olhos varrendo as multidões, procurando por algo.

75 EXT. RUA – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Caminhando junto de um grupo de apoiadores de Santos, maleta em mãos, está Jacob e, ao lado dele, abrindo caminho, Dumbledore. Logo adiante, uma grande FAIXA com a imagem de Santos ESVOAÇA, torcendo-se nos mastros que a sustentam enquanto os apoiadores marcham em direção às montanhas além da cidade.

É então que o olhar de Dumbledore pousa em um grupo de Aurores das Trevas logo atrás. Ele puxa Jacob, abaixando-se e desviando para um beco. Eles aparatam de uma porta às costas de seus perseguidores, escapando.

DUMBLEDORE

Vamos.

JACOB

Para onde agora?

DUMBLEDORE

Ah. É aqui que eu o deixo.

JACOB

Perdão, o quê? Você vai embora?

Dumbledore tira o cachecol.

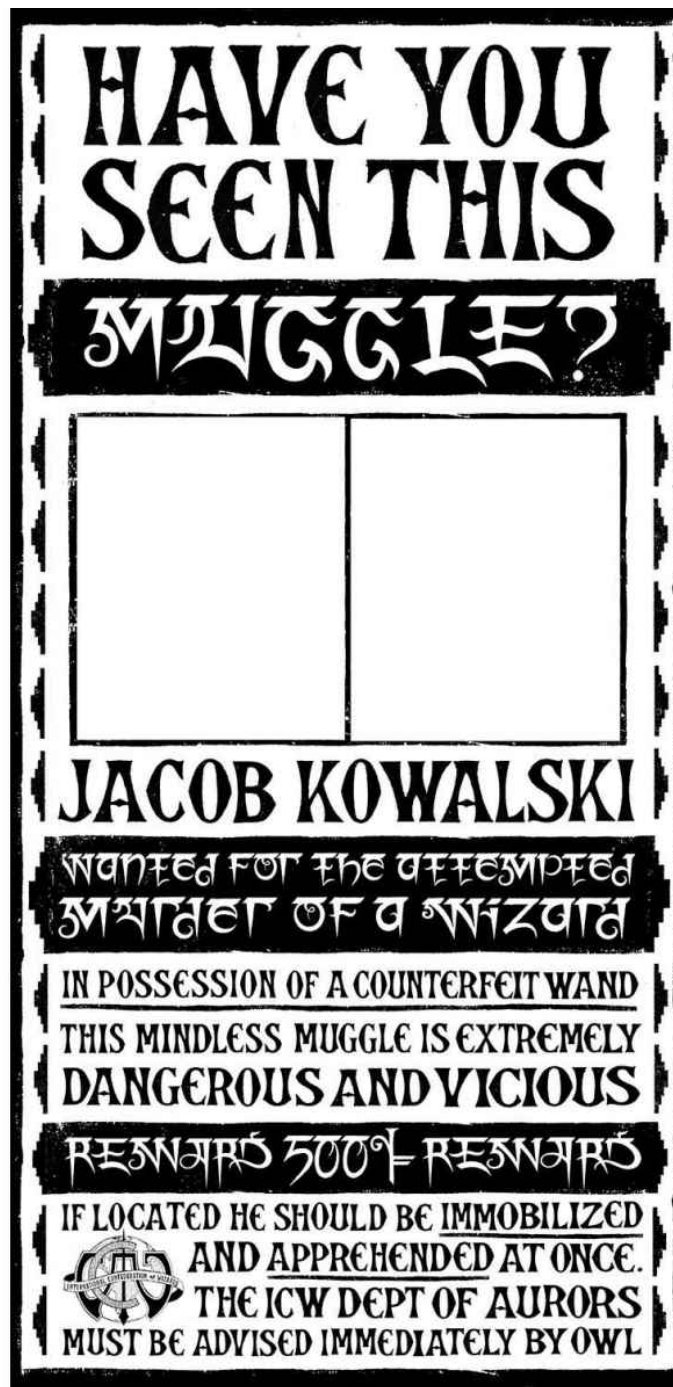
DUMBLEDORE

Tenho que encontrar outra pessoa, Sr. Kowalski. Não se preocupe. Você está perfeitamente seguro.

Dumbledore joga o cachecol para longe. Enquanto flutua no ar, o cachecol se transforma em uma cortina. Dumbledore se vira para Jacob.



BUTÃO



DESIGN PRELIMINAR PARA O PÔSTER DE PROCURADO DE JACOB KOWALSKI,
COM ESPAÇO RESERVADO PARA FOTOGRAFIAS ANIMADAS

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Você não está com a Qilin. Pode abandonar a maleta
ao primeiro sinal de problemas.

(parando)

E, mais uma coisa, se não se importa que eu diga.
Você deveria parar de duvidar de si mesmo. Você tem
algo que a maioria dos homens passa a vida inteira
sem ter. Sabe o que é?

Jacob nega com a cabeça.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

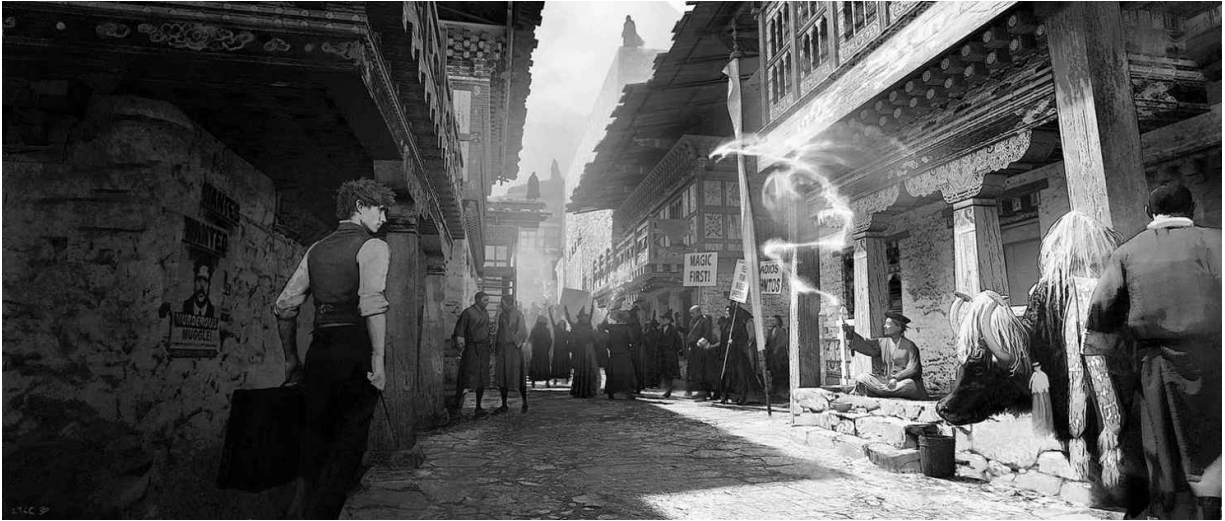
Um coração cheio. Somente um homem
verdadeiramente corajoso poderia se abrir de forma
tão honesta e completa. Como você faz.

Com isso, Dumbledore inclina o chapéu e parte.

76 EXT. RUA – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

*Newt se move rapidamente, tentando ao máximo passar
despercebido. Sentindo algo, ele para. Vira-se.*

Ninguém.



BUTÃO

77 EXT. RUA ESTREITA – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Teseu avança com cautela, segurando a maleta com firmeza.

78 EXT. RUA ESTREITA – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Newt prossegue pela aldeia. UMA FIGURA VESTIDA DE VERDE entra em cena.

79 EXT. RUA – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Acompanhamos uma maleta; Lally, avançando com rapidez. Olhando à frente, ela vê Aurores. Ela vira em um beco e desaparece de vista.

80 EXT. RUA – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Teseu se move com cautela por um beco estreito. Vemos vultos se movendo nos telhados acima dele. Ele avista dois Aurores à frente e pega sua varinha.

81 EXT. RUAS DE FUNDOS – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Lally se move com rapidez, olhando por cima do ombro quando...

82 EXT. RUAS DE FUNDOS – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

... ela se encontra com Teseu no cruzamento de suas respectivas ruas. Ambos giram, erguem as varinhas... então se reconhecem. Então, simultaneamente, seus olhares mudam de direção. Ao redor deles, por toda a parte, estão os AURORES DAS TREVAS.

Lally e Teseu se esquivam, defendem-se e duelam com os Aurores das Trevas, recuando pelos degraus enquanto disparam uma enxurrada de feitiços e contrafeitiços.

Lally estupora três Aurores das Trevas, Teseu estupora mais meia dúzia. Lally faz uma dúzia de bolas de cristal levitarem e as manda na direção dos Aurores enquanto Teseu estupora um Auror das Trevas em uma sacada acima deles. Virando-se, Lally incapacita outro enrolando-o num tecido antes de lançar um Auror contra uma parede, prendendo-o lá como se fosse um quadro.

Aurores estão espalhados na rua atrás deles. No entanto, a vitória é temporária, pois duas varinhas surgem repentinamente, coladas em seus cangotes.

HELMUT

Maletas, por favor.

Helmut está parado atrás deles, flanqueado por dois Aurores das Trevas.



BUTÃO

83 EXT. BECOS/DEGRAUS DE PEDRA – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Newt dobra uma esquina e, a distância, vê dois Aurores surgirem.

Um pouco além, ele vê outra pessoa.

JACOB

Olá, amigos...

Os Aurores se viram e, POFT, Jacob faz os dois girarem com uma pancada de sua mala antes de sumir de vista. Os Aurores se recuperam e o perseguem.

84 EXT. BECO ESTREITO, SUBIDA – MESMA HORA – DIA

Jacob vem tropeçando pela esquina, sobe alguns degraus íngremes e estreitos. Momentos depois, seus perseguidores aparecem, param e olham para cima.

Nada.

Exceto pela mala de Jacob.

85 EXT. RUAS DE FUNDOS – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Helmut e seus homens pegam as malas de Lally e Teseu e as colocam no chão. Um Auror das Trevas mira com sua varinha. Helmut ergue a mão.

HELMUT

Espere. Abra. Veja se está mesmo aí. Idiota.

O Auror encurralado na parede bate com os punhos para ser solto. Com um suspiro, Helmut ergue sua varinha e o solta, jogando-o no chão com um baque.

Lally e Teseu se entreolham.

86 EXT. RUAS DE FUNDOS – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Um dos perseguidores de Jacob se aproxima hesitantemente da mala abandonada.

Enquanto Lally e Teseu olham, dois dos Aurores das Trevas de Helmut se ajoelham ao lado das malas.

POP! A mala de Jacob se abre e REVELA... DOCES POLONESES.

A mala de Lally e a de Teseu são abertas, REVELANDO LIVROS e o POMO DE OURO.

O Auror das Trevas pairando sobre a mala de Jacob pega um paczki e o inspeciona.

Conforme o pomo de ouro ZUMBE e voa para cima, Helmut o observa passar pelos telhados ao redor quando:



BUTÃO

VUSH!

Os livros pulam da mala de Lally e engolfam os Aurores das Trevas, mumificando-os em uma tempestade de papel.

A maleta de Jacob se abre e uma cascata com centenas de doces varre os Aurores das Trevas, lançando-os muitos degraus abaixo.

O livro monstruoso dos monstros ataca enquanto balaços de Quadribol voam para fora da mala de Teseu em direção aos Aurores das Trevas no beco e no topo dos telhados acima.

Furioso, Helmut tira uma folha de papel do rosto apenas para descobrir que, na confusão, Lally e Teseu escaparam.

87 EXT. RUAS/BECOS – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

Dumbledore se move com rapidez, olhando para um telhado próximo de onde balaços caem sobre os Aurores e os derrubam. Um pomo zune na sua direção e ele o agarra no ar, guardando-o no bolso. De repente, no mesmo ritmo e surgindo de um beco, uma figura se junta a ele.

Sem mudar o passo, Aberforth.

ABERFORTH

Quanto tempo ele tem?

A FÊNIX VOA NO CÉU...

88 EXT. RUA – BUTÃO – DIA

... sobrevoando a massa de pessoas se movimentando bem abaixo.

NOVO ÂNGULO – NÍVEL DA RUA

Credence, parecendo cada vez mais pálido, tropeça em meio à multidão animada de apoiadores de Liu. Enfraquecido e sentindo dores, ele para, se inclinando numa coluna antes de se preparar mais uma vez e avançar.



Credence anseia, como muitos dos personagens de Jo, por pertencimento. E, no entanto, ele sente em seu coração que não pode contar com Grindelwald. Ele também está muito doente – o Obscurus parece estar tomando conta dele. Então, enquanto encara sua própria mortalidade, ele também está tentando descobrir qual é o seu lugar neste momento de sua vida.



— DAVID HEYMAN
(*Produtor*)

Jacob, agora sem a maleta, segue por um beco estreito. Ele entra em uma rua. Passa por uma FIGURA DE VERDE quando outra figura surge e o agarra com firmeza pela mão...

... puxando-o para uma rua lateral e para longe da rua principal.

QUEENIE

Você está em perigo, está bem? Precisa ir embora.

JACOB

Bem...

Quando ele começa a falar, ela coloca um dedo sobre seus lábios.

QUEENIE

Eu não posso. Não posso voltar para casa. É tarde demais para mim. Alguns erros são grandes demais.

Jacob afasta a mão dela.

JACOB

Você pode me ouvir?

QUEENIE

Não dá tempo! Fui seguida. Consegui despistá-los, mas não vai demorar muito para me encontrarem. Eles vão encontrar...

(a voz falha)

... nós dois.

JACOB

Eu não me importo. Nós somos tudo o que tenho. Não faço sentido sem nós.

QUEENIE

Jacob, por favor! Não te amo mais. Saia daqui logo.

JACOB

Você é a pior mentirosa do mundo, Queenie Goldstein.

Nesse momento, os SINOS DA IGREJA tilintam de leve.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Você ouviu? É um sinal.

Ela para, olhando para ele. Ele a encara.

Jacob envolve a mão de Queenie na sua e a puxa para perto.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Venha cá. Feche os olhos. Por favor, feche os olhos.
Sabe o que Dumbledore me disse? Ele disse que eu
tenho um coração cheio... Ele está errado, eu sempre
vou ter espaço para você.

QUEENIE

Sim.

JACOB

Olhe para mim. Queenie Goldstein...

*Quando uma lágrima escorre pelo rosto dela, ambos levantam o
olhar e veem FIGURAS os cercando.*

90 EXT. PONTE – BUTÃO – MESMA HORA – DIA

*Newt observa os apoiadores de Santos atravessando uma
PONTE que surge em direção ao céu; eles desaparecem num
portal na metade do caminho. Ele segura a maleta com mais
firmeza e segue adiante, misturando-se à multidão.*

Deste ponto de vista, a montanha se assoma gigantesca, o pico envolto em nuvens espessas.

Newt segue para a ponte, em direção ao portal. Passando por ele, desaparece com um som de vento.

91 EXT. BASE DO NINHO – BUTÃO – DIA

Na base do Ninho, vemos uma escadaria subindo até as nuvens, e o Ninho acima. Descemos para mostrar Newt, caminhando a passos firmes em direção aos degraus.

Diretamente à frente, uma figura solitária, Fischer, está parada. Ela se vira, os olhos focados em Newt. Há algo sinistro em sua postura.

Newt considera fazer um desvio, mas só há uma maneira de subir, quando...



O NINHO



BUTÃO

FISCHER

Sr. Scamander. Nunca fomos formalmente apresentados. Henrietta Fischer. Assessora de Herr Vogel.

NEWT

Ah, sim, olá...

Ela indica as nuvens acima com a cabeça.

FISCHER

Eu posso levá-lo até lá em cima. Há uma entrada particular para os integrantes do Conselho Superior. Se quiser me seguir...

Newt não se move, olhando-a com ceticismo.

NEWT

Me desculpe, por que você faria isso? Me levar?

FISCHER

Não é óbvio?

NEWT

Não, para ser sincero, não é.

FISCHER

Dumbledore me mandou.

(a maleta)

Eu sei o que você tem nessa maleta, Sr. Scamander.

Quando os olhos de Fischer se estreitam, uma multidão entusiasmada de apoiadores de Santos, Liu e Grindelwald aparece. Rápida como uma cobra, a mão de Fischer agarra a de Newt onde ele segura a maleta. No momento em que se encaram, Newt tenta se desvencilhar com a maleta quando a

multidão chega, varrendo-os. Eles continuam disputando a malaleta enquanto são carregados até a praça, cercados por rostos felizes e vozes animadas.

FLASH! – um raio de fogo atinge Newt atrás da orelha. Ele cai. Zabini surge, parado no meio da multidão, olhando-o, a varinha FUMEGANDO. Fischer sorri antes de se virar, levando a malaleta com ela.

92 EXT. PONTE – BUTÃO – AO MESMO TEMPO

Teseu anda de um lado para o outro, nervoso, enquanto Lally está parada. A ponte está quase deserta agora. UMA BUZINA, como um TOQUE DE CLARIM, ergue-se sobre a cidade.

LALLY

Ele deve chegar a qualquer momento.

Logo à frente, Kama e um grupo de Aurores das Trevas aparecem, indo em direção a eles. Os Aurores das Trevas erguem as varinhas. Kama se move no meio dos Aurores.

Kama de repente se abaixa, cravando a varinha na terra, liberando uma vibração de magia que atordoa os Aurores, abalando-os imediatamente.

TESEU

Por que a demora?

Teseu, Lally e Kama vão para a ponte e desaparecem.

93 EXT. BASE DO NINHO – BUTÃO – DIA

Chegando, Newt olha em volta freneticamente, levando esbarrões da multidão...

Ele vê Fischer subindo as escadas adiante.

Acima de apoiadores e eleitores há enormes BANNERS independentes, que funcionam como TELAS que refletem a cerimônia abaixo. Enquanto Newt observa o banner, pelo reflexo, Vogel surge.

VOGEL

Agradeço aos candidatos por suas palavras.

94 EXT. NINHO – BUTÃO – CONTINUAÇÃO – DIA

Liu, Santos e Grindelwald estão parados lado a lado.

VOGEL

Cada um representa uma visão distinta de como moldaremos não apenas nosso mundo, mas também o mundo não mágico. O que nos leva à parte mais importante da nossa cerimônia. A escolha da Qilin.

Uma Qilin é trazida.

CORTAMOS PARA:



O que amo nos personagens de Jo é que eles nunca são uma coisa só. Grindelwald é muito sombrio, mas, ao contrário de Voldemort, há mais em suas motivações do que a mera ausência de amor em sua vida. Acho que ele sente uma melancolia por Dumbledore – seu grande amor – não ter se juntado a ele em sua jornada. Então, sim, Grindelwald é mau, sombrio e ávido por poder, e faria qualquer coisa para alcançar seus objetivos. Mas, por baixo disso, há uma tristeza.

— DAVID HEYMAN
(*Produtor*)

Newt chega à grande escadaria que se estende até o Ninho, vendo uma pequena figura à frente com sua maleta: Fischer.

Enquanto sobe os degraus, ele olha para as faixas e vê a Qilin sendo colocada em frente a Grindelwald, Liu e Santos.

UMA VIAGEM RÁPIDA PELO MUNDO, conforme dignitários dos MINISTÉRIOS DA MAGIA, na EUROPA e em outros lugares, assistem à cerimônia.

Na tela, a Qilin avança com timidez – em direção aos candidatos. Conforme ela se aproxima de Grindelwald, Liu e Santos trocam olhares.

Newt corre em direção a Fischer, que apenas se vira, sem fazer qualquer esforço para se mover.

A Qilin fica na frente de Grindelwald e ergue o olhar para encará-lo.

Fischer estende a maleta. Newt a observa, perplexo com sua atitude, então ele estende a mão. Quando seus dedos a tocam, a maleta vira pó. Em pânico, ele observa as partículas caírem no chão e desaparecerem. Ele olha de volta para Fischer, que sorri.

À medida que a poeira sobe, os banners revelam Grindelwald e a Qilin.

A Qilin, diante de Grindelwald, se curva. Por um momento, há um longo silêncio.

VOGEL

A Qilin viu. Viu bondade, força, qualidades essenciais para liderar e nos guiar. Quem você veem?

Bruxas e bruxos reunidos erguem suas varinhas. FEITIÇOS explodem. As TRÊS CORES de Liu, Santos e Grindelwald espalham-se pelo céu e depois se transformam em uma única cor, o verde de Grindelwald.

Newt fica parado, atordoado.

Grindelwald saboreia a adulação.

VOGEL (CONTINUAÇÃO)

Gerardo Grindelwald é o novo líder do mundo mágico por aclamação.

Enquanto a multidão GRITA, Acólitos de cada lado de Newt o empurram escada acima. Grindelwald acena para Rosier e ela traz Queenie e Jacob.

Newt tenta abrir caminho até Queenie e Jacob, mas os dois Acólitos o detêm.

Rosier leva Jacob escada acima e entrega a varinha de colubrina para Grindelwald.

Grindelwald observa a multidão, que aguarda, olhos fixos nele, então aponta para Jacob.

GRINDELWALD

Esse é o homem que tentou tirar minha vida. Este homem que não tem magia, que ia se casar com uma bruxa e poluir nosso sangue. Essa união proibida nos diminuiria, nos deixaria fracos, como os de sua estirpe. Ele não está sozinho, meus amigos. Existem milhares querendo fazer o mesmo. Só pode haver uma resposta a tal verme.

Grindelwald joga a varinha de Jacob para longe e ergue a sua.

Quando Jacob se vira para encará-lo, Grindelwald o acerta com um feitiço que o lança alguns degraus abaixo, deixando-o aos pés de Queenie.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Crucio!

Um feitiço de raio faz Jacob se contorcer de dor aos pés de Queenie.

NEWT

Não!

QUEENIE

Faça-o parar!

GRINDELWALD

Nossa guerra contra os trouxas começa hoje!

Os APOIADORES de Grindelwald vão à loucura.

Lally, Teseu e Kama são vistos se movendo pela multidão, parecendo estupefatos.

Jacob segue se contorcendo de dor no chão até Santos erguer sua varinha e eliminar a Maldição Cruciatus que o aflige. Aliviado, Jacob se recosta nos braços de Queenie.

Grindelwald vira o rosto para o céu, apreciando sua glória.

Ele fica assim, deleitando-se com o momento até que...

... ele nota uma FÊNIX circulando acima. Uma pena solitária de cinzas cai do céu na sua bochecha. Limpando-a, ele demonstra preocupação.

Grindelwald se vira, apertando os olhos, quando uma FIGURA sobe os degraus...

Credence.

Grindelwald o estuda com interesse enquanto ele se aproxima, parecendo fraco, mas desafiador. Ao parar na frente de Grindelwald, ele estende a mão, como se fosse embalar o rosto de Grindelwald, então esfrega as cinzas na bochecha. Aberforth e Dumbledore surgem atrás da multidão, quando Credence se vira, dirigindo-se às autoridades.

CREDENCE

Ele está mentindo para vocês. Aquela criatura está morta.

Newt olha a Qilin enfeitiçada com tristeza.

Já sem forças, Credence cai de joelhos.

Aberforth vai ao seu encontro para ajudar, mas, com gentileza, Dumbledore o impede.

DUMBLEDORE

Agora não. Espere.

Newt se solta de seus captores.

NEWT

Ele fez isso para enganar vocês. Ele a matou e a enfeitiçou para que vocês o considerassem digno de liderar. Mas ele não quer liderar, só quer ter seguidores.

GRINDELWALD

Palavras. Palavras que visam enganar. Fazer vocês duvidarem do que viram com seus próprios olhos.

NEWT

Duas Qilins nasceram naquela noite. Gêmeas. E eu sei disso, eu sei que...

GRINDELWALD

Porque... Porque você não tem provas. Porque não havia uma segunda Qilin. Não estou certo?

NEWT

A mãe foi morta.

GRINDELWALD

Então onde está a outra agora, Sr. Scamander?

Grindelwald olha para Newt, triunfante, quando seu olhar encontra um dos dignitários de capa verde...

Ela dá um passo à frente, entrando na luz, uma MALETA em mãos. Newt a olha, chocado.

A figura de capa baixa o capuz para revelar... Bunty.

BUNTY

Ninguém pode saber tudo, Newt. Lembra?

Ela olha ao redor, subitamente ciente das autoridades – e pouco à vontade –, então coloca a maleta no chão e a abre.

Uma pequena cabeça emerge, olha em volta.

A Qilin.

Incrédulo, Vogel olha nervoso para Grindelwald, que também parece perturbado. Teseu e Lally se entreolham, chocados. Tina assiste a tudo do MINISTÉRIO AMERICANO. Newt, o mais chocado de todos, sorri – parecendo aliviado, agradecido.

Enquanto todos observam, a Qilin sai da maleta e fica de pé, piscando confusa, tentando se orientar. Então, sentindo algo, ela se vira e vê:

A Qilin enfeitiçada, ao lado de Grindelwald.

Na mesma hora, a Qilin CHORAMINGA BAIXINHO, um chamado, o som estranhamente sensível, comovente em sua emoção explícita, mas a expressão de sua gêmea permanece inalterada, os olhos vazios.

Newt se ajoelha ao lado da Qilin confusa.

NEWT

(baixinho)

Ela não pode te ouvir, pequenina. Não aqui. Mas talvez em algum outro lugar ela esteja ouvindo...

VOGEL

Esta é a verdadeira Qilin!

Vogel pega a Qilin enfeitiçada e a vira para todos os espectadores.

VOGEL (CONTINUAÇÃO)

Olhem para ela! Vocês podem ver com os próprios olhos... Esta é a verdadeira...

Ele vacila quando a Qilin em suas mãos cai para o lado, os olhos escuros e vazios.

A bruxa britânica que vimos pela última vez em Berlim dá um passo à frente.

BRUXA BRITÂNICA

Isso não pode ficar assim! A votação deve ser realizada de novo. Vamos, Anton. Faça alguma coisa!

Vogel parece confuso, assustado.

A Qilin viva está caminhando devagar em direção a Dumbledore.

DUMBLEDORE

Não. Não. Não. Por favor.

A Qilin o olha com cuidado, os olhos inquisitivos silenciando Dumbledore. A Qilin começa a brilhar e então se curva devagar.

Newt segue observando com curiosidade, compadecido.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Estou honrado.

(após um segundo, preocupado)

Mas, assim como duas de vocês nasceram naquela noite, há outra pessoa aqui. Igualmente digna. Tenho certeza.

Dumbledore afaga a Qilin com delicadeza.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Obrigado.

A Qilin o olha com curiosidade, então segue em direção a Santos para reverenciá-la enquanto Grindelwald observa com repulsa.

Grindelwald olha para Dumbledore, tomado pelo momento, e levanta sua varinha em direção à Qilin. Credence, ao ver Grindelwald prestes a atacar a Qilin, convoca suas últimas forças e ergue a própria varinha.

Rápido como um raio, Grindelwald se vira e lança um feitiço em direção a CREDENCE QUANDO...

... UM ESCUDO DE LUZ CEGANTE se materializa na frente de Credence, criado por...

... Dumbledore e Aberforth, que – por reflexo – sem pestanejar e cada um a sua maneira – lançaram feitiços de proteção.

Quando o feitiço de Grindelwald atinge o ESCUDO DE LUZ BRILHANTE, seguimos seu olhar no rastro do feitiço e descobrimos que...

... os feitiços de Grindelwald e de Dumbledore se entrelaçaram.

Como um único ser, seus olhares se encontram, ambos atordoados ao se descobrirem presos um ao outro. Por um momento, permanecem assim, conectados, um drenando o poder do outro, o mundo em suspensão. Então:

A CORRENTE do pacto SE PARTE, fazendo o CRISTAL rolar pelo chão devagar. Grindelwald e Dumbledore observam a luz do pacto começar a PISCAR e, com um FLASH, tudo de repente silencia... O mundo fica estranhamente IMÓVEL, como se a rotação da Terra estivesse desacelerando.

O pacto segue girando devagar pelo ar, seu centro se quebrando.

Os feitiços evaporam. Os olhos de Grindelwald e Dumbledore se encontram, ambos percebendo no mesmo momento que foram libertados.

Na mesma hora, suas varinhas se erguem, RELUZINDO incessantemente – atirando e defendendo, atirando e defendendo – em uma vertiginosa – e catártica – demonstração de poder. À medida que continuam a batalha, os dois se aproximam cada vez mais, nenhum deles capaz de sobrepujar o outro, nenhum disposto a ceder, até que, por fim, quase cara a cara, seus braços se cruzam e eles...

Param. Os peitos arfando. Olhos fixos um no outro. Dumbledore estende a mão, delicadamente a coloca no coração de Grindelwald. Ele faz o mesmo, a mão no de Dumbledore.

Dumbledore, de cabeça baixa, encara Grindelwald.

Nesse momento, um FIO TÊNUE de LUZ AMARELA costura seu caminho até o céu. Momentos depois, outro fio de LUZ AMARELA se junta a ele. Então outro.

Grindelwald observa, o rosto traindo um medo iminente.

Dumbledore observa outros fios de luz se entrelaçando no céu e, parecendo estranhamente emocionado, ele se vira, voltando a se juntar ao mundo congelado atrás dele.

Grindelwald fica parado, triste.

GRINDELWALD

Quem vai te amar agora, Dumbledore?

O pacto de sangue atinge o chão.

RACHA.

Ele se parte em dois e uma fumaça sobe de seu centro... o mundo começa a girar mais uma vez, as figuras ao redor de Grindelwald e Dumbledore voltando à vida.

Dumbledore não se vira, deixando Grindelwald para trás, sozinho.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Você está sozinho.

Na mesma hora, MIL FIOS AMARELOS LAÇAM O CÉU e todos são banhados por uma suave luz amarela. MINISTÉRIOS DA

MAGIA pelo mundo, incluindo o Brasil e a França, comemoram a vitória de Santos, enviando seus próprios feitiços explosivos de luz pelo ar. Grindelwald observa, derrotado.

Ele olha para aqueles que se opõem a ele, todos unidos, liderados por Santos e pela Qilin, varinhas apontadas em sua direção.

Aparatando, Grindelwald permanece encurralado contra o precipício do grande penhasco. Ele rapidamente coloca um escudo ao seu redor conforme feitiços são lançados por aqueles que estão do outro lado.

Mas há apenas uma pessoa que o interessa: Dumbledore.

GRINDELWALD (CONTINUAÇÃO)

Eu nunca fui seu inimigo. Antes ou agora.

Como se fossem UM, feitiços voam em direção a Grindelwald, quando, com um olhar final na direção de Dumbledore... ele recua e aparata.

Teseu, Lally e Kama, seguidos pelos demais, correm até a beirada do precipício e veem...

Que Grindelwald sumiu.

Dumbledore desvia o olhar, vê Aberforth embalando Credence. Credence está fraco agora, olhando para Aberforth com curiosidade, seu rosto banhado em luz amarela.

CREDENCE

Alguma vez você pensou em mim?

ABERFORTH

Sempre. Vamos para casa.

Aberforth estende a mão e levanta o filho. Quando começam a descer, Dumbledore observa a FÊNIX alçar voo atrás deles, pairando devagar em direção às montanhas.

Newt olha para o mar amarelo e para o Reino de Butão além. Ele parece subitamente cansado.

BUNTY

Aqui está ela.

Newt se vira, vê Bunty de pé com a Qilin.

NEWT

Muito bem, Bunty.

Bunty balança a cabeça e sorri.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Vamos, pequenina.

Newt abre a maleta para a Qilin.

BUNTY

Eu sinto muito. Devo ter lhe dado um susto terrível.

Newt pega a Qilin. Balança a cabeça.

NEWT

Não, acho que às vezes é preciso perder algo para perceber o quanto significa.

Bunty olha para Newt enquanto ele abre a maleta para colocar a Qilin nela. Ela vê a foto de Tina e abre um sorriso gentil.

BUNTY

E, às vezes...

Ela vacila. Newt a observa.

BUNTY (CONTINUAÇÃO)

Às vezes, você simplesmente sabe.

Ela se vira, voltando para os outros.

NEWT

Pode entrar.

Enquanto Newt a observa partir, CORTAMOS PARA:

Jacob, observando Dumbledore a distância.

DUMBLEDORE

Sr. Kowalski, devo-lhe um pedido de desculpas.

Jacob se vira, vê Dumbledore.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Nunca foi minha intenção que você sofresse a
Maldição *Cruciatu*s.

JACOB

É, bem, você sabe... Queenie está de volta, então
estamos quites.

(uma pausa)

Ei, posso fazer uma pergunta?

Jacob olha em volta, então se inclina para a frente, SUSSURRA.

JACOB (CONTINUAÇÃO)

Posso ficar com isso? Você sabe, pelos velhos
tempos?

*Dumbledore olha para baixo, vê a varinha de colubrina na mão
de Jacob, então ergue o olhar e o observa.*

DUMBLEDORE

Não consigo pensar em ninguém mais merecedor.

JACOB

Obrigado, professor.

Jacob sorri feliz e a guarda no bolso. Dumbledore o observa indo em direção a Queenie antes de se juntar a Newt.

Inspecionando o penhasco, Dumbledore pega o pacto quebrado do bolso e mostra a Newt.

DUMBLEDORE

Incrível.

NEWT

Mas como? Achei que vocês não pudessem fazer nada um contra o outro.

DUMBLEDORE

Nós não fizemos. Ele queria matar. Eu queria proteger.
Nossos feitiços se encontraram.

Dumbledore sorri com tristeza.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Vamos chamar de destino. Afinal, de que outra forma cumpriríamos nossos destinos?

Newt o olha com curiosidade quando Teseu se junta a eles.

TESEU

Alvo. Prometa. Você vai encontrá-lo. E detê-lo.

Dumbledore concorda.

O céu amarelo em direção ao horizonte começa a se DISSOLVER, a tela escurecendo lentamente...

96 EXT. LOWER EAST SIDE – NOVA YORK – NOITE

... e clareando novamente em uma rua no Lower East Side, onde as JANELAS da PADARIA KOWALSKI brilham com uma luz calorosa.



PADARIA KOWALSKI

97 INT. PADARIA KOWALSKI – CONTINUAÇÃO – NOITE

PESSOAS entram e saem de vista – tanto trouxas quanto bruxos. O bolo de casamento de Jacob surge imponente, com a noiva e o noivo no topo, juntos.

JACOB

Albert! Não se esqueça dos pierogis!

ALBERT

Sim, Sr. K.

Jacob e Newt parados com FRAQUES combinando, Jacob travando uma batalha perdida com sua gravata.

JACOB

Albert! Não mais que oito minutos para os kolaczkis.

ALBERT

Sim, Sr. K.

JACOB

(para Newt)

Ele é um bom rapaz, mas não sabe a diferença entre um paszteciki e um golabki.

Nesse momento, Queenie entra com um LINDO VESTIDO DE RENDA.

QUEENIE

Oi, docinho.

JACOB

O quê!

QUEENIE

Newt não sabe do que você está falando. Eu não sei do que você está falando. E você não está trabalhando hoje, lembra?

(olhando para Newt)

Você está bem, querido?

(para Newt)

Você está nervoso com o discurso. Não fique nervoso.

(para Jacob)

Diga a ele, querido...

JACOB

Não fique nervoso com o discurso.

NEWT

Não estou nervoso.

JACOB

Que cheiro é esse? Tem alguma coisa queimando?

Albert!

Jacob sai correndo. Queenie revira os olhos.

QUEENIE

Talvez você esteja nervoso com outra coisa, não?

NEWT

Não faço ideia do que você está falando.

Queenie dá um sorriso malicioso e se afasta.

98 EXT. PADARIA KOWALSKI – MOMENTOS DEPOIS – NOITE

Newt sai de baixo do toldo da frente e pega um pedaço de PAPEL. Desdobra-o. Começa a MURMURAR seu discurso.

NEWT

No dia em que conheci Jacob... no dia em que conheci
Jacob, nós estávamos sentados no Steen National
Bank... Eu nunca...

*Newt franze a testa, olha para cima. Vê uma FIGURA no ponto
de ônibus do outro lado da rua, sentada sob a neve que cai.*

*Nesse momento, algo chama sua atenção no limiar de seu
campo de visão e Newt se vira – devagar – e vê uma MULHER
se aproximando pela neve. Ele não precisa olhar duas vezes.
Ele sabe.*

Tina.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Madrinha, eu presumo.

TINA

Padrinho, eu presumo.

NEWT

Você mudou alguma coisa no cabelo?

TINA

Bem, sim, na verdade, só para hoje à noite.

NEWT

Bem, combinou com você.

TINA

Obrigada, Newt.

Eles se olham, sem falar, quando...

... Lally e Teseu aparecem.

TESEU

Olá.

NEWT

Olha quem está aqui.

TESEU

Como você está?

NEWT

Você está ótima, Lally.

LALLY

Bem, obrigada, Newt. Fico feliz. Boa sorte.

(para Tina)

Tina. Vamos. Você precisa me contar como estão as coisas no MACUSA.

Eles entram na padaria.

Newt faz menção de segui-las, então para, olhando para trás na direção da rua. Um momento se passa, então:

TESEU

E eu? Como estou? Você está bem?

NEWT

Você parece bem.

TESEU

Você está bem?

NEWT

Sim, estou bem.

TESEU

Você não está nervoso, está? Não pode estar nervoso com um discurso depois de salvar o mundo.

Eles se entreolham, então Newt olha para o outro lado da rua e vê Dumbledore sentado no ponto de ônibus.

Newt atravessa a rua coberta de neve, para diante do banco.

DUMBLEDORE

É um dia histórico. Depois de hoje tudo vai ser diferente. Engraçado como os dias históricos parecem comuns enquanto você os está vivendo.

NEWT

Talvez seja isso que acontece quando o mundo acerta.

DUMBLEDORE

É muito bom saber que isso acontece de vez em quando.

Newt olha para ele.

NEWT

Não sabia se veria você aqui.

DUMBLEDORE

Eu também não tinha certeza.

Os olhos deles se encontram, então Dumbledore desvia o olhar. A porta da padaria se abre e Queenie aparece. Radiante.

QUEENIE

Ei, Newt! Jacob acha que perdeu a aliança. Por favor, me diga que está com você.

Newt se vira e Pickett sai do seu bolso, segurando uma ALIANÇA SIMPLES com um PEQUENO, mas adorável, DIAMANTE.

NEWT

Sim, está comigo, sim.

Ela sorri, então volta para dentro. Newt olha para Pickett.

NEWT (CONTINUAÇÃO)

Muito bem, Pick.
(olhando para Dumbledore)
Acho que eu devia...

Dumbledore não diz nada, ainda encarando o horizonte.

DUMBLEDORE

Obrigado, Newt.

NEWT

Pelo quê?

DUMBLEDORE

Ah, pode escolher.

Newt assente.

DUMBLEDORE (CONTINUAÇÃO)

Eu realmente não teria conseguido sem você.

Newt sorri de leve. Dumbledore apenas assente. Newt começa a partir, então para.

NEWT

Faria de novo, aliás. Se me pedisse.

Newt olha para ele com curiosidade, depois se vira, volta para a padaria e desaparece lá dentro.

Enquanto fecha a porta, uma JOVEM com um VESTIDO ESTAMPADO DE ROSAS VERMELHAS surge correndo.

Parecendo perdida, ela olha em volta com uma preocupação silenciosa, então vê a padaria.

Bunty.

Dumbledore a observa entrar às pressas.

Ele fica sentado por mais um momento, olhando ao redor, então se levanta.

99 INT. PADARIA KOWALSKI – CONTINUAÇÃO – NOITE

Queenie dá um passo à frente para se juntar a Jacob diante de um CELEBRANTE BRUXO. Queenie se vira e olha para ele, enquanto Newt e Tina, Lally, Teseu e Albert estão em volta, observando emocionados.

JACOB

Uau. Você está tão linda.

100 EXT. PADARIA KOWALSKI – CONTINUAÇÃO – NOITE

Dumbledore olha pela janela e sorri. Ele ajeita bem a gola do casaco e começa a se afastar, seguindo sozinho pela rua coberta de neve em direção ao horizonte glacial ao longe.



LOWER EAST SIDE, NOVA YORK



Um agradecimento especial ao elenco, equipe e time criativo de *Animais Fantásticos: Os segredos de Dumbledore*, cujo trabalho está nos comentários, artes conceituais, esboços e design gráfico incluídos neste livro.



O projeto gráfico deste livro foi feito por Paul Kepple e Alex Bruce, da Headcase Design. O texto foi composto na tipografia ITC Stone Serif, uma fonte criada pela Sumner Stone.

J.K. ROWLING é autora da eternamente popular e emblemática série Harry Potter, com sete livros, bem como de outros romances independentes para adultos e crianças. Sob o pseudônimo de Robert Galbraith, ela também escreve a série policial protagonizada pelo detetive Cormoran Strike. Muitos dos seus livros foram adaptados para o cinema e televisão, e Rowling colaborou em uma peça teatral que deu sequência à história de Harry Potter – *Harry Potter e a criança amaldiçoada* – e em uma nova série cinematográfica inspirada em seu livro *Animais fantásticos e onde habitam*.

STEVE KLOVES escreveu os roteiros para sete dos filmes Harry Potter, baseados nos adorados livros de J.K. Rowling. Ele atuou também como produtor em *Animais fantásticos e onde habitam* e *Animais fantásticos: Os crimes de Grindelwald*. Mais recentemente, trabalhou na produção de *Mogli: Entre dois mundos*.

Kloves também assina os roteiros de *Adeus à inocência*, *Garotos incríveis*, *A força de um passado* e *Susie e os Baker Boys*, sendo os dois últimos dirigidos por ele.

Warner Bros. Pictures Apresenta
Uma Produção de Heyday Films
Um filme de David Yates

ANIMAIS FANTÁSTICOS: OS SEGREDOS DE DUMBLEDORE

Direção
David Yates

Roteiro
J.K. Rowling e Steve Kloves

Baseado no roteiro de
J.K. Rowling

Produção
David Heyman, p.g.a., J.K. Rowling, Steve Kloves,
p.g.a., Lionel Wigram, p.g.a., Tim Lewis, p.g.a.

Produção executiva
Neil Blair, Danny Cohen, Josh Berger,
Courtenay Valenti, Michael Sharp

Direção de fotografia
George Richmond, BSC

Direção artística
Stuart Craig, Neil Lamont

Montagem
Mark Day

Figurino
Colleen Atwood

Música
James Newton Howard

ESTRELANDO

Newt Scamander
Eddie Redmayne

Alvo Dumbledore
Jude Law

Credence Barebone/Aurélio Dumbledore
Ezra Miller

Jacob Kowalski
Dan Fogler

Queenie Goldstein
Alison Sudol

Teseu Scamander
Callum Turner

Eulalie “Lally” Hicks
Jessica Williams

Tina Goldstein
Katherine Waterston

e

Gerardo Grindelwald
Mads Mikkelsen

Continue a sua jornada no Wizarding World™...

HARRY POTTER

Em seu aniversário de 11 anos, Harry Potter descobre que é um mago e adentra um novo mundo encantado. Com seus amigos leais, Ron Weasley e Hermione Granger, uma aventura vertiginosa aguarda. Tudo pronto para descobrir o mundo bruxo?

Harry Potter e a Pedra Filosofal

Harry Potter e a Câmara Secreta

Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban

Harry Potter e o Cálice de Fogo

Harry Potter e a Ordem da Fênix

Harry Potter e o enigma do Príncipe

Harry Potter e as Relíquias da Morte

Também disponível em audiobook

Harry Potter e a Criança Amaldiçoada, Partes Um e Dois (Edição Especial do Roteiro de Ensaio)

Baseado na história original de J.K. Rowling, John Tiffany e Jack Thorne

Uma peça de Jack Thorne

BIBLIOTECA HOGWARTS

Leituras curtas e encantadoras, perfeitas para quem quer mais um pouquinho de magia após ler as histórias de Harry Potter.

Animais Fantásticos e Onde Habitam

Quadribol Através dos Séculos
Os Contos de Beedle, o Bardo
Também disponível em audiobook

ANIMAIS FANTÁSTICOS

O mundo mágico que você conhece, uma aventura que você ainda precisa descobrir. Mergulhe em um novo e extraordinário capítulo do mundo bruxo, ambientado décadas antes de Harry Potter por os pés em Hogwarts.

Animais Fantásticos e Onde Habitam: O Roteiro Original

Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald - Roteiro Original

Animais Fantásticos: Os segredos de Dumbledore - O roteiro completo

Roteiro de J.K. Rowling e Steve Kloves

Baseado no roteiro de J.K. Rowling

POTTERMORE PRESENTS

Explore ainda mais o mundo bruxo com estas fascinantes histórias curtas publicadas originalmente em Pottermore.com.

Histórias de Hogwarts: proezas, percalços e passatempos perigosos

Histórias de Hogwarts: poder, política e poltergeists petulantes

Hogwarts: Um guia imperfeito e impreciso

Título original: Fantastic Beasts: The Secrets of Dumbledore – The Complete Screenplay
Roteiro by J.K. Rowling & Steve Kloves, baseado em um roteiro by J.K. Rowling

Tradução roteiro original: Flora Pinheiro
Dublagem em português do filme da Warner Bros. para o Brasil: David Andriewiski
Legendas em português do filme da Warner Bros. para o Brasil: Mariana Fragano

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por meio eletrônico, mecânico, fotocópia, ou sob qualquer outra forma sem a prévia autorização do editor.

Esta edição digital foi publicada por Pottermore Limited em 2022

Primeira publicação em papel impresso no Brasil em 2022 pela Editora Rocco Ltda
Direitos para a língua portuguesa reservados com exclusividade para o Brasil à Editora
Rocco Ltda

Copyright do texto © 2022 by J.K. Rowling
Design capa © 2022 by J.K. Rowling
Book design by Headcase Design © 2022 J.K. Rowling

WIZARDING WORLD and related trademarks, characters, names and indicia are
trademarks of and © Warner Bros. Entertainment Inc.

WIZARDING WORLD publishing and theatrical stage rights © J.K. Rowling.

All rights reserved.

The moral right of the author has been asserted

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes são produtos da
imaginação da autora ou foram usados de forma fictícia e qualquer semelhança com
pessoas reais, vivas ou não, estabelecimentos comerciais, acontecimentos ou localidades
é mera coincidência.

ISBN 978-1-78939-144-2